

## Novo ministro pede campanha contra fake news sobre Pix

Às pressas, o ministro Sidônio Palmeira, novo titular da Comunicação de Lula (PT), pediu a agências uma estratégia de comunicação para combater desinformação sobre o Pix. O objetivo é informar que não haverá taxa de operações. Início de monitoramento de transações de R\$ 5.000 ao mês levou a fake news. **Mercado A13**

## Meta ameniza tom ao falar sobre checagem à AGU

Em resposta à notificação da Advocacia-Geral da União, do governo Lula (PT), a Meta disse que o objetivo das mudanças na política de moderação de suas redes é reduzir o que classifica como exageros. **A6**

ilustrada



Atores aclamados por 'Forrest Gump' em novo longa **Divulgação**

Zemeckis reúne Tom Hanks e Robin Wright em 'Aqui' **B4**

# Governadores ameaçam não aderir a renegociação depois de vetos de Lula

Eduardo Leite (PSDB), Romeu Zema (Novo) e Cláudio Castro (PL), todos de oposição, criticam presidente e falam em prejuízos a estados

Os vetos do presidente Lula (PT) a trechos do projeto de renegociação das dívidas dos estados foram criticados por governadores e devem dificultar as adesões. Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul avaliam não entrar no programa, pois consideram as regras prejudiciais no curto prazo. Minas Gerais vê perdas no início, mas benefícios posteriormente.

Um dos vetos afeta quem está no Regime de Recuperação Fiscal, programa de socorro de 2017. Lula derrubou a possibilidade de os estados que aderirem ao novo plano manterem o apoio da União para honrar dívidas com instituições financeiras. Outro barrou o uso de fundo criado na reforma tributária para abater parte do débito.

Eduardo Leite (PSDB), governador do RS, falou em "extrema preocupação e indignação". Segundo ele, os vetos causam perda de R\$ 5 bilhões para o estado. Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, citou o mesmo valor. "É dinheiro para sustentar privilégios e mordomias", escreveu. "Duro golpe", afirmou Cláudio Castro (PL), do RJ. **Mercado A14**



Zanone Fraissat/Folhapress

## Cracolândias se multiplicam na periferia de SP; polícia apura agressão a dependentes

Usuários de drogas em Cidade Tiradentes, na zona leste; dependentes teriam sido agredidos por homens em motos no Tremembé, na zona norte, caso investigado pela polícia e pela prefeitura, que afirma acompanhar situação e realizar ações nas regiões afetadas **Cotidiano A28**

## Presidente da Coreia do Sul é preso por insurreição

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, afastado pelo Parlamento após impeachment, foi preso na terça-feira (14), no inquérito que investiga se ele cometeu insurreição em tentativa de autogolpe em dezembro. Apoiadores tentaram, sem sucesso, barrar a entrada das forças de segurança na residência da Presidência. O motivo da prisão é a recusa de Yoon em depor. **Mundo A25**

## Deirdre McCloskey Milei pode inspirar afastamento do estatismo mundial

Se Javier Milei tiver sucesso na Argentina, poderá inspirar um afastamento do crescente estatismo mundial, seja tradicional ou populista. Mas as tentações do poder estatal permanecem. Espero que Milei não seja vítima delas. **Opinião A3**

MÔNICA BERGAMO

## Aplicativo anuncia mototáxi em SP, e Nunes reage

A 99 afirmou que, com respaldo de lei federal, começou a operar ontem serviço de mototáxi na cidade de São Paulo. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que a empresa não tem autorização e que vai à Justiça para impedi-la. **Ilustrada B2**

esporte

João Fonseca bate nº 9 do mundo na Austrália **A34**

equilíbrio

Folha testa 16 óleos para cabelos a partir de R\$ 16,90 **B10**

## MEC lança programa de incentivo a formação de professores com bolsas

Mais Professores pretende formar novos docentes e realocá-los para onde houver demanda. Profissionais receberão salário, bolsa de R\$ 2.100 por até dois anos e um cartão de crédito do BB sem anuidade. Programa custará R\$ 1,7 bilhão até 2026. **Cotidiano A30**

EDITORIAIS **A2**

Disputas judiciais de R\$ 1 tri refletem caos tributário **Acerca de ações no STF e no STJ.**

Violência no país mais pobre a falar o português **Sobre troca de governo em Moçambique.**

## Trégua em Gaza faz extrema direita ameaçar Netanyahu

Extrema direita que apoia o premiê israelense reagiu a iminente cessar-fogo. Ministro Itamar Ben-Gvir (Segurança Nacional), principal nome do grupo, ameaçou demissão. **A24**





## opinião

## EDITORIAIS

folha.com/editoriais  
editoriais@grupofolha.com.br

## Disputas judiciais de R\$ 1 tri refletem caos tributário

Miriade de ações no STF e no STJ que ameaçam a arrecadação federal resulta, principalmente, do sistema kafkiano de taxaço do consumo por meio de cinco impostos e contribuições nos três níveis de governo

Todos os anos o governo federal precisa se defender nas cortes superiores de ações que podem resultar em perdas na casa das centenas de bilhões em arrecadação. Não é diferente neste 2025, em que casos de natureza tributária em análise no Supremo Tribunal Federal e no Superior Tribunal de Justiça somam até R\$ 1 trilhão, conforme noticiou a *Folha*.

Autoridades do Executivo cumprem seu papel ao proteger o erário, mas é claro que o setor público nem sempre é inocente nas disputas. O fato é que o sistema brasileiro de impostos é de tal modo caótico, com regras variando entre o intrincado e o absurdo, que estimula interpretações oportunistas de lado a lado, tornando os litígios intermináveis.

A maior fonte de discórdia — e riscos para as finanças públicas e privadas — é, de longe, a tributação do consumo de bens e serviços, que, além de excessiva, está distribuída entre cinco impostos e contribuições sociais nos três níveis de governo. Há PIS, Cofins e IPI, federais; o ICMS, estadual, e o ISS, municipal, com regras variando conforme o local.

Os tipos de questionamento que esse arranjo kafkiano pode suscitar beiram o incompreensível. Está na pauta do Supremo, por exemplo, se o ISS embutido nos preços de produtos integra a base de cálculo do PIS e da Cofins. Trata-se de um desdobramento de uma decisão de quase oito anos atrás, quando o ICMS foi excluído do cálculo das duas contribuições federais.

Embora o entendimento tenha sido firmado há tanto tempo e baseado em lógica que soa elementar, sua aplicação e suas consequências continuam em discussão nos tribunais. No caso do ISS, espera-se vitória dos contribuintes, com impacto de até R\$ 35,4 bilhões para o Tesouro — o valor dependerá da extensão e da retroatividade da medida.

Dada a situação ruinosa das contas federais, porém, nem mesmo se pode comemorar um alívio tributário como esse. As receitas do governo, afinal, hoje são insuficientes para bancar os gastos com pessoal, custeio administrativo, programas sociais e investimentos. Qualquer perda impacta as políticas públicas.

Essa insegurança jurídica, de fato, é desastrosa para Estado,

**A esperança de dar fim a esse contencioso funesto reside na reforma tributária, mas convém não subestimar a propensão de governantes, legisladores e magistrados a criar normas obscuras e interpretações heterodoxas**

empresas, consumidores — toda a sociedade. Dada a magnitude dos valores envolvidos, tribunais tendem a levar em conta outros aspectos, além do jurídico, em suas deliberações.

A esperança de encerrar ou ao menos reduzir esse contencioso funesto reside na reforma tributária, que teve boa parte de sua regulamentação aprovada pelo Congresso no ano passado. No novo sistema, haverá apenas dois tributos principais e similares sobre o consumo, a CBS federal e o IBS regional, mais um imposto seletivo sobre produtos nocivos.

Convém, todavia, não subestimar a propensão de governantes, legisladores e magistrados a criar normas obscuras e interpretações heterodoxas que complicam a vida dos contribuintes.

## Violência no país mais pobre a falar o português

Com fortes indícios de irregularidades nas eleições, Daniel Chapo assumirá Moçambique pressionado por protestos reprimidos pelo governo de seu partido; miséria contribui para deteriorar democracia

A crise política em Moçambique é mais um caso que evidencia a importância do desenvolvimento econômico para a proteção da democracia.

A nação africana, uma das dez mais pobres do mundo, corre risco de rumar à guerra civil devido a indícios de irregularidades nas eleições realizadas em outubro.

Segundo o resultado oficial, Daniel Chapo, candidato governista do partido de esquerda Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), venceu com 65% dos votos; já Venâncio Mondlane, da sigla de centro Partido Otimista pelo Desenvolvimento de Moçambique (Podemos), obteve 24%.

Chapo tomará posse nesta

quinta-feira (15), mas contestações sobre sua vitória indicam um futuro incerto e violento.

Em relatório de 15 de novembro, a Missão de Observação Eleitoral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa afirma que testemunhou contagem errada de votos e indícios de eleitores que votaram várias vezes.

O Centro para a Democracia e Direitos Humanos, ONG apartidária moçambicana, verificou “eleitores fantasmas” — quando há mais eleitores registrados do que adultos aptos a votar.

Houve divergências até mesmo na Comissão Nacional de Eleições, que supervisiona o processo eleitoral no país. Dos 13 co-

missários, 6 contestaram a deliberação do órgão que sancionou a vitória da Chapo.

As suspeitas de fraude desencadearam uma onda de protestos que vem sendo duramente reprimida pelas forças de segurança. Desde outubro, de acordo com a Plataforma Decide, ONG de Moçambique, foram computados 294 mortos, 604 feridos, 4.218 detidos e 22 desaparecidos.

O Frelimo está no poder há 50 anos, desde a independência ante Portugal em 1975. De 1977 a 1992, fez parte da guerra civil contra o partido Renamo, mais um dos conflitos regionais no contexto da Guerra Fria. Após a primeira eleição multipartidária, em 1994,

**Em relatório de novembro, a missão de observação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa afirma que testemunhou contagem errada de votos e indícios de eleitores que votaram várias vezes**

ensaou-se uma política econômica de mercado, mas que logo se viu capturada por orientações estatísticas e deteriorada pela corrupção endêmica no país.

Moçambique está na 183ª posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) composto por 193 países; 75% da população vive com menos de US\$ 2,15 (R\$ 13,11) ao dia, nível considerado de pobreza extrema.

Tal carência material extrema desestabiliza instituições democráticas, criando um círculo vicioso que mantém o sofrimento dos moçambicanos há décadas. Para quebrá-lo, há que aliar racionalidade econômica com respeito à liberdade política.

## FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](http://folha.com.br/circulacao-verificada/)

Pedro Vinicio





COLONISTAS

Importa se Lula é sincero sobre a Venezuela?

Hélio Schwartzman

SÃO PAULO Minha coluna desta segunda (13), sobre o afastamento de Lula em relação a ditaduras de esquerda, dividiu os leitores. Parte deles acha que o presidente, movido pelo populismo, apenas finge distanciar-se de Maduro. Em seu íntimo, ele continuaria tão bolivariano quanto antes. É decerto possível analisar motivações. Mas, neste caso, como veremos mais adiante, não penso que faça tanta diferença. Começemos, porém, pelo começo. Um pensador que dava grande ênfase a motivações era Kant. Para ele, há duas formas de cumprir uma obrigação. Posso agir "de acordo com o dever" ou "pelo sentido do dever". Se respeito a velocidade máxima de uma estrada por medo da multa, ajo "de acordo com o dever". Mas

também posso observar o limite por acreditar que ele está de acordo com a racionalidade humana, que promove a segurança e a paz no trânsito. Neste caso, ajo "pelo sentido do dever". Embora a ação e os resultados sejam os mesmos, para Kant, só o condutor que age "pelo sentido do dever" atua de forma moral e livre (autônoma). O problema de Kant é que ele está errado. Sua filosofia moral exige que eu, para não violar a obrigação de dizer sempre a verdade, revele para o assassino onde sua vítima inocente se esconde. Não penso que esse mundo kantiano seja mais moral do que um em que as pessoas possam, diante de situações concretas, escolher o mal menor. É normalmente sob esse formato — e não como

abstrações — que os dilemas éticos aparecem para nós. Se Lula deixou de defender os arbítrios de Maduro e passou a fazer-lhe críticas, ainda que leves, o presidente brasileiro está objetivamente numa posição melhor, mesmo que seja só para não perder votos. Podemos ir um pouco mais longe e afirmar que simular moderação é o primeiro passo para tornar-se de fato moderado. Se você passa anos se policiando para não dizer a coisa errada, acaba em algum momento introjetando as posições declaradas. Essa pode ser uma das explicações para o fato de os velhos partidos de extrema direita da Europa serem menos antissistema que seus congêneres do novo mundo. helio@uol.com.br

O Congresso e os R\$ 80 milhões por dia

Ranier Bragon

BRASÍLIA Em 1º de fevereiro, o comando do Congresso será trocado e muito provavelmente Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) vão assumir as presidências da Câmara e do Senado, respectivamente. Toda renovação pressupõe alguma esperança de mudança, mas sempre há exceções. Motta deve ser o mais jovem presidente da Câmara —tem 35 anos—, mas já está em seu quarto mandato e chega ao cargo pelas mãos de Arthur Lira (PP-AL), atual ocupante do posto. Alcolumbre volta ao cargo que ocupou de 2019 a 2021 e após emplacar em seu lugar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Retornando ao segundo parágrafo deste texto, nada então indica sinais de renovação. Isso

apesar de haver um modelo que exigira uma ampla discussão de seu formato e volume. As conhecidas emendas parlamentares. Reportagem de Mateus Vargas mostrou que de 2020 a 2024 os 594 deputados federais e senadores destinaram R\$ 150 bilhões de verbas federais para obras e investimentos em seus redutos eleitorais. Isso representa uma média de mais de R\$ 80 milhões por dia, todos os dias. Úteis, sábados, domingos, dias santos, feriados. Os valores quadruplicaram em relação a igual período anterior, o que transformou a maior parte dos parlamentares em vereadores de luxo, cujos mandatos são consumidos em sua quase totalidade na gerência da bolada com ministérios, prefeituras e lobistas. As emendas assumiram nos úl-

timos anos o protagonismo do dia a dia do Congresso. É impressionante que o modelo tenha atingido essa magnitude, consumindo cerca de 20% das despesas discricionárias do governo federal. Mais impressionante é a transparência ausente ou precária, além das incontáveis suspeitas de corrupção. Motta e Alcolumbre não dão sinal de mudança e, mesmo que dessem, seria improvável obterem apoio no "chão de fábrica". Fevereiro, que poderia trazer ventos de mudança, tende a trazer os mesmos ventos de sempre —desta vez, a renovada ameaça de retaliação ao governo, que, na visão do mundo legislativo, está por trás das decisões trava-emendas do ministro do STF Flávio Dino.

Lições de jornalismo

Alvaro Costa e Silva

RIO DE JANEIRO No processo de elaboração de "A Sangue Frio", obra-prima de Truman Capote, estão as lições de Lillian Ross, a jornalista da revista New Yorker de quem a editora Carambaia acaba de lançar "Sempre Repórter", coletânea de textos que deveria funcionar como modelo para todos os capotes iniciantes. Capote leu a série de reportagens de Lillian sobre "O Emblema Rubro da Coragem", o clássico de John Huston —publicada em 1952 com cerca de 90 mil palavras e depois enfiada no livro "Filme"—, e pirou. Era isso que ele queria fazer. Em suas memórias, a autora conta que o jovem escritor a procurou e a questionou longamente sobre o método de fazer reportagens factuais estruturadas com recursos de fic-

ção. Ouviu um conselho essencial: "Você nunca deve se arrogar o direito de dizer o que o personagem está pensando ou sentindo". Com memória de elefante, ela não usava gravador, mantendo olhos e ouvidos abertos. Se necessário, fazia anotações rápidas num bloquinho. Muita conversa e atenção ao comportamento do entrevistado e aos detalhes do ambiente. "Evite a interpretação, a análise, passar os seus julgamentos dizendo ao leitor o que ele deveria pensar. Restrinja-se ao que pode ser observado e reportado. Deixe o leitor fazer a cabeça por si mesmo", escreveu em seu livro "Reporting". Lillian Ross não foi a primeira a usar ferramentas de ficção em seu trabalho de jornalista (antes dela, Joel Silveira fez o mesmo no

Brasil, tão bem quanto). E estava distante do que, nos anos 1960, se convencionou chamar de new journalism. Norman Mailer, por exemplo, a criticava por não se colocar de modo pessoal nos textos. Seu estilo lembrava mais o de um documentarista ou um "cinasta literário". Exemplo perfeito é o retrato de Hemingway, peça de resistência da antologia "Sempre Repórter". Acabada a leitura, qualquer opinião sobre o escritor —era um bebum, um provocador, um exibicionista, um artista em crise—, fica por sua conta, caro leitor. Em tempo: a reportagem de Lillian sobre o filme de John Huston levou mais de um ano e meio para ficar pronta e sair na New Yorker. Que editor hoje toparia um prazo desses?

Cesarismo

Se Milei tiver sucesso, poderá inspirar um afastamento do crescente estatismo mundial, seja tradicional ou populista

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Conversei recentemente com a jornalista argentina Soledad Vallejos, que está escrevendo um livro sobre o novo liberalismo, como o de Javier Milei. Ela espera, assim como eu, que os esforços dele salvem o país de se tornar, como Milei coloca, uma "enorme favela". Ela relata em primeira mão, e posso relatar em segunda mão, que ele está tendo sucesso. O Congresso lhe deu um ano para derrubar regulamentações. Como eu lhes contei, ele nomeou uma equipe de jovens economistas para fazer o trabalho. Fui informada por fontes internas que eles se reúnem diariamente e removem com uma escavadeira econômica a montanha de regulamentações argentinas. A montanha está diminuindo, como por exemplo no controle estatal dos aluguéis de apartamentos.

Ainda há muito a fazer. O Instituto Cato acaba de publicar a edição de 2023 da medição abrangente da liberdade mundial, The Human Freedom Index. A parte da liberdade econômica classifica a Argentina, antes das reformas de Milei se consolidarem, em 158º lugar entre os países que podiam ser medidos —um pouco abaixo em liberdade econômica de Mianmar, Iraque e Chade. Apenas alguns países, como Sudão, Líbia, Vietnã e Zimbábue, estavam mais abaixo. Mas não fiquem muito orgulhosos, caros leitores. O Brasil ficou em 90º lugar. A Nova Zelândia ficou em 1º, a Suíça em 3º, os Estados Unidos em 5º, o Reino Unido em 9º. Se você quiser se sair melhor economicamente, desregulamente.

Alguns dos meus amigos liberais essenciais acreditam que o benefício da desregulamentação elimina a importância das ameaças de Trump às liberdades pessoais e políticas

Se Milei tiver sucesso, poderá inspirar um afastamento do crescente estatismo mundial, seja tradicional ou populista. Essa é a esperança de Vallejos, e a minha também. Mas as tentações do poder estatal permanecem. Espero que Milei não seja vítima delas. O novo governo Trump, por exemplo, afirma que quer reduzir a regulamentação federal. Alguns dos meus amigos liberais essenciais acreditam que o benefício da desregulamentação elimina a importância das ameaças de Trump às

liberdades pessoais e políticas —sem falar em impor tarifas massivas e invadir o Panamá e a Groenlândia. Eu não acho. A República Romana caiu nos anos 50 e 40 a.C. pela consolidação não republicana do poder estatal nas mãos de César, como ditador. A tentação do poder estatal era usá-lo. A palavra para tal ditadura é, portanto, "cesarismo". Por exemplo, o novo governo dos EUA diz que quer abolir o intrusivo Departamento de Educação. Boa ideia. Mas, dizem os trumpistas, ainda não. Eles querem manter o departamento por algum tempo, a fim de usar o poder do Estado para realizar coerções conservadoras. É como a oração de Santo Agostinho antes de se comprometer totalmente com o cristianismo: "Deus, me purifique. Mas ainda não". Antes de retirar completamente o governo federal da educação, os trumpistas querem usar o próprio departamento para atacar as liberdades dos pais e conselhos escolares de tomar decisões sobre educação sexual, por exemplo, ou atacar as liberdades das faculdades para participar do que é conhecido como DEI —Diversidade, Equidade e Inclusão— na admissão de alunos. Sou contra a DEL (Estou especialmente infeliz porque meu primeiro nome começa com essas três letras.) Mas sou mais contra o governo federal interferir na liberdade em assuntos locais. Vigiem o poder do Estado.



## opinião

## TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias  
debates@grupofolha.com.br

# Há 40 anos Tancredo Neves vence o regime de exceção

Hoje, com o ódio e a violência dominando a política, é impossível não pensar em passagens da vida do estadista que se confundem com a história do país

**Aécio Neves**

Deputado federal (PSDB-MG) e presidente do Instituto Teotônio Vilela, foi senador (2011-2018) e governador de Minas Gerais (2003-2010)

Em um 15 de janeiro como este, há exatos 40 anos, encerrava-se o ciclo de 21 anos de ditadura militar com a eleição de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral.

Ao lado de outros companheiros e de milhões de brasileiros, Tancredo venceu o regime de exceção usando as armas da democracia, cercado com sabedoria e paciência as oportunidades de avanço pelas frestas da ditadura imposta ao país.

"Acabou o ciclo autoritário; Tancredo é o 1º presidente civil e de oposição desde 64", foi a manchete da *Folha* no dia seguinte.

Nas ruas, a emoção explodia de todas as formas. O Brasil parecia acordar de um longo pesadelo e se reconciliava consigo mesmo. Trago ainda viva na minha memória a imagem de Cazuza no primeiro Rock in Rio cantando "Pro dia nascer feliz" com a bandeira do Brasil nas costas.

Hoje, quando o ódio e a violência dominam a cena política, quando o debate político atinge inimagináveis baixos níveis de conteúdo e tolerância, é impos-

sível não lembrar de Tancredo e reforçar a convicção de que verdadeiros líderes não nascem do improviso. Nesta data, difícil não lembrar passagens da vida do grande estadista que se confundem com a história do país.

O Tancredo de 1985 foi o mesmo que, em 1954, na última reunião do ministério do presidente Vargas, do qual era ministro da Justiça, se ofereceu para dar voz de prisão aos comandantes militares então rebelados. "Tancredo, você está louco. Do jeito que as coisas estão, você pode ser morto", disse um dos presentes. "Na vida, há poucas oportunidades de morrer por uma boa causa. Não vamos desperdiçar essa", foi a resposta de Tancredo.

Finda a reunião, Getúlio o convocou ao seu gabinete e lhe ofereceu, sem que ele compreendesse o sentido, a caneta com que, soube-se depois, acabara de assinar a Carta Testamento. "Uma lembrança desses dias conturbados", disse o presidente.

Em 1961, o mesmo Tancredo se manifestou a favor da posse do vice-presidente João Goulart

na Presidência. A articulação de forças antidemocráticas tornou a posse impossível.

Almino Afonso descreve a sessão do Congresso que declarou vaga a Presidência da República. "Até hoje me recordo do deputado Tancredo Neves, em protestos de uma violência verbal inacreditável para quantos, acostumados à sua elegância de trato, o vissem encarnando com altivez a revolta que sacudia a consciência democrática do país." No áudio da sessão, escuta-se, ao fundo, o grito de revolta de Tancredo: "Canalhas, canalhas", repetia ele.

Ali se iniciava o maior ciclo autoritário de nossa história.

"Só se lembram de mim na hora da tempestade", brincava ele.

Veio 1964 e Tancredo foi o único deputado do PSD que negou o voto ao marechal Castelo Branco, primeiro presidente da ditadura.

No momento do exílio do presidente Juscelino, foi uma das poucas pessoas que o acompanharam até a porta do avião.

Escreveu-lhe o presidente do exílio: "Lembro-me bem que a sua foi a última mão que apertei

**'Canalhas, canalhas',  
gritava Tancredo  
na sessão do  
Congresso  
em 1961 que  
declarou vaga a  
Presidência.**

**Veio 1964 e  
ele foi o único  
deputado  
do PSD que  
negou o voto  
ao marechal  
Castelo Branco,  
o primeiro  
presidente da  
ditadura**

antes de me dirigir ao avião. Naquele instante de brutalidade, a sua presença confortou-me. Aliás, o que caracteriza bem a sua personalidade é a intrepidez com que enfrenta as suas e as adversidades dos amigos. Muito obrigado a você... Creio, porém, que a democracia não é apenas aquela flor tenra a que se referia o Mangabeira. Ela terá forças para se levantar, sobretudo, porque sobram homens como você".

Durante a ditadura, iniciou com Ulysses Guimarães uma parceria nem sempre compreendida por muitos. Tales Ramalho, personagem importante do período, disse: "Tancredo e Ulysses são parceiros de uma dança muito singular, cujos passos só os dois conhecem. Quem tenta entrar no meio acaba tropeçando".

Tancredo estava pronto para 1985. Quis o destino que sua caminhada fosse interrompida.

"Há homens que dão a vida pelo país. Tancredo deu mais. Deu a própria morte", disse Afonso Arinos.

Tancredo carregava consigo uma esperança rara nos dias de hoje, lastreada em coerência e em coragem e que nos ensinava que política só vale a pena quando construída em torno de causas legítimas para o povo. E a defesa da democracia é a maior delas.

Celebrar pessoas e marcos que nos fizeram melhores como nação é exercício necessário de cidadania que não nos deixa esquecer que política e história não devem ser campos de improvisos e vaidades.

Que possamos reencontrar juntos o sentimento de pátria que tanto nos inspirou no passado.

# Dois anos de união e de reconstrução do Brasil

Ainda há muito a ser feito e é por meio do diálogo democrático, sem ameaças, que poderemos unir novamente os brasileiros para reconstruir o país

**Randolfe Rodrigues**

Senador (sem partido-Amapá), é líder do governo Lula no Congresso Nacional

No final de 2024, a Polícia Federal revelou uma das mais ardilosas tramas golpistas já registradas em nossa trajetória como nação. Estivemos muito próximos de uma grave ruptura constitucional de consequências imprevisíveis. Contudo, a força das nossas instituições e a resiliência do nosso povo mantiveram de pé os alicerces da mais importante conquista dos brasileiros na história recente: nossa democracia!

A união entre as instituições, refletida no trabalho junto ao Congresso, sedimentou a base do compromisso com o crescimento sustentável. O esforço de reconstrução nacional reflete-se nos números: forte crescimento do PIB no biênio (sexta economia que

mais cresceu no mundo); o menor desemprego da história; avanço no rendimento médio real e na indústria, que cresceu 3,6% em 2024 (maior índice em dez anos).

O país foi o segundo maior receptor de investimentos estrangeiros diretos; a infraestrutura saltou de R\$ 188 bilhões (2022) para R\$ 260 bilhões e o BNDES ampliou desembolsos de R\$ 98 bilhões para R\$ 148 bilhões. No ranking de produção industrial, o país subiu 30 posições, chegando à 40ª. Além disso, as taxas de pobreza (27,4%) e miséria (4,4%) alcançaram os menores níveis históricos.

Nestes 24 meses de governo, tivemos a maior taxa de aprovação de projetos de iniciativa do Executivo dos últimos 30 anos — mais

de 35% dos projetos foram aprovados pelo Congresso. Apenas no âmbito da agenda prioritária do governo, houve 51 projetos de lei aprovados nas duas casas.

Mais que números, destacamos a importância das matérias aprovadas, como a reforma tributária, aguardada por 40 anos e concretizada nos últimos dois. Foi a primeira mudança tributária realizada sob a égide da democracia na história do país. Ela reduzirá a carga de impostos para a população mais pobre, inclusive isentando de tributos produtos da cesta básica, e contribuirá para impulsionar a economia, adicionando até 20 pontos percentuais ao PIB em dez anos.

Diversas reformas e programas estruturais aprovados com

**Nestes 24 meses  
de governo,  
tivemos a  
maior taxa de  
aprovação de  
projetos de  
iniciativa do  
Executivo dos  
últimos 30 anos**

o Congresso garantem os resultados mencionados.

Entre eles estão o retorno de importantes programas sociais — Bolsa Família, Mais Médicos e Minha Casa, Minha Vida —, a volta da política de valorização do salário mínimo, o novo marco fiscal, que regula gastos públicos, o Desenrola Brasil, retirando milhões do SPC e da Serasa, o Mover, para modernizar mobilidade e logística, o Acredita, com crédito acessível para pequenos empreendedores, o Pé-de-Meia, que oferece bolsas para alunos do ensino médio, e a regulamentação do mercado de carbono, hidrogênio verde e transição energética.

Destacam-se ainda o fortalecimento da Lei Paulo Gustavo, valorizando a cultura, e a nova lei de cotas, reafirmando a inclusão e a equidade.

O Brasil também retoma seu protagonismo global em 2025, liderando o G20, a COP30 e os Brics, com instituições sólidas e iniciativas transformadoras.

Ainda há muito a ser feito e é por meio do diálogo democrático, livre de bravatas, de ameaças e de qualquer tipo de invasão às sedes dos Poderes, que poderemos unir novamente os brasileiros em torno da grande tarefa histórica da reconstrução nacional.



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor  
leitor@grupofolha.com.br

Conquistas no tênis

"Desfrutar quadra cheia foi caminho para a vitória, diz João Fonseca" (Esporte, 14/1). Hoje, não? Hoje, sim! Com João, o brasileiro voltou a ter orgulho em ter um de nós na elite de um esporte de prestígio e reconhecimento internacional.

Reinaldo Braga (Salvador, BA)

\*

Torcendo demais. Sempre é muito bom termos novos talentos.

Marisa Coan

(São Caetano do Sul, SP)

Concentração de renda

"Limitarianismo, ou por que hiper-ricos são do mal" (Marcelo Leite, 12/1). Os caras dão milhares de empregos, ajudam a combater o aquecimento global com veículos elétricos (Tesla), proporcionam diversão e comunicação grátis para população (Facebook, Instagram e WhatsApp), ajudam até a trazer de volta astronautas, e são considerados "do mal" no Brasil, só porque são milionários. Em países desenvolvidos são aplaudidos. Só no Brasil que se demoniza a riqueza e se faz apologia da miséria.

Joaquim Nabuco

(Rio de Janeiro, RJ)

\*

Um dos aspectos mais desastrosos que observo na existência dos muito ricos é o impacto ambiental gerado pelo estilo de vida que promovem e que torna-se referência para muitos aspirantes a ricos. Muitos desejam consumir como os muito ricos e atrelam uma vida feliz ao consumo de luxo, sem qualquer visão mais ampla da questão ambiental e planetária.

Maria Luiza Menten

(São Carlos, SP)

Segurança pública

"Morre turista argentino baleado ao errar caminho para o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro" (Cotidiano, 13/1). Foi uma infelicidade ter errado o caminho. O Rio é violento, mas é uma cidade grande como São Paulo, Belo Horizonte e tantas outras capitais. O problema da segurança pública no Brasil é quase insolúvel porque o Estado já foi cooptado pelo sistema e a corrupção se instalou em grande parte do poder público.

Adilson Ribeiro (Blumenau, SC)

\*

Que triste. A pessoa vem com a família para visitar e se divertir, e volta para casa em um caixão. Está cada dia mais difícil.

Solange Rohem (São Gonçalo, RJ)



O brasileiro João Fonseca durante partida contra o russo Andrei Rublev, na quadra Margaret Court, em Melbourne

Jaimi Joy/Reuters

Restrição

"Lula sanciona lei que proíbe uso de celular nas escolas em todo o país" (Educação, 13/1). Essa lei não vai funcionar. Quem vai controlar? O professor? Este já não está dando conta nem do seu trabalho, que está cada vez mais difícil com essa geração complicada.

Rafael Theodoro Silva

(São Paulo, SP)

\*

Medida polêmica, já que envolve proibição. Tendo a concordar, entretanto, já que crianças não têm discernimento suficiente e são rapidamente capturadas pelos dispositivos eletrônicos.

Denise Trento (São Paulo, SP)

Abstinência

"Esqueci o celular em casa, e agora?" (Becky S. Korich, 12/1). Muito oportuno e verdadeiro o relato da colunista, acerca de nossa dependência crônica e cruel do maldito celular! Impossível passar imune a essa realidade. Apesar de reconhecer as inúmeras facilidades que esse aparelhinho nos proporciona, sugiro o "esquecimento proposital", como um treinamento para voltarmos ao "mundo real" em detrimento do mundo virtual.

Marcos Fortunato de Barros

(Americana, SP)

Saneamento básico

"Sabesp usa fumaça e corante para buscar ligações clandestinas de esgoto na Baixada Santista" (Cotidiano, 14/1). Impressionante as praias paulistas, lugar barato de turismo, não possuem adequados sistemas de tratamento de esgoto. É sabida a situação do Brasil a respeito do saneamento, mas até onde sabemos, SP é rico. Não existem desculpas.

Luiz Ferretti (São Paulo, SP)

Cargos de confiança

"Equipe de Trump questiona voto e cobra lealdade de funcionários da Casa Branca" (Mundo, 14/1). Quando o governante cobra lealdade, já temos uma ideia de que o filme não vai ter um final feliz. Se faz distinção de quem vota nele já mostra que é péssimo em governar um país democrático.

Sam Duart (Macapá, AP)

\*

Dai a importância de estabilidade no serviço público. Nos EUA, que eu saiba, não existe. E o resultado veremos em breve.

Deborah Barbosa

(Rio de Janeiro, RJ)

Incentivo

"Participantes do Enem 2024 que cursarem licenciatura podem concorrer a bolsa" (Educação, 13/1). Para um país em desenvolvimento como o nosso onde o governo conta moedinhas para cumprir superávit fiscal, isso é excelente.

Marcelo Barbosa

(Campo Grande, MS)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

ILUSTRADA (13.JAN., PÁG. B1 E B4) O BBB está completando 23 anos no Brasil, não 25, como afirmou a reportagem "Bodas de prata". O programa está em sua 25ª edição, mas a primeira foi exibida em 2002.

MERCADO (14.JAN., PÁG. A15) O valor pago pela Elera Renováveis a proprietários de terra em Janaúba (MG) gira em torno de R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões por ano e não R\$ 80 milhões a R\$ 100 milhões.

ATMOSFERA

São Paulo



| Hoje    | Rio     | Brasília | Ribeirão |
|---------|---------|----------|----------|
| 21° 29° | 19° 22° | 21° 29°  |          |

| Amanhã  | Rio     | Brasília | Ribeirão |
|---------|---------|----------|----------|
| 22° 31° | 19° 23° | 22° 27°  |          |

Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-sena | CONCURSO 2.815

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (14) foram:

5 20 28 38 50 53

IPTU 2025

Prefeitura de São Paulo começa a enviar notificações nesta semana; contribuinte pode emitir boleto pela internet a partir de hoje

O QUE A Prefeitura de São Paulo começará a enviar na próxima sexta (17) pelos Correios as notificações do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) de 2025.

VENCIMENTO As parcelas vencem na data escolhida pelos contribuintes que fizeram tal opção via atualização cadastral; nos dias 9 ou 14, para aqueles que não fizeram escolha; ou no dia 20, no caso dos que optaram pela notificação por meio de administradoras de imóveis, vencendo a primeira parcela em março.

PAGAMENTOS Para quitar o imposto à vista ou suas parcelas, o contribuinte pode acessar prefeitura.sp.gov.br/iptu e emitir segunda via de boleto. O serviço fica disponível a partir de hoje.

DADOS DO IBGE

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) publica hoje a Pesquisa Mensal de Serviços, com números a respeito do desempenho do segmento no mês de novembro de 2024.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 15.JAN.1925



Marcelo Tupinambá apresenta suas canções em São Paulo

Marcelo Tupinambá é um dos mais populares compositores do Brasil. Quem não conhece a música "Viola cantadeira"? Quem não cantarolou "Maricota, sai da chuva"? Agora, ele realizará nesta sexta (16) no Salão Germânia, em São Paulo, um recital de canções com a participação do barítono Sylvio Vieira. Já lá se vão alguns meses que Tupinambá não faz uma longa apresentação das suas músicas aos paulistanos. Assim, foi natural o interesse que despertou nas rodas artísticas a notícia desse recital. Sylvio Vieira, escolhido para participar do evento, é dono de uma voz límpida e extensa e se destacou rapidamente na cena lírica.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

| EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA | R\$ 29,90 (plano mensal) |                    |               |
|--------------------------|--------------------------|--------------------|---------------|
| EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM   | R\$ 49,90 (plano mensal) |                    |               |
| EDIÇÃO IMPRESSA          | VENDA AVULSA             | ASSINATURA MENSAL* |               |
|                          | seg. a sáb.              | dom.               | Todos os dias |
| SP                       | R\$ 7,90                 | R\$ 9,90           | R\$ 204,90    |
| MG, PR e RJ              | R\$ 7,90                 | R\$ 9,90           | R\$ 209,90    |
| DF e SC                  | R\$ 8,90                 | R\$ 11             | R\$ 266,90    |
| ES, GO, MT, MS e RS      | R\$ 9,90                 | R\$ 12             | R\$ 334,90    |
| AL, BA, PE, SE e TO      | R\$ 14,90                | R\$ 15,50          | R\$ 361,90    |
| Outros estados           | R\$ 15,90                | R\$ 16,50          | R\$ 448,90    |

\* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN  
ombudsman@grupofolha.com.br  
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE  
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080



## PAINEL

Danielle Brant (interina)

painel@grupofolha.com.br

### Nada é pra já

Técnicos do Ministério da Saúde avaliam que a decisão do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), de exigir a abertura de contas específicas para recebimento de emendas parlamentares na saúde deve implicar numa demora maior para recebimento dos recursos por estados e municípios. O ministério pretende discutir o tema na reunião da CIT (Comissão Intergestores Tripartite) que será realizada no final do mês, quando o novo trâmite também será detalhado pela pasta.

**COMBINA COM OS RUSSOS** A preocupação em explicar o procedimento busca acalmar os atores envolvidos nessas transferências, em especial o Congresso, que precisará ter mais paciência com a demora na chegada dos recursos, diz um integrante da Saúde.

**TRANSPARÊNCIA** As novas medidas têm como objetivo permitir a rastreabilidade do dinheiro e saber qual parlamentar mandou recursos para que estado ou município. Antes, os valores iam direto para o fundo municipal ou estadual de saúde, onde se misturavam a outras verbas, dificultando identificar o destino da emenda.

**ESTOPIM** Os vetos do presidente Lula (PT) ao programa de renegociação dos estados (Propag) geraram insatisfação nos governos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que sinalizaram que vão articular para tentar derrubá-los no Congresso. A gestão de Romeu Zema (Novo) critica o veto ao trecho sobre abatimento de dívidas com organismos internacionais e ao que suspendia uma lei sobre punições aos estados que ultrapassam os limites com despesa de pessoal.

**RETALIAÇÃO** Já o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), reclamou do veto ao trecho que dispensava estados em calamidade de fazer depósitos ao fundo que compensa unidades da federação em melhor situação fiscal. Ele disse já ter procurado deputados e senadores para derrubar os vetos no Congresso.

**CONTRA-ATAQUE** A deputada estadual Professora Bebel (PT), de São Paulo, afirma que quem se opõe às novas regras da Receita Federal de monitorar Pix acima de R\$ 5.000 por mês é contra a identificação de golpistas e estelionatários. "Quantos de nós já recebemos um telefone ou SMS de um golpista pedindo um Pix? Se há rastreio, tem a possibilidade de identificar esse criminoso", diz.

**SOLUÇÃO CASEIRA** O Ministério da Justiça e Segurança Pública avalia a ida da secretária de Direitos Digitais da pasta, Lilian Cintra de Melo, para a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), onde substituiria Wadih Damous, indicado pelo presidente Lula (PT) para comandar a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). A mudança depende da sabatina dele no Senado. Há um receio de que a oposição consiga derrotar a indicação do governo.

**AJUSTES** Após ficar conhecida pelos vídeos virais em que provoca eleitores do presidente Lula, a vereadora Amanda Vettorazzo (União Brasil), coordenadora nacional do MBL (Movimento Brasil Livre), diz que pode votar a favor de projetos do PT que considere positivos para São Paulo. "É claro que acredito que a maior parte do que vem eu não vou concordar", diz. "Mas não tem nada de 'ai meu Deus, é do PT então eu não vou nem ler'", complementou a jovem, que promete moderação na Câmara Municipal.

Com Artur Búrigo, Júlia Barbon e Raquel Lopes



Mark Zuckerberg, fundador do Facebook e CEO da Meta, discursando na sede da empresa. Manuel Orbeogo - 25.set.24/Reuters

# Meta abranda tom de CEO e diz ao governo que mudanças visam diminuir exageros

Empresa afirma estar comprometida em respeitar direitos humanos e que programa de checagem, por ora, será encerrado apenas nos EUA

Mariana Brasil e Renata Galf

**BRASÍLIA E SÃO PAULO** A Meta, dona do Instagram, WhatsApp e Facebook, enviou resposta à notificação do governo Lula (PT) em tom mais brando do que o utilizado por seu CEO, Mark Zuckerberg, para falar das mudanças de sua política de moderação.

A big tech não usa o termo "censura" e diz que está "comprometida em respeitar os direitos humanos" e que parte das mudanças tem o objetivo de diminuir exageros na aplicação das regras, além de reduzir erros.

Quanto ao fim do programa de checagem, a Meta afirmou que, no momento, está encerrando o sistema apenas nos Estados Unidos, onde diz que testará e aprimorará o modelo de Notas da Comunidade, antes de qualquer expansão para outros países.

Já em relação às novas regras sobre discurso de ódio e ao menor uso de sistemas automatizados a empresa não faz qualquer ressalva, indicando que as mudanças já valem para o Brasil.

O documento foi enviado nas últimas horas de segunda-feira (13), em atendimento a pedido de esclarecimentos da AGU (Advocacia-Geral da União). Após o recebimento da resposta, o órgão afirmou que realizará uma audiência pública para debater o tema na próxima quinta-feira (16).

A AGU disse em nota que, em seu entendimento e de ministérios que atuam no tema, "os atuais termos de uso das plataformas, assim como as mudanças informadas agora pela Meta, não estão adequadas à legislação brasileira e não são suficientes para proteção dos direitos fundamen-

tais da cidadania".

O órgão afirmou que as informações prestadas contrariam afirmações recentes da empresa no curso das ações sobre o Marco Civil da Internet no STF (Supremo Tribunal Federal).

A AGU diz que, nelas, representantes da empresa "asseguraram que as então políticas de governança de conteúdo eram suficientes para a proteção dos direitos fundamentais dos usuários".

Como mostrou a Folha, o posicionamento da Meta em ação do STF em novembro tinha tom oposto ao usado por Zuckerberg.

Uma das atualizações feitas pela Meta passou a permitir, por exemplo, que usuários associem transexualidade e homossexualidade a doenças mentais.

Sem citar as alterações específicas, a Meta afirmou que as mudanças em suas políticas de conteúdo se restringem a atualizações em sua "política de conduta de ódio" e que ela tem como objetivo "garantir maior espaço para a liberdade de expressão". Disse ainda que procuram simplificar a política para permitir um debate mais amplo sobre "discussões em voga na sociedade".

Em anúncio na semana passada, Zuckerberg não tinha deixado claro a extensão das mudanças, chamadas de "padrões da comunidade", afirmando apenas que a empresa diminuiria restrições a temas como "imigração e gênero".

A Meta também defendeu a mudança anunciada por Zuckerberg que prevê a restrição do uso de sistemas automatizados para detectar violações das políticas. A empresa afirma à AGU que as mudanças anunciadas "visam a simplificar nossos sistemas para di-

minuir o exagero na aplicação de nossas políticas e reduzir erros".

Ela diz que antes usava o sistema automatizado para rastrear violações de todas as políticas, mas que passará a concentrar seu uso para lidar com violações de "alta gravidade", citando terrorismo, exploração sexual infantil, drogas, fraudes e golpes, e ainda conteúdos que incentivem suicídio e automutilação.

Na manifestação à AGU, a empresa diz ainda que seus canais existentes para denúncias seguirão disponíveis e que continuará a "adotar medidas contra conteúdo que for violador em resposta".

A Meta afirmou também que a mudança do programa de checagem, que será substituído pelas "notas da comunidade", valerá neste momento somente nos Estados Unidos, dizendo que planeja "criar, testar e melhorar" a ferramenta antes de expandi-la.

A audiência pública na próxima quinta será realizada em conjunto com os ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos e a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência).

Entre os temas a serem discutidos estão os efeitos da nova política da Meta, os riscos da substituição do programa de checagem e as medidas a serem adotadas "com o objetivo de assegurar o cumprimento da legislação".

Disse ainda que serão convidados órgãos governamentais, entidades da sociedade civil, especialistas, acadêmicos e representantes de agências de checagem.

Um dia antes do pedido de informações, Lula criticou Zuckerberg, dizendo um cidadão não pode achar que tem condição de ferir a soberania de uma nação.



# Morre Benedito de Lira, pai do presidente da Câmara, Arthur Lira, aos 82 anos

Político alagoano começou sua carreira na Arena, chegou ao Senado e era prefeito de Barra de São Miguel (AL) pelo PP

Ranier Bragon e Josué Seixas

**BRASÍLIA E MACEIÓ** Morreu nesta terça-feira (14), aos 82 anos, Benedito de Lira, pai do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Em sua trajetória política, o alagoano foi senador e, desde 2021, era prefeito de Barra de São Miguel (AL), no litoral do estado. Em 2024, foi reeleito com 68% dos votos.

Ele enfrentava um tratamento oncológico e, no dia 31 de dezembro, passou por um procedimento cirúrgico de emergência. Estava internado no Hospital Arthur Ramos, em Maceió. Com a morte dele, assumirá a prefeitura o seu vice, Henrique Alves Pinto, também do PP.

Benedito não participou da cerimônia de posse para o segundo mandato, em 1º de janeiro.

Na ocasião, foi representado por Arthur Lira, que se emocionou num discurso feito com referências ao pai.

O presidente da Câmara dos Deputados estava em Maceió acompanhando o tratamento. Esse foi um dos motivos citados para não estar presente na solenidade alusiva aos dois anos do 8 de janeiro na semana passada.

Nesta terça, em rede social, Arthur Lira disse que o pai "lutou até o fim" e "manteve-se firme no trabalho até as últimas forças".

"Homem honrado, lutador, fez de sua vida exemplo de superação permanente. Sempre comprometido com os mais humildes."

O sepultamento será na manhã desta quarta (15) no cemitério Parque das Flores, em Maceió.

O presidente Lula (PT) ligou para Arthur Lira para expressar condolências e disse em re-



Benedito de Lira discursa no Senado. Moreira Mariz - 14.mar.17/Ag. Senado

de social que Benedito foi uma "voz sempre ativa e importante do povo alagoano".

Benedito de Lira começou a carreira política nos anos 1960, na Arena, o partido de apoio ao regime militar, tendo migrado depois para legendas que a sucederam, como PDS, PFL e, mais recentemente, PP.

Foi vereador da cidade onde nasceu, Junqueiro (AL), e também em Maceió.

De 1983 a 1994 foi deputado estadual. Em 1995, chegou à Câmara dos Deputados, onde exerceu três mandatos.

O ápice da carreira ocorreu em 2010, quando foi eleito senador por Alagoas. Ele tentou a reeleição, mas acabou apenas em quarto lugar. A volta à vida pública ocorreu dois anos depois, com a eleição para a Prefeitura de Barra de São Miguel.

"Em 2018, perdi a eleição e fui para casa. Fiquei lá até 2020. E me sentindo vazio, faltando alguma coisa. Conversei com a minha mulher e disse: Eu vou comunicar ao prefeito da Barra e às pessoas que eu vou disputar a eleição", disse ele, em entrevista em 2020.

Em toda a sua carreira política, Benedito de Lira integrou o chamado baixo clero do Congresso, ou seja, a massa de deputados e senadores sem grande projeção nacional.

Alguns de seus primeiros feitos de destaque na Câmara fo-

ram relatar e propor o arquivamento de processos disciplinares contra colegas.

Em 1997, integrou o grupo de parlamentares que declararam ser contra a emenda constitucional da reeleição, mas que, na última hora, mudaram de lado e votaram a favor da medida defendida por Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e que permitiu a reeleição do presidente da República no ano seguinte.

"Mudei devido a pedidos de amigos e do meu filho, que é vereador em Maceió pelo PSDB e está começando a carreira", disse Benedito de Lira à *Folha*, na ocasião, em referência ao jovem Arthur Lira.

No Senado, Benedito acabaria rompendo com o PT e votando pelo impeachment da então presidente Dilma Rousseff, em 2016.

Benedito também teve o nome envolvido nos escândalos dos sanguessugas (desvio de verbas públicas para compra de ambulâncias e equipamentos hospitalares) e da Lava Jato, esse último tendo Arthur Lira ao seu lado.

Barra de São Miguel, de apenas 8.000 habitantes, tem sido nos últimos anos um dos municípios turbinados com verbas de emendas parlamentares. Em 2021, reportagem da *Folha* mostrou que a prefeitura era, em Alagoas, a que mais havia recebido recursos de emendas de relator proporcionalmente à população.

INFORME PUBLICITÁRIO

## PRESIDENTE, O SENHOR SEMPRE PEDIU NOSSO VOTO. AGORA É A GENTE QUE PEDE O SEU.

O Amazonas vive um momento dramático. Nesta semana, o presidente Lula decide se a atividade de refino de combustíveis volta a contar com isenção fiscal na Zona Franca de Manaus, um direito histórico. Sem ele os amazonenses correm o risco de um futuro sombrio, com o aumento do valor dos combustíveis, interrupção de energia para empresas, indústrias e cidades inteiras, tornando a vida mais difícil e mais cara para toda a população. A Refina Brasil é a favor da isenção.

### Por que a isenção fiscal é indispensável?

#### Compensação de Custos Logísticos

Incentivar o refino local reduz a dependência de importações e o custo de transporte. Outras refinarias podem se instalar trazendo mais desenvolvimento para a região.

#### Segurança Energética e Sustentabilidade Regional

O refino é crucial para o abastecimento das usinas que garantem energia em cidades no coração da floresta.

Além disso, o valor da isenção não chega nem a uma pequena fração das estimativas divulgadas pelos adversários da medida.

Por tudo isso é que a gente pede o seu voto, presidente Lula. Porque quem perde com a falta da isenção fiscal do refino de petróleo na Amazônia não são as empresas. São as pessoas.



Acesse e saiba mais [aprovalula.com.br](http://aprovalula.com.br)



**RefinaBrasil**  
Associação Brasileira de Refino Privado



## política

# Novo ministro acirra tensões e deve provocar reação em ministérios

Empossado na Secom, Sidônio Palmeira fala em 'faroeste digital' e faz críticas à Meta

Catia Seabra e Marianna Holanda

**BRASÍLIA** O marqueteiro Sidônio Palmeira, novo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), chega ao Palácio do Planalto como um dos principais conselheiros do presidente Lula (PT), ao lado dos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Fernando Haddad (Fazenda).

Para aliados do presidente, a entrada do marqueteiro, que tomou posse nesta terça (14), altera a correlação de forças no governo, representando um fortalecimento de Rui na constante queda de braço com Haddad, especialmente na agenda econômica.

Essa disputa já foi travada no debate sobre o pacote de contenção de gastos. O ministro da Fazenda resistiu à inclusão da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 no anúncio. Prevaleceu, no entanto, a proposta de Sidônio, com apoio de Rui Costa e da presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR).

Dois dias antes do pronunciamento de Haddad, Sidônio chegou a apresentar a Lula e ministros uma campanha publicitária para a divulgação da isenção. A propaganda só não foi ao ar porque Haddad alegou que a proposta ainda não tinha sido encaminhada ao Congresso.

Apesar dessa objeção, o ministro da Fazenda teve que anunciar a medida em rede nacional — uma demonstração de poder do publicitário.



Lula abraça Sidônio Palmeira na cerimônia de posse do novo ministro da Secom. Gabriela Bilo/Folhapress



**A mentira nos ambientes digitais fomentada pela extrema direita cria uma cortina de fumaça na vida real, manipula pessoas inocentes**

**Sidônio Palmeira**  
novo ministro da Secom

Aliados do presidente afirmam que a ala baiana do governo se fortalece com a nomeação do publicitário — Rui foi governador do estado. Sua entrada é também interpretada por aliados de Lula como um passaporte para que o ministro da Casa Civil se torne uma alternativa para a sucessão presidencial, seja em 2030 ou 2026.

Outros integrantes do governo ponderam, porém, que a entrada de Sidônio não é obra do núcleo baiano do governo, mas da relação que ele construiu diretamente com o presidente.

De qualquer forma, há uma sintonia direta com o chefe da Casa Civil. Segundo integrantes do governo, Rui intercedeu para que Sidônio aceitasse o convite do presidente, além de ter defendido a inclusão da isenção do IR no pacote fiscal.

Auxiliares palacianos dizem que a forma de Haddad se comunicar com o mercado e a imprensa tem gerado ruídos. Segundo eles, foi com respaldo de Lula que Sidônio reagiu a críticas do ministro da Fazenda à comunicação do governo.

À Globonews Haddad disse que o governo teve “um problema grave de comunicação” que impactou a economia. Segundo relatos, até o próprio presidente se incomodou com essa crítica, ainda que o ministro tenha feito a ressalva de estar falando “inclusive da Fazenda”.

No dia seguinte, em sua primeira entrevista após ser oficializado no cargo, Sidônio citou o colega de Esplanada para dizer que a comunicação era tarefa de todo o governo, não apenas da Secom.

Há um diagnóstico de que hoje há ruídos entre o que as pastas pretendem e o que o Planalto decide, e o novo ministro terá, com o aval de Lula, a tarefa de alinhar o discurso na Esplanada. Isso incluiria a Fazenda, que tem uma estratégia independente.

A discussão sobre a isenção do IR ocorre desde a campanha de 2022, quando a equipe técnica resistiu à inclusão da meta no programa de governo de Lula. Prevaleceu o argumento de que a promessa deveria constar em propaganda em rádio e TV.

Nesta terça, após ser oficializado no cargo, Sidônio reclamou de mentiras contra a gestão Lula e voltou a dizer que a comunicação é um desafio para todos, não apenas para a Secom, e que o governo precisa melhorar na área.

Ele abordou também as mudanças nas políticas de moderação e checagem da Meta, dona do Facebook e Instagram. Medidas como as tomadas pela big tech, disse, “são ruins porque afrontam a soberania e criam faroeste digital”.

“A informação dos serviços não chega na ponta. A população não consegue ver o governo nas suas virtudes. A mentira nos ambientes digitais fomentada pela extrema direita cria uma cortina de fumaça na vida real, manipula pessoas inocentes e ameaça a humanidade”, completou.

## Ministro da Secom planeja nova licitação após disputa de R\$ 200 mi ser contestada

**BRASÍLIA** O novo ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência), Sidônio Palmeira, disse nesta terça-feira (14) que pretende preparar ainda neste semestre uma nova licitação para a comunicação digital após questionamentos ao processo anterior, cuja contratação foi avaliada em R\$ 197,7 milhões.

“Pretendo fazer uma nova licitação. Não vale mais [a anterior], não nos interessa, imediatamente vamos trabalhar nisso”, disse a jornalistas no Palácio do Planalto, após a sua posse.

O novo edital, já em elaboração, deve ser lançado ainda no primeiro trimestre. A opção por nova licitação é para que não parem suspeitas sobre a lisura da disputa, após a suspensão e a revogação da licitação realizada em 2024 na gestão do antecessor, Paulo Pimenta (PT).

“Sempre tive muita tranquilidade de que aquela licitação não tinha nenhum tipo de irregularidade”, disse Pimenta a jornalistas, pouco antes de Sidônio.

Em agosto do ano passado, o

**Secretaria teve funções alteradas no governo Lula**

A Secom teve suas atribuições modificadas quando Lula assumiu novo mandato, em 2023. Segundo decreto, cabe ao órgão funções como formular políticas de comunicação social e de acesso à informação.

O decreto também incluiu como papel do órgão “o exercício de direitos, o combate à desinformação e a defesa da democracia”.

Também é de sua responsabilidade a gestão de patrocínio do governo e de empresas sob o controle da União, a coordenação de pesquisas de opinião e a convocação de redes obrigatórias de rádio e TV.

governo Lula (PT) revogou a licitação da Secom de R\$ 197,7 milhões em meio a um processo do TCU (Tribunal de Contas da União) por suspeita de violação de sigilo das propostas das empresas que disputavam o contrato.

Embora o processo ainda estivesse em curso no tribunal, o governo Lula decidiu revogar a licitação. Ao publicar a decisão em edição extra do Diário Oficial de agosto, a Secom citou “motivo de conveniência e oportunidade”.

A mesma publicação, assinada pelo ministro interino da Secom, Laércio Portela, abria prazo de três dias úteis para as empresas vencedoras do certame apresentarem recurso.

À época, Pimenta estava à frente do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, criado em resposta às enchentes no estado.

Pimenta defendia o prosseguimento dos contratos, mas o ministro interino optou pela revogação. Laércio será o novo secretário de Imprensa da Presidência na gestão de Sidônio.

Uma representação foi encaminhada ao TCU depois da suspeita de vazamento das empresas vitoriosas. Na véspera do anúncio dos vencedores da disputa, em abril, um jornalista do portal O Antagonista publicou, de forma cifrada, nas redes sociais as iniciais das empresas que ganhariam.

O Ministério Público junto ao TCU pediu a derrubada da disputa. “Tenho que os fatos narrados nesta representação, por si só, revestem-se de extrema gravidade”, afirmou o ministro Aroldo Cedraz ao determinar a suspensão, em julho. Parlamentares da oposição ao governo Lula, como os senadores Rogério Marinho (PL-RN) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também pediram ao TCU para suspender a concorrência.

Em nota divulgada em julho, Pimenta negou irregularidades no processo. Afirmou que as suspeitas foram levantadas por interesses “políticos e econômicos”.

Na última quinta (9), o relator no TCU determinou o arquivamento do processo. Na decisão, lembrou que a licitação havia sido revogada e disse que “não há óbices a que a Secom/PR promova a contratação do serviço objeto da licitação em apreço”.

CS e MH

### POSSE NOS EUA

**Moraes manda à PGR informações da defesa de Bolsonaro sobre convite de Trump**

**BRASÍLIA** O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes enviou nesta terça (14) à PGR (Procuradoria-Geral da República) as afirmações da defesa de Jair Bolsonaro (PL) sobre convite para ir à posse de Donald Trump nos Estados Unidos.

O ex-presidente pede a liberação de seu passaporte, retido em meio às investigações sobre a trama golpista de 2022, para ir ao evento.

A Procuradoria vai analisar o pedido e dar seu parecer. A decisão final caberá a Moraes.

No sábado (11), o ministro pediu a comprovação do convite para enviar a solicitação de Bolsonaro à PGR.

O pedido da defesa de Bolsonaro, enviado na quinta, afirmava que ele havia recebido convite formal, do “Hispanic Inaugural Committee”, para participar da cerimônia de posse e “do baile oficial de posse hispânico”, no sábado (18).



Inovação

Tecnologia

ESTACIO 1118

# Para levar o Brasil além: tecnologia de ponta e inovações logísticas nas ferrovias.

**O Brasil tem muitos desafios.**

A Cosan, por meio da Rumo, cruza o Brasil  
com 14 mil km de ferrovias, conectando  
o agro brasileiro com o mundo.



Para cada  
desafio uma

 **cosan**

raízen COMPASS rumo radar moove



## política



Assentamento Olga Benário, do MST, que sofreu um ataque a tiros Bruno Santos - 13.jan.24/Folhapress

# Investigação sobre ataque ao MST gera atrito entre governos Lula e Tarcísio

Polícias Civil e Federal atuam no caso, mas sem cooperação; ministro questiona demora para prisão de mais suspeitos

Bruno Ribeiro

**SÃO PAULO** A investigação sobre o ataque ao assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) em Tremembé (SP) gerou atritos entre os governos Lula (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A ação, que deixou dois mortos e seis feridos a tiros, aconteceu na noite da última sexta-feira (10).

Integrantes da gestão federal apontam suposta pressa da polícia paulista em descartar a possibilidade de o crime estar relacionado à presença do MST na região do Vale do Paraíba — hipótese refutada pela Polícia Civil antes que todos os envolvidos fossem identificados. Eles também questionam se políticos locais, ligados a partidos de direita, podem

ter algum envolvimento no caso.

Por outro lado, integrantes do governo Tarcísio negam direcionamento à polícia que não seja o de esclarecer os fatos. Argumentam que, em menos de 48 horas após o ataque, uma pessoa já estava presa e outra teve sua ordem de prisão temporária expedida, o que, segundo eles, demonstra a prioridade dada ao caso.

Em meio à desconfiança mútua, a Polícia Federal e a Civil, vinculadas respectivamente aos governos Lula e Tarcísio, estão conduzindo investigações de forma independente.

À Folha o ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, expressou seu descontentamento.

Ele questionou por que as investigações da Polícia Civil não



**O caso aqui é uma disputa por um lote. Uma pessoa negociou o lote com outra, três anos atrás. Eles se desentenderam**

**Múcio Mattos Monteiro**  
diretor da Polícia Civil na região do Vale do Paraíba

estão sendo conduzidas pelo DHPP [departamento de homicídios], um órgão especializado especializado da capital.

Também destacou que, até o momento, apenas uma pessoa foi presa, enquanto "25 teriam participado do ataque" — o número não foi confirmado pela polícia.

O ministro esteve em Tremembé no fim de semana, ouviu integrantes do MST e funcionários do Incra e conversou com a Polícia Civil. Ele afirmou que a Polícia Federal acompanha o caso.

Teixeira conhecia Valdir do Nascimento de Jesus, 52, um dos coordenadores do MST na região, assassinado no ataque.

O crime ocorreu quando um comboio de veículos e motocicletas foi até um lote vazio do assentamento horas após um homem ameaçar Valdir. Temendo a ocupação do lote, ele organizou uma vigília no terreno em disputa.

Ao se aproximarem do comboio na entrada do lote, os membros do MST foram recebidos a tiros.

A reportagem encaminhou os questionamentos do ministro ao Palácio dos Bandeirantes, que não se manifestou. Em vez disso, a comunicação de Tarcísio indicou o delegado Múcio Mattos Monteiro, diretor da Polícia Civil na região do Vale do Paraíba, para comentar o caso.

"O caso aqui é uma disputa por um lote. Uma pessoa negociou o lote com outra, três anos atrás. Eles se desentenderam", afirmou o delegado. "Esses são os fatos."

Até o momento, a Polícia Civil prendeu Antônio Martins dos Santos Filho, 41, conhecido como Nero do Piseiro, que teria confessado participação no ataque. Outro suspeito, Ítalo Rodrigues da Silva, está foragido desde domingo (12), quando teve seu pedido de prisão expedido pela Justiça.

Segundo o delegado, Ítalo seria o homem que reivindicava a posse do lote e organizou o ataque. Monteiro afirmou que os assentados teriam recebido o comboio, no dia do ataque, com pedaços de pau, o que poderia ter contribuído para a violência.

O delegado disse ainda que as investigações continuam, mas não detalhou quantas pessoas estão sendo procuradas. Disse ainda que dois carros e três motos foram usados na ação — número diferente do informado por integrantes do MST, que mencionaram ao menos cinco automóveis, incluindo uma picape Volkswagen Amarok, além das motos.

Monteiro também questionou a legitimidade do assentamento, alegando que antigos proprietários do terreno nunca foram indenizados pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e dizendo que não havia produção agrícola na área.

O assentamento foi regularizado pelo Incra em 2005. Em dezembro do ano passado, todos os membros do MST ocupantes da área tiveram sua situação na área regulamentada.

Valdir, o dirigente morto, chegou a enviar uma mensagem de WhatsApp aos colegas comemorando o feito. A falta de destinação do lote vazio, que estava em disputa, por outro lado, fez dirigentes do movimento se queixarem do instituto após o crime.



## O que se sabe sobre os assassinatos em assentamento do MST

### Antecedentes

Moradores do assentamento Olga Benário relatam que pessoas de fora da área vinham tentando tomar posse de um dos lotes do local, que estava abandonado havia pelo menos dois anos.

O terreno, que fica próximo à área urbana de Tremembé (SP), a 156 km da capital paulista, era cobiçado por homens que pretendiam construir casas nessa área.

No último dia 7, um grupo entrou no lote, que possui uma casa inacabada, e roubou tubulações e metais do poço artesiano do terreno.

No dia 10 de manhã, um homem identificado pela Polícia Civil como Ítalo Rodrigues da Silva foi até o local e ameaçou Valdir do Nascimento de Jesus, 52, um dos coordenadores do MST na região, e os demais assentados, dizendo que voltaria ao terreno posteriormente.

Valdir, receoso de que a área fosse perdida, organizou uma vigília com outros moradores. Eles pretendiam passar a noite no terreno.

### O ataque

Por volta das 23h, um grupo, cujo número de integrantes ainda não foi confirmado, em automóveis e motocicletas, entrou pela estrada de terra principal do assentamento e se dirigiu ao lote abandonado. Recebidos pelos assentados em vigília, que queriam conversar, dispararam e fugiram em seguida.

Valdir e Gleison Barbosa de Carvalho, 28, morador de um dos lotes do assentamento, morreram. Dois irmãos de Carvalho também foram feridos a tiros — um deles com dois disparos na cabeça. Outras quatro pessoas foram baleadas.

### Os autores

Uma testemunha disse que alguns homens do grupo possuíam tatuagens e reconheceu um dos veículos usados, uma Volkswagen Amarok.

Outra testemunha identificou ao menos um agressor. Seria Antônio Martins dos Santos Filho, 41, conhecido como Nero do Piseiro. O suspeito é conhecido na região, pois é dono de um bar no bairro Jardim Maracaibo, em Tremembé, e já foi preso por porte ilegal de arma.

### Prisões

Após a identificação de Nero do Piseiro, policiais passaram a procurá-lo e o encontraram em uma casa em Taubaté, cidade vizinha a Tremembé, horas após o crime. Sua moto, que teria sido usada no ataque, foi apreendida e ele foi preso.

Em depoimento, Nero confirmou sua participação no crime, segundo a Polícia Civil, e também afirmou que Ítalo, o homem que havia ameaçado os assentados na parte da tarde, estava com o grupo.

Ele não deu detalhes, porém, sobre os motivos do ataque ou sua organização. Disse que havia ido "tirar satisfação" acerca de uma briga envolvendo o terreno.

### Investigações

A Polícia Civil investiga se o ataque foi organizado por um dos integrantes do grupo que invadiu o assentamento ou se o grupo foi contratado por um mandante para cometer os assassinatos.



CASAFOLHA  
CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

PREPARE-SE PARA O FUTURO:  
DOMINE OS IMPACTOS DA IA E APRENDA  
A ANTECIPAR TENDÊNCIAS  
COM O NOVO CURSO DA CASAFOLHA

Álvaro Machado Dias é pesquisador e empreendedor. Sócio do Instituto Locomotiva e da WeMind, é professor da área de neurociências da Unifesp, diretor do Centro de Estudos Avançados em Tomadas de Decisão e especialista em Inteligência Artificial.

DISPONÍVEL  
HOJE!

ÁLVARO MACHADO DIAS

Inteligência artificial  
e o futuro da humanidade

Conheça  
as 9 aulas  
deste curso:

- AULA 1 – TRAJETÓRIA
- AULA 2 – O QUE É FUTURISMO
- AULA 3 – PRINCÍPIOS PARA PENSAR O FUTURO
- AULA 4 – CONHEÇA A METAMODERNIDADE
- AULA 5 – O AVANÇO DA TECNOLOGIA
- AULA 6 – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
- AULA 7 – PSICOLOGIA DAS MÁQUINAS
- AULA 8 – FUTURO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
- AULA 9 – CENÁRIOS FUTUROS



Assine agora e aproveite  
a oferta de lançamento.

DE R\$ 59,90/mês POR APENAS 12x de R\$ 19,90/mês.

\*PROMOÇÃO VÁLIDA PARA O PLANO ANUAL



A CasaFolha é uma plataforma de streaming exclusiva na qual grandes nomes em diversas áreas dividirão suas visões de mundo e os caminhos que trilharam para alcançar o sucesso. São “masterclasses” preparadas e selecionadas pela Folha, com todo o cuidado, para explorar questões essenciais do desenvolvimento pessoal e do profissional.

Já é assinante Folha? Acesse: [casafolhasp.com.br/upgrade](https://casafolhasp.com.br/upgrade) e faça o upgrade de sua assinatura.

FOLHA  
NÃO DÁ PRA NÃO LER.



## política

## O verdadeiro desafio de Trump

É com a China, bobão

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Na segunda-feira, Donald Trump assumirá pela segunda vez a Presidência dos Estados Unidos, na crista de uma espetacular vitória eleitoral. Desde novembro, no seu estilo teatral, ameaçou anexar o Canadá, ocupar a Groenlândia e retomar o canal do Panamá. Tudo fumaça. Trump tem uma queda por fantasias. Ora assusta os americanos dizendo que os imigrantes comerão seus cachorrinhos, ora tenta assustar o mundo, insinuando que usará a força militar para respaldar seus delírios expansionistas.

Faz tempo, aconselhando Bill Clinton, o marqueteiro James Carville fulminou: "É a economia, estúpido." Trump assumirá uma semana depois de a China ter revelado que fechou 2024 com um superávit comercial de US\$ 990 bilhões. Esse resultado surpreendeu o mundo.

As indústrias chinesas conseguiram uma coisa parecida com o desempenho dos Estados Unidos nos anos seguintes à Segunda Guerra, quando a Europa estava arruinada. Panamá? Groenlândia? Canadá? Imigrantes? Nada disso, é a China, bobão.

O repórter Keith Bradsher, que cobre o comércio do Império do Meio desde 1991, mostrou que, numa ponta, a indústria chinesa responde por um terço da produção mundial. Sozinha, produz mais que os EUA, Japão, Alemanha e Coreia, somados. Noutra ponta, a China forma mais engenheiros e profissionais correlatos que todos os jovens diplomados em faculdades americanas.

Quando os Estados Unidos se reaproximaram da China, acreditavam que uma abertura econômica estimularia a democratização do país. Supunham também que seus produtos ganhariam aquele imenso mercado. A China não se democratizou e são os americanos que estão comprando manufaturas chinesas.

Pode-se tomar o Brasil como um exemplo da miopia americana, e de Trump, bem como da astúcia dos governantes chineses. Em nome de um conservadorismo iracundo, o presidente eleito dos Estados Unidos flerta com Jair Bolsonaro. Durante seus quatro anos de governo, o ex-capitão hostilizou a China, sem qualquer vantagem. Pequim continuou sendo o maior parceiro comercial do Brasil. Pior: a fábrica de automóveis chinesa BYD produzirá carros elétricos e híbridos na planta de Camaçari que, outrora, foi da Ford americana.

A China transformou-se numa potência comercial porque apropriou-se da grande lição do presidente americano Calvin Coolidge (1923-1929): "O principal negócio do povo americano é o negócio". Para Trump, o negócio dos Estados Unidos parece ser a encrenca.

Elon Musk, seu deslumbrado conselheiro, encarna esse viés. Com o espírito inovador do empresário americano, ele fabrica os carros elétricos Tesla. No último trimestre de 2024, a BYD chinesa superou-a em vendas. No Brasil, Musk meteu-se numa briga pueril com o Supremo Tribunal.

(Enquanto isso, sem polêmicas, a China arrocha a internet, com a complacência de Musk. Trump ameaça banir a rede social TikTok e os chineses podem vendê-la. Para quem? Elon Musk. Inimigos, inimigos, negócios à parte.)

Os governantes chineses têm uma agenda de interesses e investem em projetos de infraestrutura pelo mundo afora. Enquanto isso, Trump ameaça governar os Estados Unidos com uma agenda de encrencas, aliando-se com encenqueiros.

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros  
SEG, Camila Rocha, TER, Joel Pinheiro da Fonseca  
QUA, Elio Gaspari, QUI, Conrado H. Mendes  
SEX, Marcos Augusto Gonçalves, SAB, Demétrio Magnoli



O neurocientista Álvaro Machado Dias durante gravação de seu curso da CasaFolha Rubens Cavallari - 11.nov.24/Folhapress

## CasaFolha lança novo curso sobre inteligência artificial e o futuro da humanidade

Neurocientista e professor da Unifesp Álvaro Machado Dias estreia nesta quarta (15) suas aulas na plataforma de streaming da Folha

Uirá Machado

SÃO PAULO A CasaFolha lança nesta quarta-feira (15) o curso "Inteligência artificial e o futuro da humanidade", com o neurocientista Álvaro Machado Dias. As aulas exclusivas estão disponíveis na plataforma de streaming do jornal.

Colunista da **Folha** e professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Álvaro atua no laboratório interdisciplinar de neurociências clínicas, onde trabalha com temas como processos decisórios no cérebro humano e desenvolvimento de algoritmos.

Ele se junta a outras personalidades na CasaFolha, como o cineasta José Padilha, que fala sobre a arte de contar histórias, a Monja Coen, que ensina meditação, e o ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisa a economia.

Já são 16 cursos na plataforma, e novos conteúdos são incluídos todos os meses. No próximo dia 30, por exemplo, será a estreia do curso "Ironman e a superação dos limites", com a triatleta Fernanda Keller, incluída no Hall da Fama do Ironman mundial.

Todos os cursos podem ser vistos em [casafolhasp.com.br](https://casafolhasp.com.br). Para acessar, é preciso ter uma assinatura da plataforma, que pode ser feita em [casafolhasp.com.br/assine](https://casafolhasp.com.br/assine). Quem já é assinante da **Folha** não precisa de uma nova assinatura; basta fazer upgrade em condições especiais em [casafolhasp.com.br/upgrade](https://casafolhasp.com.br/upgrade).

Nas aulas de Álvaro, ele explora sua faceta de futurista, alguém especializado em captar tendências de longo prazo, seja em relação a inovações tecnológicas, seja em relação a qualquer área.

"Eu vou compartilhar com vocês os princípios que eu uso para

ra pensar o futuro", diz o neurocientista. "Princípios que eu desenvolvi e também princípios de pensadores e pensadoras que neste momento estão discutindo a inteligência artificial, assim como outros temas emergentes que tendem a mudar as nossas vidas."

Ele ensina, por exemplo, como é possível fazer previsões informadas sobre os próximos anos da humanidade — uma habilidade útil para quem quer investir em novos produtos ou antecipar um processo de adaptação de uma empresa ou serviço.

Como empresário, Álvaro põe em prática a sua teoria, pois é sócio, entre outras iniciativas, do Instituto Locomotiva e da WeMind: o primeiro, uma empresa de pesquisa e estratégia; a segunda, um escritório de inovação. Em ambos os casos, mira as transformações de base tecnológica que tendem a acontecer.

"Para a gente ter bons modelos de futuro, é importante ter bons modelos de como funciona a so-

cidade e a mente das pessoas", diz em uma de suas aulas na CasaFolha. "É pela demanda que surgem as transformações, e não pela oferta de novidades."

Por isso que, durante seu curso, o neurocientista também explica como ele enxerga o espírito de nosso tempo, um período que ele chama de metamodernidade.

Além de falar sobre futurismo, Álvaro dedica uma parte de suas aulas para discutir os impactos da inteligência artificial.

Diretor do Centro de Estudos Avançados em Tomadas de Decisão e especialista em inteligência artificial, o professor explica o que é tecnologia, debate a sua evolução, resume a história da inteligência artificial e projeta algumas questões que se tornarão cada vez mais presentes.

Suas aulas na CasaFolha integrarão a jornada "Dinheiro e carreira", e reúne especialistas amplamente reconhecidos pelo mercado em cursos sobre liderança, gestão de carreira, empreendedorismo, evolução profissional e análise econômica.

A CasaFolha tem outras duas jornadas. Uma, chamada "Transformação pessoal e bem-estar", explora temas voltados ao equilíbrio e ao desenvolvimento humano, com cursos sobre nutrição e exercícios, meditação, cuidados para o envelhecimento, qualidade do sono e criação dos filhos.

Entre os professores dessa jornada estão Alexandre Kalache, ex-diretor da OMS (Organização Mundial da Saúde), e a psicanalista Vera Iaconelli.

A terceira jornada é sobre "Comunicação e criatividade", com cursos sobre audiovisual (José Padilha) e retórica, com Giovanni Begossi e Micarla Lins.



## Como assinar a CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em [casafolhasp.com.br](https://casafolhasp.com.br)/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R\$ 19,90 por mês no plano anual (R\$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no app.

Quem já é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade em condições especiais para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha: [casafolhasp.com.br/upgrade](https://casafolhasp.com.br/upgrade).



# Governo Lula prepara campanha às pressas para negar taxaço de transações via Pix

Sob Sidônio, Secom deu prazo inferior a 24 horas às agências para a apresentação de peças que combatam desinformação sobre tributação; avaliação é que oposição está vencendo batalha em redes sociais

Catia Seabra

BRASÍLIA Antes mesmo de assumir a Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), o ministro Sidônio Palmeira encomendou às agências encarregadas da comunicação do governo uma campanha de esclarecimento sobre as novas regras de monitoramento da Receita de transações por Pix.

Na terça-feira (13), um dia antes da posse de Sidônio, a Secom solicitou às agências a apresentação de uma estratégia de comunicação digital para combater a desinformação sobre a falsa taxaço do sistema de pagamento.

O briefing enviado foi sucinto: informar que não haverá taxaço de operações via Pix. O prazo para entrega das peças foi de menos de 24 horas, encerrando-se às 12h desta terça-feira (14), data da posse de Sidônio.

Essa urgência foi justificada pela rapidez com que se disseminou versão de que o governo passaria a tributar essas transferências por Pix. Na avaliação de integrantes do governo, a oposição está vencendo essa batalha nas

redes sociais.

Segundo relatos levados ao governo, pequenos comerciantes passaram a recusar pagamento via Pix, exigindo dinheiro vivo.

As novas regras entraram em vigor no início do ano e determinam que operadoras de cartão de crédito e instituições de pagamento, como bancos digitais, deverão notificar a Receita Federal operações que ultrapassem o montante estabelecido no caso de pessoas físicas (R\$ 5.000 por mês) e o valor de R\$ 15 mil mensais no caso de pessoas jurídicas.

Essas transações incluem o Pix, inclusive considerando operações entre contas do mesmo titular.

A norma já se aplicava para bancos tradicionais e cooperativas de créditos. Agora, passa a ser aplicada a novos integrantes do sistema financeiro.

O próprio presidente Lula (PT) divulgou vídeo na sexta (10) em que fazia um Pix para o estádio do Corinthians e rebatia fake news sobre taxaço. O valor da doação foi de R\$ 1.013, numa menção ao número de urna do PT, 13.

"Por que que eu tomei essa decisão? Porque tem uma quantidade enorme de mentira desde ontem em todas as redes sociais dizendo que o governo vai taxar o Pix. E eu quero provar que é mentira", disse.

O gesto do presidente e os comunicados oficiais não foram suficientes para aplacar o clima de desconfiança que tomou conta das redes sociais e ganhou as ruas. Há, entre aliados do presidente, quem defenda a revogação da medida.

Em comunicado, a Receita reafirmou que não existe tributação sobre Pix e que a Constituição proíbe impostos sobre movimentação financeira.

"A Receita Federal, portanto, não cobra e jamais vai cobrar impostos sobre transações feitas via Pix. O que está ocorrendo é apenas uma atualização no sistema de acompanhamento financeiro para incluir novos meios de pagamento na declaração prestada por instituições financeiras e de pagamento", disse o fisco em nota.

A Receita justificou a medida apontando que ela aumen-



## Entenda as medidas que atingem o Pix

• Desde o dia 1º, a Receita ampliou o serviço de monitoramento de transações financeiras para Pix que somam ao menos R\$ 5.000 por mês, no caso de pessoas físicas, e R\$ 15 mil, para pessoas jurídicas

• Agora, operadoras de cartão e instituições de pagamento, como bancos digitais, deverão notificar o fisco de operações que ultrapassem esses valores. A norma já se aplicava para bancos tradicionais e cooperativas, bem como para outras modalidades de transação

ta o controle sobre operações financeiras e facilita o combate à sonegação de impostos e à evasão fiscal.

Mas a oposição se valeu da medida para afirmar que essa, na verdade, é a taxaço do Pix.

Após ter repostado comentários críticos à medida, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi às redes afirmar que mobilizaria a bancada do PL contra a ampliação da fiscalização da Receita.

"Vendo que o Pix movimentava, por dia, mais de R\$ 100 bilhões, Lula da Silva determina a Receita Federal a achar uma forma de pegar parte desse dinheiro", disse Bolsonaro. "Diaristas, camelôs, cabeleireiras, jardineiros, pedreiros, taxistas, palhaços de festa, ajuda a filhos/netos, vendedores de pipoca, etc", poderão ser obrigados a entregar parte de seu ganho para o Imposto de Renda", afirmou.

A Receita, no entanto, afirma que a medida "não implicou qualquer aumento de tributação" e visa melhorar o "gerenciamento de riscos pela administração tributária". "Nem sequer existe previsão constitucional para a taxaço de movimentações financeiras."



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na posse do novo ministro da Secom (Secretaria de Comunicação) da Presidência, Sidônio Palmeira. Gabriela Biló/Folhapress

## Haddad quer tocar reforma do IR após eleição das Mesas do Congresso

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que é importante aprovar a reforma do Imposto de Renda ainda em 2025, mas que é "de bom tom" esperar as Mesas Diretoras do Congresso se organizarem antes.

As eleições para as presidências da Câmara e do Senado Federal estão previstas para o início de fevereiro. O líder do Republicanos, Hugo Motta, é o favorito para suceder Arthur Lira (PP-AL)

na Câmara. Davi Alcolumbre é o principal cotado para o Senado.

Segundo Haddad, a prioridade no momento é votar o Orçamento deste ano. Para isso, é necessário ajustar a lei aos projetos de contenção de despesas aprovados no fim de 2024. "Na sequência, vamos tomar providências [para os projetos de IR]", disse.

A ideia, afirmou o ministro, é enviar as diferentes medidas necessárias para as mudanças assim que elas ficarem prontas.

No Orçamento de 2025, a orien-

tação do governo é manter a isenção em dois salários mínimos, o que levaria o valor a R\$ 3.036. Hoje a isenção é para até R\$ 2.824.

"Consideramos a possibilidade de manter o ritmo de mudança da faixa", disse Haddad. Ele afirmou que o aumento da isenção será compensado com receitas adicionais, sem especificar quais.

"Recebi telefonema do deputado Hugo Motta, devemos nos reunir nesta semana. Ontem estive com Rodrigo Pacheco [PSD-MG] e Alcolumbre para discutir

## R\$ 3.036

Será o novo valor limite para a isenção de IR caso esta siga de até dois salários mínimos, como o governo pretende; hoje, o teto é de R\$ 2.824

sanções dos projetos aprovados, tanto dos estados quanto da reforma tributária, que será sancionada até quinta."

Alguns pontos da reforma tributária devem ser vetados por razões técnicas que poderiam criar problemas de interpretação, disse Haddad, mas sem atingir a essência da lei.

Vinicius Torres Freire

Excepcionalmente hoje a coluna não é publicada



## mercado

## PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painsa@grupofolha.com.br

## O PIB do agro

Projeções do governo indicam que a produção agrícola baterá 322 milhões de toneladas neste ano, uma alta de 8,2% em relação a 2024. Isso colocará o setor de volta como motor da economia, atingindo um patamar de R\$ 1,3 trilhão em receitas. Assessores do presidente Lula aguardam a confirmação dos dados e afirmam que a ideia no Planalto é promover uma campanha de valorização do agro, hoje mais alinhado à direita. Ainda segundo relatos, a China será fundamental como importadora, liderando o movimento que pode levar o PIB do setor a R\$ 1,5 trilhão, em sua previsão mais otimista.

**NA MARCA...** As transferências de jogadores brasileiros para o exterior, que no passado reforçavam o caixa de times nacionais de futebol, agora tendem a sair "na faixa" com o domínio de grandes conglomerados globais no mercado. Esse movimento já desagrada clubes nacionais. Para resolver um problema do francês Lyon, por exemplo, o empresário norte-americano John Textor, dono da Eagle Football Holdings, que comanda Botafogo, Lyon e RWD Molenbeek, decidiu remanejar Luiz Henrique, craque do Botafogo. O jogador, contudo, tinha ofertas da Itália e do Reino Unido, o que reforçaria o Botafogo.

**...DO PÊNALTÍ** Analistas avaliam que, com a proliferação desses conglomerados esportivos globais, as grandes promessas do Brasil se tornarão investimentos para que sejam, posteriormente, negociadas em moeda estrangeira para times concorrentes. "É, evidentemente, uma tendência. O próprio Luiz Henrique, um atleta em ascensão, vai para o Lyon e tem a chance de se tornar um grande astro. Depois disso, será negociado em euro por milhões", diz Amir Somoggi, sócio da Sports Value, consultoria de marketing esportivo.

**CARBONO...** O CEO do grupo Ambipar, Tercio Borlenghi Junior, fechou, nesta terça (14), uma parceria com a realeza de Mônaco. O encontro com o príncipe Charles-Philippe d'Orléans sela um acordo com a Fundação Prince Albert II para o desenvolvimento e a comercialização de créditos de carbono. Multinacional brasileira líder em soluções ambientais, a Ambipar busca conectar o Brasil com o mercado global de carbono. Também investe e opera projetos de economia circular, transição energética e regeneração ambiental em 41 países.

**...REAL** A agenda incluiu ainda uma audiência com a princesa Caroline de Hanôver e uma reunião na sede da fundação, reforçando a estratégia da Ambipar em buscar alianças internacionais para fortalecer a economia verde. Sensação da B3, a empresa foi uma das que mais se valorizou no ano. Para isso, seu plano de crescimento previu a contratação de profissionais e consultores de peso como o ex-vice-presidente da PepsiCo e ex-presidente da OMC, Roberto Azevedo, e a ex-ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira.

**QUEM DÁ MAIS?** Quem costuma investir na aquisição de bens adquiridos em leilões se alarmou com uma decisão recente da Justiça de Minas Gerais, que autorizou a venda de um imóvel e, depois, cancelou porque a parte devedora quitou seus débitos sem ressarcir o comprador pela taxa paga ao leiloeiro. O caso, que remonta a dezembro de 2023, continua em tramitação porque, para receber a comissão paga de R\$ 338 mil, a Agro Água Limpa teve de ir à Justiça. Uma resolução do CNJ prevê que o leiloeiro deve ser pago pela parte executada. Ou seja, o dono do bem.

com Stéfanie Rigamonti

# Estados criticam vetos de Lula em renegociação de dívidas e ameaçam não aderir a plano

Leite afirma mobilizar bancada no Congresso, e Cláudio Castro fala em 'duro golpe'; Para Pacheco, momento é de 'agradecer a Lula'

Idiana Tomazelli

**BRASÍLIA** A decisão do presidente Lula (PT) de vetar trechos do projeto de renegociação das dívidas dos estados frustrou expectativas de governadores e pode dificultar a adesão de parte dos entes mais endividados, segundo interlocutores dessas administrações ouvidos pela Folha.

Rio e Rio Grande do Sul estão entre os que avaliam não aderir ao chamado Propag (Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados), pois consideram que as regras sancionadas por Lula são prejudiciais a curto prazo. Minas Gerais também pode sair perdendo no começo, mas ainda avalia aderir de olho em benefícios de longo prazo.

São Paulo, detentor da maior dívida com a União, paga suas prestações em dia, sem descontos ou alívios temporários, e se beneficiaria da redução dos encargos futuros da dívida.

O prazo para os estados aderirem ao Propag vai até 31 de dezembro deste ano. Uma mudança de termos ocorreria com a derubada de vetos pelo Congresso.

Representantes dos demais estados criticam o governo federal por uma decisão que, na avaliação deles, pode ter privilegiado o estado comandado por Tarcísio de Freitas (Republicanos), adversário político de Lula e potencial candidato à Presidência da República. Outros interlocutores, porém, afirmam que um dos vetos pode ter reduzido a atratividade do programa para o governo paulista. A Secretaria de Fazenda de São Paulo não respondeu a questionamentos da reportagem até a publicação deste texto.

Dois vetos são considerados os mais críticos. Um deles afeta estados que hoje estão no RRF (Regime de Recuperação Fiscal), programa de socorro criado em 2017 para entes em grave situação financeira. Lula derrubou a possibilidade de os estados que aderirem ao Propag continuarem tendo apoio da União para honrar dívidas com instituições financeiras e organismos multilaterais.

Hoje, o governo federal paga as prestações desses contratos e incorpora o valor ao estoque da dívida com a União, livrando os estados de um desembolso imediato. O Legislativo chegou a prever a manutenção dessa blindagem no texto do Propag, mas o trecho foi vetado por Lula sob recomendação da equipe econômica.

O segundo veto mais crítico derrubou a possibilidade de usar o FNDR (Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional), criado na reforma tributária, para abater parte da dívida com a União.



O governador do RS, Eduardo Leite (PSDB) Pedro Ladeira - 5.jun.24/Folhapress

O FNDR vai receber repasses bilionários do governo federal a partir de 2029, que serão usados pelos estados para promover incentivos à atividade produtiva em regiões menos desenvolvidas. O texto autorizava a entrega dos direitos sobre esses valores futuros para deduzir parte do saldo devedor e obter o desconto máximo nos encargos da dívida.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), disse no X (ex-Twitter) que recebeu a notícia dos vetos com "extrema preocupação e indignação".

"Os vetos trazem um prejuízo inaceitável para o povo gaúcho, gerando uma perda de R\$ 5 bilhões dos valores que deveriam ficar aqui para investimentos na reconstrução após as enchentes", afirmou. "Já estamos em diálogo com a nossa bancada federal para encaminhar toda a articulação possível buscando a derrubada no Congresso desses vetos."



## Governadores de oposição deveriam agradecer a Lula, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que os governadores de oposição deveriam ligar para o presidente Lula (PT) e agradecer pela lei que cria novas regras para a renegociação de dívidas estaduais.

"Os cinco governadores que se reuniram comigo [para discutir o projeto] são de oposição aberta ao presidente, e o projeto aprovado no Congresso vai muito além do que eles me pediram", disse. "Se eu fosse um governador de oposição, daria um telefonema agradecendo."

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também criticou a decisão de Lula. Segundo ele, os vetos impõem fatura adicional de R\$ 5 bilhões entre 2025 e 2026 para o pagamento da dívida.

Simulações feitas pelo estado indicam que, só neste ano, Minas precisaria arcar com R\$ 1 bilhão a mais no serviço da dívida em relação à parcela vigente no RRE. Na comparação com a versão do projeto sem os vetos presidenciais, a perda é de R\$ 3,2 bilhões.

Mesmo assim, interlocutores afirmam que Minas ainda avalia aderir de olho nos benefícios de longo prazo. Simulações da Fazenda estadual indicam um alívio potencial de até R\$ 288 bilhões em 30 anos, já considerando o abatimento de 20% do estoque original da dívida a partir da entrega de ativos à União.

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), falou em "duro golpe", disse que o veto ao FNDR "mata o programa" e acusou o governo de "falta de compromisso com o diálogo institucional".

A reportagem questionou a Secretaria de Fazenda de São Paulo sobre a atratividade do programa, mas não obteve resposta.

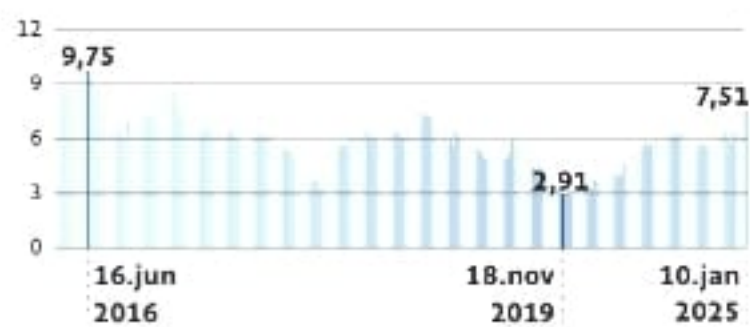
A Folha apurou que os três estados (RJ, RS e MG) tentaram articular um comunicado conjunto com São Paulo para criticar os vetos ao Propag, mas não houve endosso do governo paulista.

Após as críticas dos governadores, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que patrocinou o projeto de renegociação, disse em nota que "o momento é de agradecer ao presidente Lula pela sanção do Propag e aproveitar a oportunidade que os estados terão para equacionar um problema histórico".



Títulos de dez anos atrelados ao IPCA entre 18.jul.2005 e 10.jan.2025

Em % ao ano



## Quão altos estão os juros reais?

Mudança nas taxas longas agora depende de surpresas na área fiscal

**Bernardo Guimarães**

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

As taxas de juros estão muito altas e aumentaram muito recentemente. Um título de dez anos do Tesouro Nacional atrelado ao IPCA paga juros de cerca de 7,5% além da inflação do período. Quão altas são essas taxas na comparação histórica?

O gráfico acima mostra as taxas de juros reais por dez anos dadas pelos títulos atrelados ao IPCA desde 2005. Em geral, não há títulos vencendo exatamente em dez anos, então é preciso calcular, a partir dos preços dos títulos existentes, a taxa anual nos anos futuros dada por esses títulos. Assim, obtemos os juros que seriam pagos por um título de dez anos.

O quadro mostra que as taxas de juros reais dos títulos públicos são as maiores dos últimos 15 anos. Nesse período, só tivemos juros reais acima de 7% ao ano no segundo governo de Dilma Rousseff. Naquela época, porém, vivíamos uma profunda recessão, e o BC havia perdido credibilidade.

O que precisamos fazer para conseguir juros baixos?

O cenário externo afeta nossos juros. Juros internacionais caíram muito em 2011, de modo que em 2012 títulos americanos indexados à inflação pagavam taxas de juros reais negativas. Hoje, títulos de dez anos pagam quase 2% ao ano.

Essa é, porém, uma parte pequena da explicação pelos nossos juros altos. No último ano, não houve mudança significativa nos juros reais nos EUA.

No gráfico, dois episódios de juro real baixo se destacam.

Em 2011, tivemos uma mudança na condução de política monetária que levou a juros baixos a curto prazo. Isso explica parte da queda dos juros em 2011 e 2012 (o cenário externo também colaborou). Contudo, os juros baixos geraram inflação alta, e o BC perdeu credibilidade. Não foi um caso de sucesso.

Em 2018, tivemos outra queda grande na taxa real de juros, mas o caminho foi diferente. Ao assumir a Presidência, ao final de 2016, Michel Temer mudou o comando do BC e do BNDES. O BC adotou uma política austera, de juros altos, e o BNDES cortou o crédito subsidiado. Em 2018, os juros reais começaram a cair — mesmo com os juros americanos no nível mais alto desde 2011. A trajetória de queda continuaria em 2019, assim com ajuda da redução dos juros nos EUA. Chegamos a ter juros reais de 3% ao ano.

A recente disparada nos juros se deu pela percepção de que o acerto das contas públicas não virá. A preocupação com os rumos da dívida eleva o risco de financiamento inflacionário e afasta investimentos.

A inflação passou da meta, e o novo presidente do BC não pode pôr em risco sua credibilidade, então, prepare o seu coração, mais aumentos na Selic virão.

Mudança nas expectativas e nos juros longos agora depende de surpresas na área fiscal. Política macroeconômica responsável teria evitado esses juros altos. Recuperar a fé na economia vai dar trabalho.

**A recente disparada nas taxas de juros se deu pela percepção de que o acerto das contas públicas não virá. A preocupação com os rumos da dívida pública aumenta o risco de financiamento inflacionário**

## FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Pedro Lovisi

**SÃO PAULO** Na cidade de Araxá, a 350 km de Belo Horizonte, uma mineradora australiana tenta contestar o monopólio na extração de nióbio dos Moreira Salles. A família, uma das mais ricas do Brasil, controla a CBMM, dona de 80% do mercado mundial.

A St. George iniciou em 2024 o processo de aquisição de um projeto de extração de nióbio, metal importante para a transição energética, no município, e no dia 7 lançou ações na Bolsa de Sydney para captar 20 milhões de dólares australianos (R\$ 76 milhões).

A empresa quer extrair 5.000 toneladas de nióbio a partir de 2027 na cidade, onde também estão as instalações da CBMM.

A quantia não representa nem 5% das 150 mil toneladas que a mineradora dos Moreira Salles consegue produzir por ano.

"O nosso volume é muito pequeno, então seria muita prepotência dizer que a gente está entrando numa concorrência grande com a CBMM", afirma Thiago Amaral, diretor da empresa no Brasil e executivo da CBMM até julho de 2024. "Mas existem clientes e produtos que não são 100% atendidos pela CBMM e, por isso, acabam utilizando outros elementos em vez do nióbio. Queremos trabalhar nessas lacunas para atender nichos e, com isso, ganhar o mercado", completa.

A St. George foi fundada há 14 anos para pesquisar jazidas de lítio, níquel e cobre na Austrália. Não chegou a extrair os minerais, mantendo em seu portfólio projetos passíveis de serem vendidos para mineradoras maiores — estratégia comum entre as junior mining companies, como essas empresas são conhecidas — Amaral diz que "sempre há a possibilidade", mas esse não é o objetivo no projeto brasileiro.

Mas a St. George viu o valor de seus ativos caírem nos últimos anos à medida que cresciam barreiras financeiras e tecnológicas para a transição energética — lítio, níquel e cobre são metais associados à eletrificação. Assim, diz Amaral, a mineradora foi atrás de metais com mercados mais consolidados, como o do nióbio.

O governo dos EUA vê o nióbio como segundo metal mais crítico



Jazida da CBMM em Araxá (MG); empresa tem 80% do mercado mundial de nióbio Edson Silva - 16.ago.12/Folhapress



## Saudita Ma'aden abrirá escritório em SP e investirá R\$ 8 bilhões, diz ministro

A Ma'aden, braço de mineração do PIF (Fundo de Investimento Público) do príncipe herdeiro da Arábia Saudita, planeja abrir seu primeiro escritório em São Paulo, disse o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, nesta terça (14).

A iniciativa inclui investimento estimado de R\$ 8 bilhões para avançar com mapeamento geológico no Brasil, disse ele, em Riad.

"Carecemos muito de conhecermos mais do nosso subsolo [...] para pesquisa e parcerias com o setor de mineral brasileiro, a fim de que a gente possa explorar e fazer aproveitamento adequado e sustentável do subsolo", afirmou, enfatizando que a mineração, junto com petróleo e gás, é fundamental para a transição energética global.

O investimento se alinha à estratégia da Visão 2030 da Arábia Saudita para diversificar a economia, aproveitando sua experiência em mineração e energia sustentável.

Reuters

para a transição energética, devido a sua concentração — 90% estão no Brasil.

O mercado mundial de nióbio foi desenvolvido pela própria CBMM, que na década de 1950 encontrou grandes reservas em Araxá e em 1973 firmou acordo de partilha com o governo de MG — até hoje, 25% do lucro da empresa vai para os cofres do estado.

Quase todo nióbio extraído hoje é usado na confecção de ferro-nióbio, matéria-prima de aços mais resistentes, como aqueles usados em gasodutos, na indústria imobiliária e em carregadores de carros elétricos. Outra rota do metal é na produção de óxido de nióbio, matéria-prima de motores e turbinas de avião.

A mineradora dos Moreira Salles é a única das três produtoras mundiais de nióbio (ainda há a chinesa CMOC, em Goiás, e a Niobec, no Canadá) a fazer óxido. Em 2024, inaugurou planta em Araxá capaz de produzir 3.000 toneladas do material e até 2030 pretende expandir para 20 mil toneladas, já prevendo demanda.

A St. George ainda não bateu o martelo sobre qual rota seguirá, mas é provável que priorize a fabricação de óxido.

Os australianos devem encontrar barreiras. A começar pelo teor do mineral encontrado nas reservas, muito menor do que o da CBMM. Além disso, como sua produção também será em Araxá, a St. George seria afetada por eventuais riscos de fornecimento da CBMM causados por desastres ou legislações locais.

## colunistas da semana

**DOM**, Samuel Pessoa, Vinícius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **MARCO**, Lisboa / **CARDIO**, Bracher / **ISCO**, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezola, Michael Viriato / **TER**, Michael França / **CECÍLIA**, Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes / **QUA**, Bernardo Guimarães / **LORENÀ**, Hakak / **VINÍCIUS**, Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI**, Cida Bento / **SOLANGE**, Sbray / **VINÍCIUS**, Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX**, Bráulio Borges, Vinícius Torres Freire / **SAB**, Marcos Mendes / **RODRIGO**, Zaidan, Adriana Fernandes, Laura Müller Machado



mercado

folha em defesa da energia limpa

# Governo troca grandes hidrelétricas por centenas de pequenas barragens

Projetos das chamadas PCHs serão credenciados até fevereiro para leilão que ocorre em julho; meta é ampliar esse tipo de fonte em 50% nos próximos dez anos

## INFRAESTRUTURA

André Borges

**BRASÍLIA** O governo Lula decidiu dar uma guinada na matriz elétrica nacional, com a realização do principal leilão de energia deste ano voltado exclusivamente à contratação de centenas de pequenas usinas hidrelétricas. No lugar das grandes barragens, entram as chamadas PCHs.

Até 7 de fevereiro, a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) vai receber propostas de empresas interessadas em participar do leilão A-5, no qual são contratados projetos que devem entrar em operação daqui a cinco anos. A licitação está prevista para julho.

Os leilões A-5 costumam ser realizados para contratar projetos de grandes hidrelétricas, mas, desta vez, o certame vai se limitar a projetos com capacidade máxima de 50 megawatts, potência suficiente para atender até 107 mil famílias brasileiras, considerando o consumo médio de energia residencial.

A complexidade do licenciamento ambiental é um dos principais fatores que explicam essa mudança no perfil de contratação dos projetos. Gestões ante-

riores do PT foram marcadas pelo leilão de grandes empreendimentos na Amazônia, como as hidrelétricas de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio, todas leiloadas no segundo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As pequenas centrais dispensam a construção de reservatórios de água, mas trazem impacto cumulativo nos rios, por serem erguidas em série.

À Folha o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, defendeu a expansão da geração hídrica, mas afirmou que os tempos atuais não favorecem as grandes usinas. "Sabemos das resistências a esses projetos, que são muito grandes", disse. "Temos 11% da água doce do planeta. É nosso maior ativo, por isso, sou um defensor da produção hídrica, com o menor impacto possível."

Hoje, há 1.106 usinas de micro e pequeno porte em operação no Brasil, com potência total de 6.726 megawatts de energia. A título de comparação, a hidrelétrica de Belo Monte (PA) tem capacidade total de 11.233 megawatts.

Paralelamente, há outras 33 unidades em fase de construção e outras 58 autorizadas, conforme dados atualizados até este mês pela Aneel (Agência Nacio-

nal de Energia Elétrica).

A EPE, responsável pela habilitação de projetos para o leilão, processo que foi iniciado em dezembro, declarou que ainda não é possível saber quantas usinas deverão ser cadastradas. "Historicamente, os empreendedores costumam efetivar o cadastro de seus empreendimentos somente nas datas próximas ao final do prazo estipulado pelo MME."

Hoje, a autarquia já possui 44 projetos de usinas de micro e pequeno porte tecnicamente habilitadas, remanescentes do último leilão A-5, que foi realizado em outubro de 2022.

Mesmo sem saber qual será o resultado do leilão, o mais recente plano decenal de energia elaborado pelo governo, que prevê as necessidades de ampliação do setor até 2034, sinaliza a necessidade de expandir o parque das PCHs em ao menos 3.287 MW de potência instalada, o que significa um crescimento de cerca de 50% em relação ao volume atual.

A contratação das PCHs não se limita a uma decisão de planejamento técnico do setor. O lobby dessas usinas realizado no Congresso conseguiu incluir, no projeto de lei da privatização da Eletrobras, um "jabuti" —emenda



## Grandes consumidores criticam leilão

"Esse leilão atende a uma regra existente, que garante uma reserva de mercado na contratação de energia pelo mercado. É mais um contrassenso nesse coliseu de 'jabutis' que transformaram o setor", diz Paulo Pedrosa, presidente da Abrace (Associação dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres).

Ele lembra ainda que o sucesso do leilão depende da demanda por energia futura que será apresentada pelas distribuidoras. Pelo modelo do setor, são essas empresas que dizem o quanto vão precisar de geração extra, que garanta o atendimento aos consumidores. O leilão, então, é estruturado para atender a essa demanda.

estranha ao texto original — para exigir a contratação de ao menos 2.000 megawatts de geração de PCHs até 2026.

Silveira disse que, de fato, o leilão se baseia nessa determinação. "Realmente, usei a lei dos 2 GW da privatização da Eletrobras neste leilão, mas isso vai acontecer, também, porque temos demanda de energia."

O ministro diz que há a possibilidade de um novo leilão em 2026. "O planejamento aponta que já há demanda para 2030. Temos dados apontando que há necessidade de energia nova."

Segundo ele, a instalação dessas usinas, que costumam ser licenciadas por órgãos ambientais estaduais, pode ajudar financeiramente pequenos municípios, por meio de receitas como ICMS, ISS e a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH).

Por outro lado, ambientalistas dizem que, muitas vezes, a instalação de uma sucessão de pequenas barragens em um mesmo rio pode ser um impacto multiplicado, comprometendo toda a região, ao alterar o regime natural das águas, transformando leitos naturais em uma sucessão de represas.

Cada PCH será contratada por 20 anos. O preço-teto estabelecido pelo governo se baseia no custo do leilão A-6, realizado em 2019, que foi de R\$ 285 o megawatt-hora. Corrigido para valores atuais, o leilão prevê um preço-teto de pelo menos R\$ 380/MWh em seu leilão de julho. Em 2022, o leilão realizado para contratar usinas solares fotovoltaicas chegou ao preço médio de R\$ 171,41 por MWh.

## Com reservatórios cheios, setor prevê 2025 sem térmicas mais caras

**BRASÍLIA** Na avaliação do setor elétrico, a situação dos reservatórios das principais usinas do país afasta um cenário de risco de desabastecimento de geração de energia pelas hidrelétricas ao longo de 2025. Isso significa menor necessidade de acessar as térmicas —mais caras e poluentes.

Embora o plano de geração de energia seja revisado todos os meses, conforme a necessidade de cada região e o comportamento dos rios, a avaliação do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e do Ministério de Minas e Energia é a que o ano teve início com um bom estoque de água nas barragens que funcionam como as principais caixas-d'água do país.

Os reservatórios estão com volume médio que supera 55% da capacidade plena, permitindo que o período seco —entre maio e novembro— seja ultrapassado sem maiores dificuldades.

Para o consumidor, isso significa não apenas a garantia de entrega da energia mas também uma sinalização de que a conta deve ser menos pressionada. O cenário desenhado dispensa a necessidade de acionamento das usinas mais caras, que só entram em operação quando fontes mais baratas já estejam em atividade.

O ministro do MME, Alexandre Silveira, disse que, em 2024, não



Vertedouro aberto na usina hidrelétrica de Itaipu. Joãoilson Alves - 2.jan.25/Agência Brasil

foi preciso acionar usinas térmicas que já não estivessem previamente programadas para entrar em operação, o que reduz a pressão sobre o preço da energia.

"Seguímos trabalhando para que, neste ano, não precisemos ligar as usinas mais caras", afirmou.

"É cedo para cravar um cenário mais preciso para o ano todo, porque isso é acompanhado mês

a mês e temos de estar preparados para situações críticas, mas podemos dizer que começamos o ano com o pé direito", disse Cristiano Vieira, diretor de operação do ONS. "Está chovendo nas cabeceiras dos rios dos principais reservatórios. A manter esse período chuvoso até meados de abril, o quadro geral é positivo."

Em 2024, uma média de 10,7%

**55%**

é o volume médio dos reservatórios do país, nível que, na avaliação do ONS, permite que o período seco —entre maio e novembro— seja ultrapassado sem maiores dificuldades

da energia nacional produzida no país veio de fontes térmicas, como gás fóssil, carvão e óleo diesel. Em 2023, essa média anual foi equivalente a 9,3% do total.

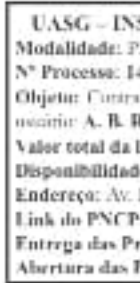
"Estamos confiantes de que seja um ano bom, sem forte pressão sobre as hidrelétricas, embora a geração térmica tenha cada vez mais o papel de garantir o abastecimento, devido à crescente mudança do perfil da matriz elétrica, com entrada da solar e a eólica, que trazem um componente de variabilidade grande na operação, uma dinâmica nova", disse Marcio Rea, diretor-geral do ONS.

Para o consumidor, o sinal mais claro da situação do abastecimento é sentido todo mês, por meio do acionamento das bandeiras tarifárias. Elas são verde, amarelo e vermelha, conforme a situação do cenário hidrelétrico e a necessidade de ligar as térmicas.

Entre maio de 2022 e março de 2024, a bandeira foi verde, sem custo extra. Nos meses seguintes, oscilou entre as três cores, com impacto na conta de luz, até que voltou à cor verde em novembro do ano passado e assim permanece, até este mês.

As cores também funcionam como critério para orientar o panorama traçado pelo ONS que define quando é hora de acionar cada tipo de usina térmica do país, conforme seu custo de produção.





**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
**Nº Processo:** 147.00035217/2024-33 - Nº da Contratação: 90025/2025

**Objeto:** Contratação de prestação de serviços de saúde para atende domiciliar – Home Care – em favor do usuário A. B. R. - na Cidade de Guarulhos/SP.

**Valor total da licitação:** SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021.

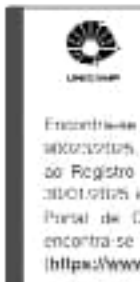
**Disponibilidade do edital:** 15/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.

**Endereço:** Av. Baraúna, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP 04029-000; e

**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1)

**Entrega das Propostas:** a partir de 15/01/2025 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

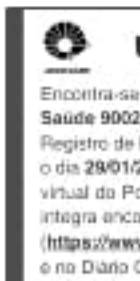
**Abertura das Propostas:** 20/01/2025 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**

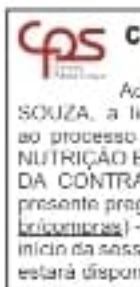
**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90025/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-16270/2024, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Kit de Biópsia Vertebral. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 29/01/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pb-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pb-br/>).



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**

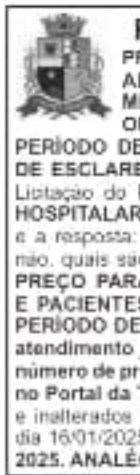
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90025/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-32700/2024, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de Kit de Biópsia Vertebral. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 29/01/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pb-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pb-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



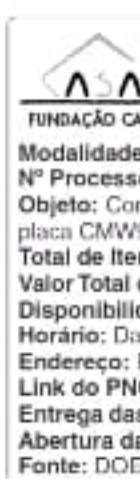
**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Acha-se aberta no CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA, a licitação na modalidade da PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50004/2025, referente ao processo nº 136.00189235/2024-06, cujo objeto é CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO – REFEIÇÕES ELABORADAS E TRANSPORTADAS DA COZINHA DA CONTRATADA PARA AS UNIDADES DE ENSINO DO CEETEPS. A participação no presente pregão dar-se-á por meio da sistema eletrônico, pelo acesso ao site (<https://www.gov.br/compras>) - UASG nº 102401, nas condições descritas neste Edital, devendo ser observado o início da sessão às 09h00 h (horário da Brasília) do dia 30 de janeiro de 2025. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site <https://dnpp.gov.br/licitacoes/>.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 305/2024 - PROCESSO Nº 56475/2024 - OBJETO:** ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER PROCESSOS JUDICIAIS E PACIENTES ORIUNDOS DO NÚCLEO APOIO TÉCNICO ÀS DEMANDAS DO SUS – PELO PERÍODO DE 12 MESES - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO Nº 03. Trata-se de resposta ao pedido de esclarecimento ao Edital de Licitação do Pregão Eletrônico nº 305/2024 solicitado pela empresa CLASSMED PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI através da plataforma ComprasBR. Segue abaixo o questionamento e a resposta: **Pergunta:** Todos os itens do processo são para atender demandas judiciais? Se não, quais são? **Resposta:** Segue objeto do pregão: ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER PROCESSOS JUDICIAIS E PACIENTES ORIUNDOS DO NÚCLEO APOIO TÉCNICO ÀS DEMANDAS DO SUS – PELO PERÍODO DE 12 MESES - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Sendo assim, os itens para atendimento judicial estão elencados no ETP - Estudo Técnico Preliminar, com o respectivo número de processo judicial, havendo necessidade de consulta no documento disponibilizado no Portal da Transparência. Isto posto, presta-se o devido esclarecimento solicitado. Fica mantido e inalterados os demais contextos do edital. Fica mantida a data da sessão de abertura para o dia 16/01/2025 às 09h30min, no endereço <http://comprasbr.com.br>. Itapetininga, 14 de janeiro de 2025. ANALÉCIA FERREIRA DE CAMARGO OLIVEIRA SILVA - PREGOEIRA.



**AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90074/2024**  
**UASG 990202**

**Modalidade:** Pregão Eletrônico.  
**Nº Processo:** 161.00258358/2024-17.

**Objeto:** Contratação de manutenção em veículo de frota própria da Fundação Casa - placa CMW9H38.

**Total de Itens Licitados:** 01 (um).

**Valor Total da Licitação:** Sigiloso.

**Disponibilidade do Edital:** 16/01/2025.

**Horário:** Das 08h00 às 17h59.

**Endereço:** Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; e

**Link do PNCP:** <https://www.gov.br/pncp/pb-br/>.

**Entrega das Propostas:** A partir de 16/01/2025 às 08h30 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Abertura das Propostas:** 30/01/2025 às 09h30 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Fonte:** DOESP e PNCP

O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICO E EMPREGADOS CELETISTAS NAS FUNDAÇÕES E ENTIDADES DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI DO ESTADO DE SÃO PAULO - SITSESP, inscrito no CNPJ nº 25.327.778/0001-85, sito a Rua Engenho Velho nº 11, Taubaté - CEP 03077-040 - São Paulo-SP, neste ato representado por seu presidente Sr. Neamias de Souza Silva portador do RG: 30479104-0 e CPF: 520232575-49, casado, agente da área socioeducativa, no uso das atribuições estatutárias, conforme as disposições constantes nos artigos 14 a 15 do Estatuto do Sindicato. Ratificando o edital anterior, publicado em 14 de janeiro, passando a prevalecer o presente. ORDEM DO DIA:

1. Discussão, apreciação e deliberação da Paula da Reivindicações para a Campanha Salarial de 2025, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social, sindical e jurídica, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato, com data base em 01 de março de 2025;
2. Discussão e aprovação de uma Comissão de Negociação;
3. citação do SITSESP Social
4. Deliberação (discussão e aprovação) sobre a instituição da contribuição assistencial, a ser prevista em instrumento coletivo e cobrada de sindicalizados(as) e não sindicalizados(as) em favor da coletividade de trabalhadores(as) materializada pelo SITSESP, para o financiamento das atividades sindicais, na luta coletiva por melhores condições de vida, saúde e salário da categoria dos(as) trabalhadores(as) da FUNDAÇÃO CASA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Na assembleia sindical por este Edital convocada, será deliberado pelos(as) trabalhadores(as), em preliminar, com direito a voto aos(as) sindicalizados(as) e não sindicalizados(as) com vista a cumprir a decisão do STF no Tema 935, o seguinte:

I- a aprovação ou não da contribuição assistencial e seu respectivo valor (percentual);

II- a forma de exercício da oposição individual do(a) trabalhador(a) ("direito de oposição") não sindicalizado(a) à contribuição assistencial. Em relação ainda a este item II, também em preliminar, na assembleia por este Edital convocada, uma vez aprovada a contribuição assistencial (item I), será deliberado pelos(as) trabalhadoras(as) integrantes da categoria profissional respectiva, com direito a voto conferido a sindicalizados(as) e não sindicalizados(as), se a oposição individual do(a) trabalhador(a) não sindicalizado(a) ("direito de oposição") será:

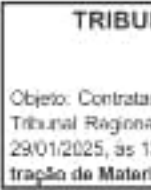
a)- fixada em instrumento coletivo (prazo, tempo, modo e lugar, conforme definido em assembleia pelos(as) próprios(as) trabalhadores(as)) para que a oposição individual do(a) trabalhador(a) não sindicalizado(a) seja exercida posteriormente à assembleia, nos termos previstos na norma coletiva;

b)- exercida da forma singular na própria assembleia e em face tão somente da cláusula que prevê a contribuição assistencial.

E neste caso, na assembleia convocada por este Edital, uma vez aprovada esta forma de oposição individual, na própria assembleia será o momento do exercício da oposição individual ampliada, por meio do voto global e que inclui a pauta de negociação (direitos e deveres negociados coletivamente) e a contribuição assistencial, pelo(a) trabalhador(a) integrante da categoria, seja não sindicalizado(a) ou sindicalizado(a).

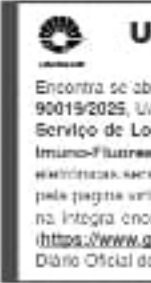
E importante a participação de todos(as) celetas trabalhadoras(as) integrantes da categoria profissional, sejam sindicalizados(as) e não sindicalizados(as), na assembleia convocada por este Edital em 18 de janeiro de 2025.

## Eufrazio



**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**AVISO DE NOVA DATA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90006/2025**

**Objeto:** Contratação de Postos de Trabalho de Ascensoristas e Encarregado(a) de Ascensoristas. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo informa que a nova data da abertura do certame será no dia 29/01/2025, às 13 horas, São Paulo, 13 de janeiro de 2025. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**



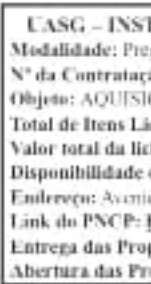
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90025/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-34634/2024, do tipo menor preço, destinado a contratação do Serviço de Locação de Equipamento Automatizado para Imuno-Histoquímica, Hibernização in situ e Imuno-Fluorescência com fornecimento contínuo de reagentes. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 29/01/2025 às 08h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pb-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pb-br/>). Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP**  
**COMUNICADO DE SUSPENSÃO DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 281/2024**

**OBJETO:** AQUISIÇÃO DE KIT E PRODUTOS DE SAUDE BUCAL, ATRAVÉS DE REGISTRO DE PREÇO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE – PELO PERÍODO DE 12 MESES, COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. Com nossos cordiais cumprimentos, comunico a SUSPENSÃO da sessão do dia 15/01/2025 às 09h30min, para a análise do pedido de impugnação, com a posterior remarcação de nova data para a sessão pública, procedendo-se com a respectiva publicação para o conhecimento público. O comunicado está disponível no site [www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao](http://www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao) no ícone Pregão Eletrônico, assim como na plataforma do ComprasBR. Itapetininga, 14 de janeiro de 2025. **DELMA DUARTE DE LIMA CANELLA - PREGOEIRA.**



**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço  
**Nº da Contratação:** 90130/2025 - Nº Processo: 147.00026540/2024-16

**Objeto:** AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA TRATAMENTO DE TUMORES ÓSSEOS

**Total de Itens Licitados:** quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).

**Valor total da licitação:** Sigiloso

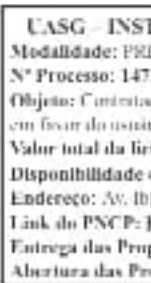
**Disponibilidade do edital:** 15/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59

**Endereço:** Avenida Baraúna, 981 - Indaópolis CEP 04029-000

**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1)

**Entrega das Propostas:** a partir de 16/01/2025 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Abertura das Propostas:** 12/02/2025 às 08:30h no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP



**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
**Nº Processo:** 147.00013866/2025-01 - Nº da Contratação: 90026/2025

**Objeto:** Contratação de prestação de serviços de saúde para ATENDIMENTO CLÍNICO AMBI-OTÓRICO, em favor do usuário T. O. S. - na Cidade de Araçatuba/SP.

**Valor total da licitação:** SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021.

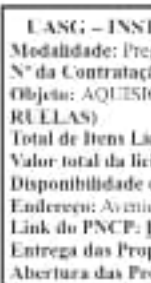
**Disponibilidade do edital:** 15/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.

**Endereço:** Av. Baraúna, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP. CEP 04029-000; e

**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1)

**Entrega das Propostas:** a partir de 15/01/2025 às 08h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Abertura das Propostas:** 20/01/2025 às 09h00 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP



**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço  
**Nº da Contratação:** 90139/2025 - Nº Processo: 147.00027921/2024-12

**Objeto:** AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE TRAUMA II CANCELADOS (PLACAS,PARAFUSOS E AR-RUELAS)

**Total de Itens Licitados:** quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).

**Valor total da licitação:** Sigiloso

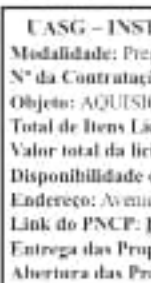
**Disponibilidade do edital:** 15/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59

**Endereço:** Avenida Baraúna, 981 - Indaópolis CEP 04029-000

**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1)

**Entrega das Propostas:** a partir de 16/01/2025 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Abertura das Propostas:** 13/02/2025 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP



**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço  
**Nº da Contratação:** 90029/2025 - Nº Processo: 147.00025321/2024-10

**Objeto:** AQUISIÇÃO DE LENTES DE CONTATO RGP (RÍGIDA GAS PERMEÁVEL)

**Total de Itens Licitados:** quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).

**Valor total da licitação:** Sigiloso

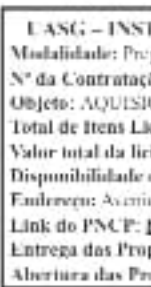
**Disponibilidade do edital:** 15/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59

**Endereço:** Avenida Baraúna, 981 - Indaópolis CEP 04029-000

**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1)

**Entrega das Propostas:** a partir de 16/01/2025 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Abertura das Propostas:** 30/01/2025 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP



**UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**Modalidade:** Pregão Eletrônico para Registro de Preço  
**Nº da Contratação:** 90030/2025 - Nº Processo: 147.00029395/2024-25

**Objeto:** AQUISIÇÃO DE LINHA VENOSA E CATETER PARA HEMODIALISE

**Total de Itens Licitados:** quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).

**Valor total da licitação:** Sigiloso

**Disponibilidade do edital:** 15/01/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59

**Endereço:** Avenida Baraúna, 981 - Indaópolis CEP 04029-000

**Link do PNCP:** [https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo\\_proposta&pagina=1](https://pncp.gov.br/app/editais?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1)

**Entrega das Propostas:** a partir de 16/01/2025 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Abertura das Propostas:** 20/01/2025 no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Fonte: DOESP e PNCP

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E TRABALHADORES NA LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES DE PIRACICABA E REGIÃO - Edital de Convocação** - Pelo presente edital de Convocação, a Presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e Trabalhadores na Limpeza Urbana e Áreas Verdes de Piracicaba e Região, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os integrantes da **Categoria Profissional dos Empregados em Empresas de Áreas Verdes**, associados ou não, à Entidade, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará, em primeira convocação, no dia **28 de janeiro de 2025 às 15:00 horas** na Rua José Pinto da Almeida nº 773, Centro, PIRACICABA/SP e às **17:00 horas** na Rua Tullit, 580, Santa Catarina. AMERICANA/SP se necessário todos em segunda convocação, uma hora depois com qualquer número de trabalhadores presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações a ser encaminhada à entidade patronal SINDVERDE - Sindicato das Empresas de Manutenção e Execução de Áreas Verdes Públicas e Privadas do Estado de São Paulo, e/ ou Empresas Empregadoras - data base Março/2025; b) Autorização para a Diretoria da Entidade conduzir o processo negociador coletivo bem como celebrar Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordos Coletivos de Trabalho, separadamente ou em conjunto com a Femiao, ou ainda instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho caso sejam frustradas as negociações; e) Decretação do Estado de Greve; d) Discutir, deliberar e aprovar o percentual e a forma de recolhimento da contribuição Assistencial a ser descontada do salário mensal dos empregados, abrido prazo de noventa dias para recebimento de oposição ao desconto, que deverá ser apresentada pessoalmente e por escrito pelo empregado na sede ou subseções do Sindicato Profissional; e) Deliberar sobre a assembleia permanente até o final da campanha salarial 2025; f) Assuntos gerais. Piracicaba, 15 de janeiro de 2025. **Renata de Cássia de Aguiar Souza** - Presidente.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E TRABALHADORES NA LIMPEZA URBANA E ÁREAS VERDES DE PIRACICABA E REGIÃO - Edital de Convocação** - Pelo presente edital de convocação, a Presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação e Áreas Verdes de Piracicaba e Região, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os integrantes da **Categoria Profissional, Empregados em Empresas de Limpeza Urbana, áreas sanitárias, varrição de vias públicas e serviços complementares, coleta de resíduos industrial, residencial, hospitalar, comercial e da entidade, da base territorial desta entidade**, associados ou não à Entidade, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** que se realizará, em primeira convocação, no dia **24 de janeiro de 2025 às 13h00**, na Rua Tizze de Melo, 1.118, Centro - Piracicaba/SP e às **16h00** na Rua Tullit, nº 580, Santa Catarina - Americana/SP se necessário todos em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número de trabalhadores presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** a) Discussão e aprovação da pauta de reivindicações a ser encaminhada à entidade patronal SCLUR - Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo - data base Março/2025; b) Autorização para a Diretoria da Entidade conduzir o processo negociador coletivo bem como celebrar Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordos Coletivos de Trabalho, separadamente ou em conjunto com a Femiao, ou ainda instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho caso sejam frustradas as negociações; e) Decretação do Estado de Greve; d) Discutir, deliberar e aprovar o percentual e a forma de recolhimento da contribuição Assistencial a ser descontada do salário mensal dos empregados, abrido prazo de noventa dias para recebimento de oposição ao desconto, que deverá ser apresentada pessoalmente e por escrito pelo empregado na sede ou subseções do Sindicato Profissional; e) Deliberar sobre a assembleia permanente até o final da campanha salarial 2025; f) Assuntos gerais. Piracicaba, 15 de janeiro de 2025. **Renata de Cássia de Aguiar Souza** - Presidente.

## mercado

# BNDES aprova R\$ 480 mi para grupo produzir mais etanol e bioenergia

## FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

RIO DE JANEIRO | REUTERS O BNDES aprovou financiamento de quase R\$ 500 milhões para a CMAA (Companhia Mineira de Açúcar e Alcool) ampliar produção de etanol e geração de energia a partir da biomassa da cana-de-açúcar, disse o banco de fomento nesta terça (14). O empréstimo de R\$ 480 milhões será destinado também para modernização industrial e aquisição de equipamentos pela CMAA, grupo sucroalcooleiro com sede em Uberaba (MG).

A aprovação foi anunciada dias depois de o BNDES aprovar R\$ 1 bilhão para a Raízen construir uma unidade de etanol de segunda geração no estado de SP. "O financiamento aprovado pelo BNDES está alinhado às diretrizes do governo do presidente Lula que orientam a ampliação da produção de biocombustíveis, fundamentais para o processo de descarbonização, além da produção de energia limpa e renovável", disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Segundo o banco, do total do financiamento para a CMAA, o montante de R\$ 220 milhões sairá do Fundo Clima. Esses recursos irão para a unidade Vale do Pontal Açúcar e Etanol S/A, em Limeira do Oeste (MG).

Assim, a empresa ampliará a capacidade de produção de etanol anidro da unidade em até 85 milhões de litros por ano, para 205 milhões de litros por safra.

Os financiamentos ajudarão também na ampliação da capacidade de geração de energia a partir de biomassa da Vale do Pontal em até 34 MW, para 68 MW.

O investimento total no projeto da usina é de R\$ 289,4 milhões e pode gerar mais de 500 empregos.

Atualmente, a Vale do Pontal tem capacidade para processar 2,7 milhões de toneladas de cana por safra.

O banco aprovou ainda um outro financiamento para a CMAA no valor de R\$ 260 milhões para investimentos em três unidades do grupo, em modernização industrial, na aquisição de equipamentos agrícolas, automação e outros fins.

A CMAA tem capacidade de processamento de 9,7 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar, etanol anidro, etanol hidratado e energia elétrica.







# Meta vai demitir 5% dos funcionários com base no desempenho

Medida, que pode afetar 3.600 empregos, segue anúncio da semana passada de encerrar checagem de dados nos EUA

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025 - PROCESSO Nº 016/2025**  
**OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS de Medicamentos CAP (02) para aquisição por força de AÇÃO JUDICIAL para entrega durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 28/01/2025.**  
**INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO** pelos endereços eletrônicos: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br) e [www.bil.org.br](http://www.bil.org.br). Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 5848.  
**MIGUEL MATURANA FILHO - Secretário Municipal da Administração - 1º/01/2025.**

**INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS - EDITAL Nº 01/2025 - Concurso Cultural de Fotografia 2025** "O Olho no Queijo" Motos de fazer o Queijo Minas Artesanal: uma tradição única no mundo. O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, promotor e Concorrente Cultural de Fotografia 2025 - "O Olho no Queijo" - Motos de fazer o Queijo Minas Artesanal: uma tradição única no mundo. Objetivo: Premiar os três melhores registros fotográficos relacionados aos modos de fazer o Queijo Minas Artesanal, a partir de critérios estéticos e promocionais, conforme especificações e exigências constantes no edital nº 01/2025 e seus anexos. Período de inscrição: 20/01/2025 a 13/03/2025. Valores da premiação: 1º Lugar - R\$120.000,00; 2º Lugar - R\$20.000,00 e 3º lugar - R\$10.000,00. Edital disponível no site do IEPHA: [www.ephafmg.gov.br](http://www.ephafmg.gov.br) - Institucional - Colátes. De o Horigato, 14 de janeiro de 2025. João Paulo Martins, Presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.

 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAÚDE/DGA**  
Campinas, 14 de dezembro de 2024.  
**COMUNICADO I**

PE DGA SAÚDE 90016/2025  
PROCESSO Nº 01-P-40762/2024  
Id contratação PNCPI: 46086425000133-1-000090/2025  
OBJETO: Registro de Preços de Hazeulento de Enxofre  
Devido a necessidade de publicação no Diário da Prefeitura Administrativa, comunicamos a realização da  
data de abertura da sessão pública para o dia em: 26/01/2025 às 09h00  
Coordenação de Divisão de Suprimentos DGA Saúde

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA**  
LICITAÇÕES  
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 012/2025 - Processo n.º 10.462/2024  
OBJETO: "AQUISIÇÃO DE KITS DE MATERIAL ESCOLAR PARA ALUNOS MATRICULADOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO"  
Abertura das Propostas: 28 de Janeiro de 2025, a partir das 07h30 horas.  
Início da sessão de disputa de preços: 28 de Janeiro de 2025, a partir das 08h30 horas.  
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sala a Av. Brasil, nº 95, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites [www.americana.sp.gov.br](http://www.americana.sp.gov.br) e [www.novobrasilnet.com.br](http://www.novobrasilnet.com.br) e no PNCF (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 18 de Janeiro de 2025.  
Americana/SP, 14 de Janeiro de 2025  
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores - Secretário Adjunto de Administração

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA**  
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025 - Processo nº 14146/2025**

**Objeto:** Contratação de empresa para realização de serviço de entrega de carne de IPTU 2025, bem como atualização das nomenclaturas das ruas e numeração dos imóveis, em atendimento à Secretária Municipal da Receita. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMMET" - [sítio https://novobmmet.com.br](https://novobmmet.com.br), estando o início do recebimento das propostas agendado para o dia 15/01/2025 às 09h00min e a abertura da sessão de disputa de lances agendada para o dia 30/01/2025 às 09h00min. O edital e seus anexos estão disponíveis em [www.novobmmetlicitacoes.com.br](http://www.novobmmetlicitacoes.com.br) e [www.jandira.sp.gov.br](http://www.jandira.sp.gov.br) - atas licitações. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail [licitacoes@jandira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@jandira.sp.gov.br) ou telefone (11) 4619-8512.

**Fernanda Aparecida Domingas - Pregoeira**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA**  
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025 - PROCESSO Nº 13.517/2024**

Objeto: Implantação de registro de preços para aquisição de material escolar, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação, desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira torna pública que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET" - site <https://novobbmnet.com.br>, estando o início do recebimento das propostas agendada para o dia 15/01/2025 às 09h00 e a abertura da sessão de disputa de lances agendada para o dia 28/01/2025 às 09h00. O edital e seus anexos estão disponíveis em [www.novobbmnet.com.br](http://www.novobbmnet.com.br) e [www.jandira.sp.gov.br](http://www.jandira.sp.gov.br) - aba transparência. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail [licitacoes@jandira.sp.gov.br](mailto:licitacoes@jandira.sp.gov.br). Informações: (11) 4619-8717, Ana Talita A. Santana.

 **semináriosfolha** 

Acesse o site  
[folha.com/seminariosfolha](http://folha.com/seminariosfolha)

**FOLHA**  
O DIÁRIO DA PAZ E DA LULIA

**BLOOMBERG** A Meta cortará cerca de 5% de sua equipe com base no desempenho dos funcionários e planeja contratar novas pessoas para preencher esses postos neste ano, de acordo com memorando interno enviado a todos os empregados.

Em setembro, a Meta tinha 72 mil pessoas, portanto uma redução de 5% poderia afetar aproximadamente 3.600 empregos.

"Decidimos elevar o padrão de gestão de desempenho e afastar os funcionários de baixo desempenho mais rapidamente", disse o CEO Mark Zuckerberg, em informação publicada em quadro de mensagens interno.

"Normalmente, gerenciamos a saída de pessoas que não estão atendendo às expectativas ao longo de um ano (...), mas agora faremos cortes mais extensivos baseados em desempenho durante esse ciclo", comentou.

Espera-se que os trabalhadores que estão nos EUA sejam notificados até 10 de fevereiro, enquanto os que moram em outros países serão informados em uma data posterior, de segundo o memorando.

As demissões incluirão só funcionários que cumprem a regra de estar na empresa por tempo suficiente para serem elegíveis para uma avaliação de desempenho. Zuckerberg se comprometeu com os funcionários que a empresa "ofereceria uma generosa indenização", seguindo o que já foi feito em cortes anteriores.

Zuckerberg havia declarado 2023 como o "ano da eficiência" da empresa e anunciou planos para cortar 10 mil postos de trabalho. Agora, adotou um tom diferente. Em nota aos gerentes, disse que os cortes baseados em desempenho visam garantir que a empresa tenha o "maior talento" e seja capaz de "trazer novas pessoas".

Na semana passada, Zuckerberg anunciou uma série de mudanças na Meta, incluindo o fim da checagem de fatos nos EUA em suas plataformas, o encerramento da divisão de diversidade e inclusão e a mudança de sua política de "conduta de ódio" para permitir mais flexibilidade em torno da linguagem usada para discutir imigrantes, mulheres e pessoas transgênero.





















Manifestantes israelenses pedem o fim da guerra em Gaza durante ato em frente ao Ministério da Defesa em Tel Aviv Jack Guez/AFP

# Em meio a expectativa de cessar-fogo, extrema direita ameaça Netanyahu

Premiê de Israel sofre pressão enquanto acordo com Hamas é negociado no Qatar

Igor Gielow

**SÃO PAULO** O acordo para um cessar-fogo na Faixa de Gaza, que na terça (14) entrou em processo de finalização no Qatar, provocou forte reação na extrema direita que apoia o governo do premiê Binyamin Netanyahu em Israel.

Exponente do grupo, o ministro Itamar Ben-Gvir (Segurança Nacional), ameaçou se demitir e pediu que o colega Bezalel Smotrich (Finanças) faça o mesmo.

Ambos são integrantes do gabinete de segurança, que terá de aprovar o plano a ser anunciado após pressão do novo governo dos Estados Unidos, com Donald Trump de volta à Casa Branca na próxima segunda-feira (20).

O colegiado tem 11 membros, o que deverá garantir a aprovação do texto —apenas Ben-Gvir havia vetado o acordo de novembro com o Hezbollah libanês. Na segunda-feira (13), Smotrich havia

## Termos da trégua negociada entre Israel e Hamas

- O plano vazado até aqui prevê a troca inicial de 33 dos 98 reféns remanescentes do 7 de Outubro por um número que ao fim chegará a mil dos 11 mil palestinos presos em Israel
- Há previsão de retirada gradual das forças de Tel Aviv para as fronteiras da Faixa de Gaza e a volta de moradores para o norte do território
- O plano é de 42 dias de trégua, com a segunda fase da troca de reféns ocorrendo duas semanas após seu início

dito que o arranjo atual é “um desastre para a segurança nacional”.

De acordo com o jornal Yedioth Ahronoth, Netanyahu prometeu ao ministro das Finanças um “pacote de compensações” exclusivo em seu nome e de seu partido, o Religioso Sionista, em troca do apoio político.

O plano vazado até aqui prevê a troca inicial de 33 dos 98 reféns remanescentes do 7 de Outubro por um número que ao fim chegará a mil dos 11 mil palestinos presos em Israel. Desses reféns, cerca de 60 podem estar vivos, nas contas de Israel. O Hamas tomou 255 pessoas no seu ataque.

Há previsão de retirada gradual das forças de Tel Aviv para as fronteiras da Faixa de Gaza e a volta de moradores para a região norte do território. O plano inicial é de 42 dias de cessar-fogo, com a segunda fase da troca de prisioneiros ocorrendo duas semanas após seu início.

Segundo a agência de notícias Associated Press, o Hamas já aceitou os termos. Com mais de sete horas de conversa em Doha, contudo, uma autoridade ligada ao grupo disse que Israel ainda não havia detalhado os planos de saída das suas forças, o que teria travado o processo, ao menos temporariamente.

Passadas 12 horas, foi a vez da intervenção coordenada do presidente americano, Joe Biden, e do ditador egípcio, Abdul Fattah al-Sisi, por via remota.

Autoridades israelenses, falando sob anonimato para a mídia local, disseram que a amarração final é complexa, mas relataram avanços. A chancelaria do Qatar, por sua vez, afirmou que o acordo estava “mais próximo do que nunca”, emulando o que haviam dito Biden e Trump.

Enquanto isso, milhares de israelenses foram às ruas protestar. Em Tel Aviv, principal polo

secular do país, eles pediam o fim da guerra. Em Jerusalém, a capital disputada e centro religioso da nação, as manifestações eram majoritariamente contrárias ao acordo.

A resistência foi vista em Israel como um teste de última hora para o premiê alegar a impossibilidade de aceitar o acordo. Netanyahu tenta convencer seu eleitorado à direita de que o acordo foi algo inexorável a partir do momento em que Trump indicou o empresário judeu Steve Witkoff para ser seu negociador no Oriente Médio.

Em uma medida inusitada, o time de Biden que tocava desde o ano passado as conversas no Qatar aceitou que Witkoff participasse da reta final das negociações. Ele chegou com o pé na porta, obrigando Netanyahu a aceitar termos até então tabus, como a retirada de tropas israelenses de todo o território de Gaza.

O formato foi decidido em uma conversa relatada na imprensa israelense entre o primeiro-ministro e o enviado de Trump no último sábado (11), em pleno descanso semanal do judaísmo.

Witkoff partiu de Israel a Doha logo na sequência, e na madrugada de segunda o arranjo começou a tomar forma final.

Em Jerusalém, faixas dizendo que “Acordo = Rendição” abundam em bairros ortodoxos, e sem esse apoio Netanyahu ficará politicamente exposto até a eleição prevista para o ano que vem.

Mas tudo indica que o premiê preferiu o acerto às expensas da vontade desses aliados. Se no gabinete de segurança é possível tratorar a extrema direita, no Parlamento a situação é mais fluida. Dos 120 deputados, o governo conta com 68, sendo apenas 32 do partido de Netanyahu, o Likud.

O premiê tenta assim navegar, contando talvez com a mudança de ambiente em Israel após mais de um ano de guerra, iniciada quando o Hamas atacou o país em 7 de outubro de 2023.

A virtual aniquilação operacional do Hamas, o ataque maciço ao Hezbollah e a pressão sobre o Irã, que banca os extremistas libaneses e o grupo terrorista palestino, valeu dividendos ao primeiro-ministro israelense.

O Likud recuperou a liderança com quase 30% de intenções de voto se uma eleição fosse disputada hoje —sem intercorrências, o pleito ocorrerá em 2026, caso o governo sobreviva até lá.

# Plano dos EUA inclui gestão unificada de Gaza e força internacional

**SÃO PAULO** Israel terá de abandonar o “mito da anexação” da Faixa de Gaza e respeitar uma autoridade palestina reformada que irá governar tanto o território que estava sob poder do Hamas desde 2007 quanto a Cisjordânia.

Tudo isso deverá acontecer sob um plano gerenciado pelos Estados Unidos que será entregue para apreciação do novo chefe da Casa Branca, Donald Trump, segundo o atual secretário de Estado americano, Antony Blinken.

Ele fez os comentários ao avaliar em um instituto, em Washing-

## Biden tira Cuba da lista de países pró-terrorismo

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, vai relaxar as sanções contra Cuba dias antes da posse de Donald Trump, marcada para o próximo dia 20.

A expectativa é de que isso leve à libertação de prisioneiros políticos em Havana.

ton, o cenário após o cessar-fogo que se desenha como iminente entre os terroristas palestinos do Hamas, que atacaram Israel em 7 de outubro de 2023 e dispararam a atual guerra, e o Estado judeu.

Segundo o plano, a atual e enfraquecida Autoridade Nacional Palestina, que comanda a Cisjordânia e negocia paz com os rivais do Hamas desde a eclosão do conflito, será reestruturada e terá assistência de uma força de segurança internacional.

Ele não detalhou quem integraria tal força. Há especulações há

meses de que países como o Qatar, sede da atual mediação, e os Emirados Árabes Unidos poderiam fazer o papel. A ideia de forças americanas ou da Otan, a aliança liderada por Washington, em solo no Oriente Médio parece esotérica a essa altura —em especial com a ojeriza que Trump tem a esse tipo de intervencionismo.

Por óbvio, a fala de Blinken irá desagradar a ultradireita que apoia o governo de Binyamin Netanyahu, um incentivador da colonização ilegal da Cisjordânia. Os expoentes dessa ala já mani-

festaram o interesse de repetir a dose no norte de Gaza, mas o acordo de cessar-fogo proíbe isso.

Também fica evidente que tudo dependerá de como Trump irá lidar com a questão, que lhe será entregue em uma nova realidade quando voltar ao poder.

Blinken voltou a defender a solução de dois Estados para a região, algo bastante distante da realidade. Apontou, com razão, que a construção de assentamentos judaicos está em ritmo inaudito, e ressaltou os desafios da segurança de Tel Aviv. IG



## Por agora, genocídio deixou de ser útil a Bibi

Premiê de Israel dá de presente a Trump uma paz para presidente eleito se gabar

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de 'Agora, Agora e Mais Agora'

O jornal israelense Haaretz perguntava: "O acordo de cessar-fogo em Gaza não mudou em nove meses. Por que Netanyahu o aceita agora?"

Bem, acho que todos sabemos o porquê. O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, nunca definiu exatamente o que seria uma vitória para poder manter a sua guerra e, assim, agarrar-se ao poder.

Mas ao não ter definido o que constituiria estrategicamente uma vitória, poderia também terminar a campanha militar quando lhe fosse politicamente conveniente. E esse dia chegou, lá longe, em Washington, ou chegará, no próximo dia 20, quando Donald Trump tomar posse como presidente dos Estados Unidos.

Por isso, Netanyahu abdica de grande parte dos objetivos com os quais bloqueou ao longo de todos estes meses qualquer hipótese de acordo. Não há indicações de que o Hamas virá a ser extinto ou até de que virá a abandonar o poder em Gaza. Israel não manterá indefinidamente o chamado corredor Filadélfia.

Netanyahu nem sequer poderá dizer que não negociou com terroristas: não só negociou, direta ou de forma indireta, como acabará a soltar prisioneiros que considera terroristas em troca de reféns. A contradição é tão clara que os dois líderes extremistas que participam do governo de Netanyahu, Itamar Ben Gvir e Bezalel Smotrich, gritam traição e podem pedir demissão.

A questão não é se as cedências são aceitáveis ou até inevitáveis. A grande questão é: por que apenas agora? Não se poderia ter salvado dezenas de milhares de vidas inocentes, em particular de crianças, aceitando este negócio e parando com a guerra genocida muitos meses atrás?

E a resposta, a única resposta que faz sentido diante desses fatos, é de uma tal imoralidade que é até difícil de contemplar: a matança deixou de cumprir com a sua função para Netanyahu.

Isto não é uma surpresa. Pelo menos para mim, não é. Quando a guerra começou, eu ainda não escrevia nesta Folha, mas na imprensa portuguesa publiquei uma crônica com o título "Por que está tudo a rebentar ao mesmo tempo em todo o lado?", na qual respondia que "a presente fase [de instabilidade e guerra] durará no mínimo até as eleições para a Casa Branca".

No caso de Netanyahu, descrevi a sua posição como um dos elementos do "eixo dos autoritários", com Orbán e Putin, a quem era útil que Trump ganhasse as eleições. Com a guerra, Biden estava na posição impossível de perder eleitorado quer apoiasse ou não Israel.

Agora que Trump vai tomar posse, Netanyahu dá de presente ao amigo uma paz, para que este se possa gabar e recolher os louros. Numa próxima ocasião, voltará à guerra, na consciência de que Gaza está destruída e será mais fácil de anexar no futuro.

Mesmo não sendo uma surpresa, não deixa de ser difícil de engolir. Centenas de milhares de pessoas perderam as casas. Dezenas de milhares perderam a vida. Os reféns apodreceram durante meses em cativeiro. E tudo isto para uma contribuição de campanha paga com vida humana.

Mesmo para quem leva duas décadas escrevendo sobre o terreno ingrato das relações internacionais, é raro escrever, como agora, sob uma mistura emocional de alívio e asco.

**Centenas de milhares perderam as casas. Dezenas de milhares perderam a vida. Os reféns apodreceram em cativeiro. E tudo isto para uma contribuição de campanha paga com vida humana**



O presidente afastado Yoon Suk Yeol chega a gabinete de investigação de corrupção, em Gwacheon Reuters

## Presidente da Coreia do Sul é preso por insurreição após tentar autogolpe em dezembro

Polícia captura Yoon Suk Yeol, afastado do cargo por impeachment depois de decretar lei marcial; manifestantes tentaram impedir ação

Victor Lacombe

**SÃO PAULO** O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk Yeol, afastado do cargo pelo Parlamento depois de um processo de impeachment, foi preso nesta terça-feira (14), manhã de quarta (15) no horário local, no âmbito do inquérito que investiga se ele cometeu insurreição ao decretar lei marcial e suspender os direitos políticos do país em uma tentativa de autogolpe ocorrida em dezembro.

Essa foi a segunda tentativa da polícia de executar o mandado de prisão autorizado pela Justiça sul-coreana contra Yoon. Assim como no dia 3, apoiadores do político tentaram barrar a entrada das forças de segurança à residência oficial do presidente, e a guarda presidencial chegou a montar barricadas com veículos nas ruas próximas ao imóvel.

Antes da prisão, um assessor de Yoon havia dito que o presidente prestaria depoimento voluntariamente se a polícia deixasse a residência oficial primeiro. Logo em seguida, porém, a imprensa do país noticiou a prisão, e as autoridades confirmaram o desfecho do impasse, que durou horas.

A justificativa para a ordem de captura é a recusa de Yoon de prestar depoimento e colaborar com a investigação —o presidente faltou a interrogatórios, tanto no caso criminal quanto no julgamento do Tribunal Constitucional que avalia o impeachment aprovado pelo Parlamento.

O crime de insurreição é um dos poucos contra os quais um

presidente sul-coreano não tem imunidade. O caso pode resultar em uma sentença de prisão perpétua ou mesmo pena de morte, embora o país não execute ninguém desde 1997.

Ainda que esteja afastado do cargo, Yoon tecnicamente ainda é presidente da Coreia do Sul até que o Tribunal Constitucional, órgão judicial máximo do país, decida se cancela ou anula a decisão da Assembleia Nacional —por isso, ele ainda estava na residência oficial e tem uma equipe de segurança ao seu dispor.

Imagens da televisão sul-coreana antes da prisão mostravam policiais tentando afastar uma multidão de apoiadores e acessar o imóvel pela porta da frente e pelos fundos. Yoon não deixava a residência oficial havia semanas e se cercou de seguranças.

Após a captura de Yoon, advogados dele afirmaram que a pri-

são é "um ato deplorável e parte de uma série de ações ilegais". Em nota, o presidente afastado diz ter se entregado à polícia "a fim de evitar derramamento de sangue", informação não confirmada pelas autoridades.

No último dia 3, autoridades que investigam o caso tentaram prender Yoon, sem sucesso. Após seis horas, os agentes desistiram de cumprir o mandado devido à resistência dos guardas presidenciais. No dia 7, a Justiça emitiu uma nova ordem de prisão.

Ao avançar contra a residência nesta terça, autoridades avisaram aos apoiadores de Yoon que resistir à polícia poderia levar a prisões e abertura de processos, mas eles seguiram gritando palavras de ordem e exibindo cartazes.

A maioria das mensagens fazia referência à teoria da conspiração disseminada pelo presidente de que as eleições de 2024, nas quais o partido governista virou minoria na Assembleia Nacional, foram fraudadas —não há qualquer evidência nesse sentido.

Ainda assim, a suposta fraude foi uma das razões de Yoon para justificar a tentativa de autogolpe em dezembro, quando o presidente tentou utilizar as Forças Armadas para fechar o Parlamento e deu início à mais grave crise política do país em décadas.

O Tribunal Constitucional da Coreia do Sul tem 180 dias para decidir se remove Yoon do cargo ou se restaura seus poderes presidenciais. A próxima audiência está marcada para quinta-feira (16).

Com Reuters

### Entenda a crise sul-coreana

- **3.dez** O presidente Yoon Suk Yeol decreta lei marcial para amordaçar a oposição, mas recua após reação do Parlamento
- **14.dez** Parlamento aprova impeachment de Yoon. Cabe à Corte Constitucional analisar a legalidade da decisão
- **3.jan** Polícia tenta entrar na residência de Yoon para executar ordem de prisão, mas desiste após impasse com guardas
- **14.jan** Agentes fazem nova tentativa e prendem Yoon



## mundo

# Indicado para Defesa não responde se cumpriria ordem ilegal de Trump

Em sabatina tensa no Senado dos EUA, Pete Hegseth nega acusações de abuso sexual

Victor Lacombe

**SÃO PAULO** Em uma sabatina tensa no Senado dos EUA, o indicado do presidente eleito, Donald Trump, para o Departamento de Defesa, o ex-militar e ex-apresentador da Fox News Pete Hegseth, recusou-se a responder se cumpriria uma eventual ordem ilegal da Casa Branca e se defendeu de acusações de abuso sexual.

Hegseth, 44, enfrentou perguntas duras dos senadores do Partido Democrata nesta terça (14) a respeito de suas visões passadas sobre as Forças Armadas, em especial sobre a opinião de que mulheres não deveriam servir em posições de combate —ideia repetida por ele em várias ocasiões, inclusive poucas semanas antes de ser nomeado ao cargo.

O ex-militar não encampou a posição, mas tampouco a repudiou de forma clara, dizendo apenas que apoiaria mulheres em posições de combate “se os padrões não forem alterados” —e que esses padrões devem ser baseados em “igualdade, não equidade”.

“Infelizmente, na busca por certas cotas ou porcentagens, os padrões [das Forças Armadas] foram alterados, e isso torna o combate mais difícil para todos os envolvidos”, disse Hegseth, criticando os programas de diversidade do Pentágono.

A senadora democrata Kirsten Gillibrand desmentiu o indicado de Trump, dizendo que não existem cotas para posições de combate no Departamento de Defesa.

A sabatina aconteceu no Comitê das Forças Armadas do Senado, controlada pelo Partido Republicano, mas que conta com 13 membros do Partido Democrata.

Com o processo concluído, o comitê deve votar a nomeação de Hegseth na segunda (20). Uma vez aprovado, o que é provável, o nome de Trump vai à votação no plenário da Casa, onde precisará do apoio de uma maioria simples dos cem senadores para que ele se torne o próximo chefe do Pentágono. Se houver empate, o futuro vice-presidente, J.D. Vance, atua como o voto de minerva.

Em um dos momentos mais tensos da sessão, Hegseth protagonizou uma troca rápida de perguntas e respostas com a democrata Elissa Slotkin, que questionou se ele cumpriria eventuais ordens ilegais de Trump.

O ex-apresentador da Fox News não respondeu, dizendo apenas rejeitar “a ideia de que o presidente Trump daria uma ordem ilegal”. Slotkin lembrou os relatos de Mark Esper, ex-secretário de Defesa de Trump, que disse que o então presidente quis utilizar as Forças Armadas contra manifestantes antirracistas em 2020.



## Posse terá 4 dias de eventos e show do Village People

Donald Trump terá quatro dias de eventos que vão marcar a sua posse, que ocorrerá oficialmente na segunda-feira (20).

A primeira agenda será no sábado (18), quando o presidente eleito terá um jantar com membros do gabinete.

No domingo (19), Trump vai ao cemitério nacional de Arlington, na Virgínia. Mais tarde, o presidente eleito promoverá um comício da vitória numa arena de Washington. Na ocasião, haverá show da banda Village People.

Na segunda (20), data da cerimônia oficial, o presidente eleito iniciará o dia com uma missa na Igreja de São João e seguirá para tomar chá na Casa Branca com Joe Biden, que deixará o cargo oficialmente no mesmo dia.

“Não se trata de uma questão hipotética. [Esper] afirmou ter convencido Trump a não utilizar o Exército [para atirar contra manifestantes]. Se o presidente Trump lhe fizesse um pedido semelhante, o senhor também o convenceria do contrário?”, perguntou Slotkin.

Hegseth se recusou a responder. “Não vou me antecipar sobre possíveis conversas que teria com o presidente, mas leis e processos na Constituição serão seguidos”, disse, sem oferecer mais detalhes.

O ex-militar também se recusou a responder se acusações de abuso sexual, bebedeira e assédio moral o desqualificariam de ocupar o cargo de secretário de Defesa. Quando democratas o pressionaram a respeito, Hegseth afirmou que as acusações são “difamações anônimas”.

Em 2017, uma mulher que não teve a identidade revelada acusou Hegseth de a estuprar em um hotel na Califórnia —o ex-militar nega, dizendo que a relação foi consensual, e sua defesa diz que ele estava bêbado na ocasião.

O caso foi investigado pela polícia, mas não resultou em uma denúncia formal à Justiça, e Hegseth entrou em um acordo com a suposta vítima, pagando uma quantia não revelada em troca de confidencialidade.

Republicano seria condenado se não fosse eleito, afirma procurador especial

Alan Feuer e Charlie Savage

**THE NEW YORK TIMES** Jack Smith, o procurador especial que acusou o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, de tentar se manter no poder após perder a eleição de 2020, escreveu em relatório final divulgado nesta terça (14) que as evidências eram suficientes para condenar o republicano em um julgamento caso ele não tivesse vencido o pleito e, com isso, tornado impossível o prosseguimento da acusação.

“A visão do departamento de que a Constituição proíbe a continuação da acusação e do julgamento de um presidente é categórica e não depende da gravidade dos crimes imputados ou dos méritos da acusação, que o escritório apoia totalmente”, escreveu Smith.

Ele continuou: “De fato, se não fosse pela eleição de Trump e seu iminente retorno à Presidência, o escritório avaliaria que as evidências admissíveis eram suficientes para obter e sustentar uma condenação em julgamento”.

O Departamento de Justiça entregou o volume de 137 páginas ao Congresso pouco após a meia-noite desta terça (2h em Brasília).

O documento, obtido pelo jornal The New York Times, representou uma repreensão extraordinária a um presidente eleito, encerrando uma saga legal monumental que viu o homem agora prestes a recuperar os poderes do mais alto cargo do país acusado de crimes que atingiram o cerne da democracia americana.

E embora Smith tenha renunciado como procurador especial na semana passada, seu relato do caso também serviu como lembrete da vasta gama de evidências relacionadas às ações de Trump.

Os advogados de Trump —que viram uma cópia preliminar do relatório de Smith antes de sua divulgação— afirmaram que o documento é pouco mais do que uma “tentativa de golpe político cujo único propósito é perturbar a transição presidencial”.

Em agosto de 2023, Smith denunciou Trump formalmente por três episódios de conspiração interligados, acusando-o de tentar reverter sua derrota na eleição de 2020. Smith também apresentou uma denúncia separada na Flórida, acusando Trump de manter ilegalmente documentos confidenciais após deixar o cargo e conspirar com outros dois réus para obstruir os esforços do governo para recuperá-los.

Mas após Trump vencer a eleição de 2024, Smith abandonou os casos devido a uma política do Departamento de Justiça que proíbe a acusação de presidentes em exercício.



Placa de 'aluga-se' ao lado de carro carbonizado após incêndio florestal atingir o bairro de Pacífic Palisades, em Los Angeles David Ryder/Reuters

## Los Angeles entra em alerta por condições que favorecem novos incêndios

**SÃO PAULO** O Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA emitiu na terça (14) um alerta para Los Angeles devido a ventos fortes, com rajadas de até 113 km/h, e a condições de ar seco que podem facilitar o “crescimento explosivo de incêndios”.

Considerados os mais destrutivos da história da Califórnia, os incêndios iniciados há uma semana já mataram 24 pessoas, e outras 23 continuam desaparecidas.

Mais de 100 mil moradores foram deslocados, e bairros inteiros, destruídos.

Um aviso de alerta vermelho extremo entrou em vigor às 4h do horário local (9h em Brasília) desta terça, e vai durar até as 12h (17h em Brasília) de quarta (15), de acordo com o jornal Los Angeles Times.

Com The New York Times



# Europa registra menos imigrantes irregulares, e ações linha-dura avançam

Detenções caem pela 1ª vez desde pandemia, e analistas veem sucesso de medidas como as adotadas por Meloni na Itália

José Henrique Mariante

BERLIM O número de detenções nas fronteiras da União Europeia caiu 38% em 2024, mostram dados preliminares da Frontex, a agência do bloco dedicada ao assunto. Foram 239 mil apreensões no total, o menor patamar desde 2021, quando o fluxo de imigrantes para o continente foi impactado pela pandemia.

Como já indicavam levantamentos anteriores, as rotas pelo centro do Mediterrâneo (-57%) e pelos Balcãs (-78%) foram as que registraram as quedas mais expressivas. Nos dois casos, analistas apontam para o sucesso de políticas linha-dura, como as implementadas pela primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni.

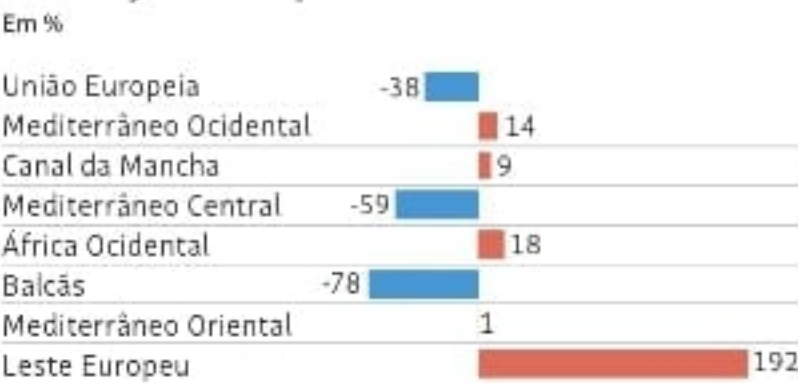
Um acordo celebrado com a Tunísia em 2023, então um dos principais pontos de partida para a travessia, a mais fatal do fenômeno nas últimas décadas, teria desestimulado o fluxo e a ação das gangues de coiotes naquele país.

O governo italiano, que também estimulou a modernização das guardas costeiras em algumas nações africanas, foi o principal ator europeu na empreitada. O número de detidos despencou de 163 mil para 67 mil.

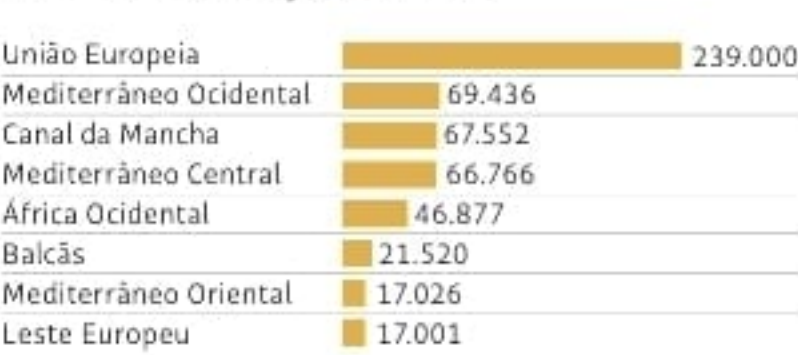
Negociações parecidas foram feitas no ano passado com Líbia, Líbano e Egito, direcionando parte do fluxo para a porção ori-

## Detenções de imigrantes em situação irregular caem 38% na União Europeia

### Diferença em relação a 2023\*



### Número de detenções em 2024\*



\*Não conta para o total da União Europeia

### Nacionalidades mais frequentes

|            |          |         |
|------------|----------|---------|
| Afganistão | Mali     | Tunísia |
| Argélia    | Marrocos | Turquia |
| Bangladesh | Senegal  | Ucrânia |
| Egito      | Síria    | Vietnã  |
| Etiópia    | Somália  |         |

Fonte: Frontex (Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira)

ental do Mediterrâneo. A situação nos chamados terceiros países, porém, é instável, deixando os acordos vulneráveis às flutuações políticas locais.

Organizações de direitos humanos também veem uma série de violações nas tentativas europeias de antecipar o controle migratório.

O processo, porém, ganha mais argumentos agora. Nos Balcãs, os países da região implementaram controles mais rigorosos nas fronteiras. Bruxelas estimulou um endurecimento nas políticas de vistos. Os territórios que não fazem parte do bloco estão fazendo exigências semelhantes às da União Europeia.

No fim do ano passado, a gestão Meloni tentou ir ainda mais longe, estabelecendo um centro de detenção fora do bloco, na Albânia. O passo foi celebrado por outros populistas da Europa, mas também pelo trabalhista Keir Starmer, no Reino Unido, e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A ideia era abrigar até 3.000 detidos na Albânia e decidir por refúgios ou deportações à distância. A Justiça italiana, porém, proibiu o esquema.

Meloni, mesmo assim, ganhou estatura para discutir o assunto, uma das principais bandeiras da direita e de seus extremos no continente. Conservadores em diversos países, inclusive, têm se apropriado da pauta, como ocorre na Alemanha.

O candidato da CDU, Friedrich Merz, que lidera as pesquisas de intenção de voto para as eleições de fevereiro, é acusado por Alice Weidel, da AfD, de copiar seu programa de governo.

A candidata extremista exagera, mas é fato que o partido de Merz foi um dos primeiros a pedir que o governo do premiê Olaf Scholz estimulasse financeiramente a volta de imigrantes sírios, dias depois da ditadura de

Bashar al-Assad cair em Damasco, em novembro.

Imigração é um assunto candente, classificou nesta terça-feira (14), François Bayrou, o novo primeiro-ministro francês, em sua primeira manifestação à Assembleia Nacional.

"A chegada de uma família estrangeira em um vilarejo nos Pireneus ou em Cevennes é um movimento de generosidade. (...) Mas, quando 30 famílias se mudam para lá, o vilarejo se sente ameaçado", afirmou o premiê francês.

Fora do Mediterrâneo, o recrudescimento do fluxo migratório em outras duas rotas mostra que o problema não apenas está longe de uma solução, como ganha camadas. No leste, 17 mil foram apreendidos nas fronteiras do bloco com Belarus, o triplo de 2023. Apenas 20% dos detidos vêm de fora da Europa.

De acordo com Hans Leijten, diretor da Frontex, a maior parte do contingente é composta por desertores da Guerra da Ucrânia. Donald Tusk, primeiro-ministro da Polônia, chegou a afirmar no ano passado que o novo fluxo era parte de um ataque híbrido elaborado por Moscou.

Já na África Ocidental, o crescimento de 18% no número de apreendidos em direção às Ilhas Canárias se deve sobretudo aos diversos conflitos na região do Sahel e na mudança de comando em países como o Senegal.

A Organização Mundial para Imigrações alerta para o risco de haver uma grande subnotificação na rota, superior à percebida em outros fluxos. É uma região de mar aberto, e a chance de estarem acontecendo naufrágios sem a ciência das autoridades é maior do que no Mediterrâneo.

Na travessia do continente para o Reino Unido, há estabilidade nas apreensões contabilizadas do lado europeu, mas o Canal da Mancha bateu recorde de mortes no ano passado.

# Gestão Macron propõe renegociar reforma da Previdência na França

PARIS | AFP O primeiro-ministro da França, François Bayrou, propôs nesta terça-feira (14) renegociar a impopular reforma da Previdência aprovada no início de 2023, um gesto de aproximação com a oposição, principalmente de esquerda, para evitar uma rápida queda de seu governo.

O governo de Emmanuel Macron até então rejeitava reabrir essa reforma, que julga fundamental e que foi imposta pelo presidente com o uso do polêmico artigo 49, alínea 3 da Constituição francesa. O dispositivo permite atropelar a discussão parlamentar e decretar um projeto sem aprovação da Assembleia Nacional. Protestos massivos, com a presença dos principais sindicatos, tomaram conta do país na ocasião.

A profunda crise política que toma a França desde as eleições legislativas antecipadas de 2024 e a situação econômica do país, com déficit e dívida pública acima dos limites da zona do euro, levaram Bayrou a dar esse passo para "recuperar a estabilidade".



O primeiro-ministro da França, François Bayrou, discursa no Parlamento, em Paris Thomas Samson/AFP

"Podemos buscar um novo caminho para a reforma, sem totens nem tabus, nem mesmo a idade de aposentadoria, com a condição" de não comprometer o "equilíbrio financeiro", disse Bayrou perante o Parlamento.

Bayrou lidera um governo sem maioria, que reúne a aliança de centro-direita de Macron e o conservador Republicanos (LR), e tenta se sustentar em uma Assembleia fragmentada em três grupos com pouca ou nenhuma concordância entre si.

O objetivo do premiê é convencer os socialistas, uma fatia mais moderada do bloco unificado da esquerda, a não apoiar uma moção de censura contra seu governo e, assim, garantir sua sobrevivência — Bayrou assumiu o cargo após Michel Barnier ficar apenas 90 dias na função.

O primeiro-ministro aceitou renegociar a reforma, a partir de sexta-feira (17), por três meses, em busca de uma alternativa ao aumento da idade de aposentadoria de 62 para 64 anos, que respeite o "equilíbrio financeiro".





Grupo de usuários na avenida José Pinheiro Borges, em Itaquera, zona leste da capital paulista. Fotos: Zanone Fraissat/Folhapress

## Cracolândias avançam na periferia de SP; polícia apura agressão a usuários

Moradores das zonas leste e norte da capital paulista observam aumento na quantidade de dependentes químicos; prefeitura diz que acompanha o caso e realiza ações na região

Paulo Eduardo Dias

**SÃO PAULO** A venda e o consumo de crack antes associados ao centro de São Paulo têm ligado o sinal de alerta em moradores da periferia, que notam aumento da presença dos dependentes químicos desde o final do ano passado.

Em bairros da zona leste, por exemplo, os usuários se mantêm próximos a terminais de ônibus e estações de metrô e trem. Na tarde desta terça-feira (14) um grupo consumia crack no bosque Asa Branca, em Cidade Tiradentes, a cerca de 40 km da Luz, reduto da principal cracolândia da cidade.

Uma diarista de 50 anos disse ter mudado sua rotina após notar a dispersão de dependentes químicos pelo bairro. Com medo de ser atacada, ela passou a não fazer o trajeto de casa até o ponto de ônibus a pé. Agora, um filho vai buscá-la ou ela pede um carro por aplicativo para percorrer menos de um quilômetro.

Para ela, a presença de ferros-velhos na região atrai os usuários, que trocam as miudezas por dinheiro para alimentar o vício. A diarista contou ter tido vasos, plantas e tapetes levados há cerca de cinco meses. Os furtos cessaram após a instalação de uma câmera de segurança.

Na mesma região, a atendente Maria Claudia Alves, 23, relatou esconder o celular por dentro da calça como um dos macetes para tentar escapar dos ladrões. Ela



Usuários de drogas se concentram no bosque Asa Branca, próximo ao terminal Cidade Tiradentes, na zona leste de São Paulo

disse evitar passar pelo terminal à noite. A jovem contou ter sido roubada em dezembro por quatro homens que, armados, levaram seu celular.

Em Itaquera, na zona leste, uma área descampada na avenida José Pinheiro Borges, na altura do metrô, serve como ponto de uso de crack. Não há comércio

ou residências próximos.

Um ambulante no entorno da estação Corinthians-Itaquera afirmou ser comum os usuários transitarem pelo local pedindo dinheiro ou dormindo sob as marquises. De acordo com o vendedor, em alguns momentos é possível contar cerca de 40 dependentes químicos por ali.

### **Prefeitura de Diadema cria gabinete de crise**

A concentração de usuários de drogas é semelhante no bairro Eldorado, em Diadema, cidade na região metropolitana que teve avanço na quantidade de dependentes químicos, segundo a prefeitura.

Uma moradora que pediu para não ser identificada relatou que os dependentes químicos chegaram em meados do Natal —seriam cerca de 30 pessoas. Segundo ela, ele brigam na rua e furtam comércios. Os produtos subtraídos são oferecidos no bairro. Com medo, ela não tem saído com o celular na rua.

Em nota, a Prefeitura de Diadema confirmou ter criado um gabinete de crise para acompanhar a situação. Além do próprio gabinete do prefeito, Taka Yamauchi (MDB), o grupo reúne representantes das pastas de Segurança Cidadã e de Assistência Social e Cidadania.

Em Guaianases, três homens se preparavam para fumar crack em uma praça quando a reportagem estava no local.

Na outra ponta da cidade, no Jardim Tremembé, zona norte, a prefeitura e polícia entraram em ação após usuários de drogas serem agredidos por homens em motos. Moradores contam que uma forte presença de dependentes químicos foi notada desde o final de dezembro.

O empresário Raul Mônico, 58, proprietário de uma loja de doces, relata prejuízo de R\$ 10 mil nos primeiros dias do ano. Um ladrão furtou os cabos e outros apetrechos da caixa de luz externa do estabelecimento. O caso ocorreu por volta das 22h30 do dia 31. Ao retornar ao local no dia 2, alguns produtos que precisam de refrigeração já estavam estragados.

A imagem da câmera de segurança flagrou a ação de um único homem. "Isso é um transtorno, roubar fios, relógios, fusíveis. Fiquei sem luz o dia todo."

De acordo com Raul, houve uma redução na presença dos dependentes químicos nos últimos dias. "Do mesmo jeito que apareceu, sumiu", completou.

De fato, a reportagem percorreu ruas no entorno do cemitério do Tremembé e não encontrou usuários de drogas.

A Prefeitura de São Paulo disse ter realizado uma reunião na última quarta-feira (8) com a presença de representantes da subprefeitura façana/Tremembé, da Polícia Militar, da Guarda Civil Metropolitana, do Conselho Tutelar e das secretarias de Direitos Humanos e Assistência Social sobre a situação no bairro.

"Desde outubro a administração municipal acompanha o caso e realiza, periodicamente, ações de busca ativa para identificar pessoas em situação de rua na região, oferecendo acolhimento na rede socioassistencial ou encaminhamento aos serviços de saúde", afirma a gestão Ricardo Nunes (MDB).

Segundo a prefeitura, uma apuração está em curso sobre uma denúncia de suposto transporte de pessoas para o bairro. "Até o momento, não foram encontradas evidências que comprovem essa prática", afirma.

Imagens que circulam nas redes sociais mostram homens em motos agredindo usuários que estavam no local. Um inquérito policial foi instaurado pelo 20º DP (Água Fria).

Sobre a situação da cracolândia no centro paulistano, a prefeitura diz que a cena aberta de uso está concentrada na rua dos Protestantes desde agosto de 2023. "A redução do fluxo no local deve-se ao aprimoramento das abordagens e encaminhamentos feitos pelas equipes de Saúde e Assistência Social, à ampliação das ações de Segurança Pública com o uso de câmeras e tecnologia e a estratégias para evitar que novas pessoas retornem."

A gestão Nunes também afirma que, em 2024, equipes de Cidade Tiradentes, Guaianases e Itaquera realizaram cerca de 9.000 abordagens a pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social. "Dessas, mais de 1.700 aceitaram o acolhimento."



# Médicos faziam cirurgias em integrantes do PCC presos, diz Promotoria

Profissionais não tinham conhecimento de que estavam prestando serviços para criminosos, segundo a investigação

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Investigação da Polícia Civil e do Ministério Público identificou que médicos e dentistas faziam procedimentos cirúrgicos e estéticos em membros do PCC (Primeiro Comando da Capital) presos em unidades de segurança máxima em São Paulo.

Presidiários como Wanderson Nilton de Paula Lima, o Andinho; Rogério Jeremias de Simone, o Gegê do Mangue, morto em fevereiro de 2018; Paulo César Souza Nascimento Junior, o Paulinho Neblina; e Marcos Williams Camacho, o Marcola, estão entre os membros do PCC que tiveram atendimento ao plano de saúde VIP, como foi chamado informalmente o esquema.

Marcola, segundo a investigação recebeu aplicação de botox.

"Tinha pedido até para o Marcola colocar botox. Quando eu fui verificar o que embasou esse pedido, o médico havia dito que ele tinha uma inflamação no nervo trigêmeo, cujo tratamento era o botox. Então, veja, eles utilizam de subterfúgios para poder obter algumas regalias e benefícios", explicou o promotor Lincoln Gakiya.

Ainda de acordo com o promotor, havia solicitações para que os presos recebessem procedimentos dentários e, junto, eram feitos clareamentos nos dentes.

Apenas membros com determinados status dentro da facção

conseguiram esses atendimentos.

O PCC contava com os serviços da ONG Pacto Social e Carcerário, que defende os direitos do presos, e que segundo a investigação, foi constituída sob demanda da facção.

As investigações começaram há cerca de três anos, quando uma visitante tentou entrar na Penitenciária 2 de Presidente Venceslau, de segurança máxima, com droga e cartões de memória escondidos nas roupas.

Os itens foram apreendidos e analisados, assim como como manuscritos de detentos, que apontaram para crimes de setores do PCC, divididos em "gravatas", "saúde" e "financeiro".

"O que se vislumbrou dentro daqueles cartões de memória é que havia diversos arquivos ali, contendo pastas dos setores de saúde da facção, de médicos e dentistas, advogados com codinomes, e havia um material da ONG, que prestava contas à cúpula da facção que estava ali estabelecida na unidade prisional. Esse material foi apreendido em setembro de 2021. Em 2022, uma nova remessa de manuscritos foi apreendida no interior da penitenciária, e trazia novas referências a esses advogados, a médicos e dentistas", explicou o delegado Edmar Caparroz, do Deinter (Departamento de Polícia Judiciária do Interior) 8.

Os advogados são os responsáveis pelo setor dos "gravatas"



## Delegado é morto a tiros na zona sul de São Paulo

Um delegado da Polícia Civil foi morto na rua Amaro Guerra, em Santo Amaro, na zona sul de São Paulo, no fim da manhã de terça-feira (14). Imagens de câmeras de segurança mostram que Josenildo Belarmino de Moura Júnior, 32, andava pela rua quando um motociclista, que havia estacionado vai até ele e aponta uma arma.

Em seguida, ele parece tomar a arma do policial e dispara contra o agente, que tenta correr, mas é atingido e cai na rua.

O delegado chegou a ser levado para o Hospital do Campo Limpo, mas não resistiu.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública lamentou a morte e disse tratar-se de um roubo. "Ao perceber que o delegado estava armado, o assaltante disparou contra ele, atingindo-o nas costas."

e têm a função de fornecer assistência jurídica, além de gerenciar outros departamentos da organização criminosa, como os da "saúde", para selecionar médicos e dentistas que prestavam atendimento a membros da facção dentro das penitenciárias.

Os profissionais da saúde não tinham conhecimento de que estavam prestando serviços para membros do PCC e eram escolhidos aleatoriamente, segundo a investigação.

Eles cobravam valores acima do praticado no mercado e eram pagos com depósitos não identificados, e até de forma parcelada, com dinheiro do crime, intermediado pelo setor "financeiro".

Os policiais descobriram, ainda, que há um quarto setor da facção, o das "reivindicações", que ingressa com ações judiciais com denúncias falsas de tortura e outros abusos, para desestabilizar o sistema de justiça criminal e colocar a opinião pública contra o estado.

A ONG também seria responsável por fomentar manifestações populares contra o sistema penitenciário sob as mesmas alegações de supostos abusos e tortura contra presos. O objetivo principal seria acabar com o RDD (Regime Disciplinar Diferenciado), que é um regime de cumprimento de pena mais rígido.

Nesta terça-feira (14), foram cumpridos 12 mandados de prisão. Foram presos três advogados responsáveis pelo setor "gravatas" do PCC; a mulher que tentou entrar no presídio com pendrive, o presidente e o vice-presidente da ONG; um casal de Presidente Prudente, responsável pela logística e operação de manifestação realizada em dezembro de 2023, contra o sistema penitenciário. Os demais são pessoas ligadas à ONG e outros que já estavam presos.

A ONG Pacto Social e Carcerário foi procurada pela reportagem, mas não houve resposta até a finalização desta edição.

## Justiça nega prisão, mas aceita denúncia contra PM que matou estudante

Paulo Eduardo Dias e Lucas Lacerda

SÃO PAULO A Justiça negou o pedido de prisão do policial militar Guilherme Augusto Macedo, responsável por disparar o tiro que matou o estudante de medicina Marco Aurélio Cárdenas Acosta, 22, em novembro do ano passado em São Paulo. Na decisão de segunda-feira (13), no entanto, a juíza Luciana Menezes Scorza aceitou a denúncia contra ele e o PM Bruno Carvalho do Prado, também envolvido na ação.

Com isso, ambos viraram réus por homicídio doloso. Por se tratar de crime contra a vida, o caso será julgado no Tribunal do Júri.

No lugar da prisão de Macedo, a juíza determinou o comparecimento mensal em juízo, a obrigação de manter endereço atualizado e as proibições de contatar familiares da vítima e testemunhas da acusação por qualquer meio e de deixar a cidade por mais de oito dias sem autorização prévia.

A magistrada também argumenta que Macedo é réu primário, tem bons antecedentes e não tentou prejudicar ou retardar as investigações.

A mãe do estudante, Sílvia Mônica Cárdenas Prado, 55, criticou a decisão. "Meu filho também seria um réu primário, porém não tem sete vidas como um gato. Só um tiro é suficiente para converter a alguém em assassino", disse à Folha. "Aqui a polícia mata e a justiça não existe."

O advogado João Carlos Campanini, que defende os agentes, concordou com a decisão da juíza. "Agiu acertadamente a magistrada na negatividade da apreensão. Agora a defesa trabalhará para demonstrar a legalidade na ação dos policiais." Ele disse que não havia elementos para manter a prisão preventiva e reforçou pontos citados na decisão, como a colaboração de Macedo com a investigação.

Na sexta-feira (10), foram divulgadas as imagens das câmeras corporais usadas por Macedo, responsável pelo tiro, e por seu companheiro de viatura, Bruno Carvalho do Prado.

Os policiais passaram a perseguir o estudante de medicina após ele dar um tapa no retrovisor da viatura em que eles estavam, na avenida Conselheiro Rodrigues Alves, na Vila Mariana, zona sul da capital. O veículo não foi danificado.

O estudante, que estava sem camiseta, de calça jeans e chinelo, foi perseguido até o hotel onde estava hospedado com uma garota. Ele foi morto com um tiro na barriga quando estava encurralado em um portão. As imagens mostram o jovem desarmado e sem oferecer resistência.



## Indígenas protestam contra conversão de aula presencial em online no Pará

Cerca de cem indígenas de dez etnias invadiram o prédio da Secretaria de Educação do Pará, em Belém Raimundo Paccó/Agência Enquadrar/Folhapress



cotidiano

# Lula lança programa de incentivo a professores com bolsas para formação

Iniciativa visa aumentar atratividade da carreira e deve beneficiar 2 milhões de docentes

Marianna Holanda

**BRASÍLIA** O governo Lula (PT) lançou nesta terça-feira (14) o programa Mais Professores, com medidas de incentivos para formação e permanência desses profissionais na carreira. Entre as ações anunciadas, há bolsas e um cartão de crédito exclusivo no Banco do Brasil sem pagamento de anuidade.

O auxílio para a bolsa que leva o nome do programa será de R\$ 2.100, além do salário, por até dois anos. A ideia é incentivar o ingresso em redes públicas de ensino da educação básica em regiões com maior carência docente.

O edital ainda será lançado, aos moldes do Mais Médicos, promovendo a realocação de profissionais para lugares em que há demanda da especialidade.

Os recursos para todas as ações do programa já estão previstos no orçamento de 2025 e 2026, vindos MEC (Ministério da Educação), e somam R\$ 1,7 bilhão. O Brasil tem 2,3 milhões de docentes e 47 milhões de estudantes na educação básica.

Outra medida que fará parte do programa já foi anunciada pelo ministro Camilo Santana (Educação) na véspera, a de que participantes do Enem 2024 já podem concorrer a bolsas de incentivo para quem cursar licenciatura. Estas que têm jovens universitários como foco serão chamadas de Pé-de-Meia Licenciatura.



O ministro Camilo Santana e o presidente Lula no lançamento do programa Gabriela Bilá/Folhapress

## R\$ 1,7 bilhão

são os recursos previstos no orçamento de 2025 e 2026, vindos Ministério da Educação, para o programa Mais Professores. O Brasil tem 2,3 milhões de docentes e 47 milhões de estudantes na educação básica

Segundo o ministro, a partir de sexta-feira (17), quando abrirem as inscrições para o Sisu (Sistema de Seleção Unificada), os candidatos já podem escolher os cursos de licenciatura e se inscrever. Serão 12 mil vagas para as bolsas.

Em um esforço para valorizar a carreira docente e atrair os jovens para a profissão, o MEC vai pagar R\$ 1.050 por mês para quem cursar licenciatura. Parte do valor poderá ser sacada mensalmente e outra parce-

la, de R\$ 350, ficará retida, como uma poupança, que poderá ser retirada quando o aluno se formar e der aula na rede pública.

Numa outra ação do programa, também será criada uma Prova Nacional Docente (PND), que será realizada pelo Inep (órgão do MEC responsável por avaliações, como o Enem). Com isso, os municípios poderão utilizar as notas para a seleção de seus professores. A ideia do governo é de realizar a prova em novembro.

Em outra frente, o governo

anunciou parcerias com os bancos públicos e entidades. Será ofertado pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal um cartão de crédito para os professores com benefícios exclusivos, como a ausência de anuidade.

Além disso, será assinada, em 4 de fevereiro, uma parceria com o Ministério do Turismo, que dará aos professores descontos de até 10% em diárias de hotéis, inclusive em períodos de grandes eventos ou feriados.

Um relatório da OCDE, entidade que reúne países ricos, de 2018 indicou que o Brasil era a nação com a menor proporção de jovens de 15 anos que pensavam em seguir a profissão: apenas 2,4%.

A pouca atratividade da carreira docente no Brasil é um dos fatores que colaboram para o baixo desempenho do ensino no país. Como a profissão tem baixa remuneração e más condições de trabalho, os cursos de graduação para a formação de professores acabam atraindo estudantes mais pobres e com menor rendimento escolar. Além disso, cursos de licenciatura têm as maiores taxas de evasão no país.

Em seu discurso no lançamento do programa, Lula declarou que hoje ser professor é um risco e que é preciso qualificar os docentes e valorizá-los. "Ninguém é peão porque quer. Ninguém não tem profissão porque quer. Se pudesse, todo mundo seria melhor, ganharia melhor, comeria, se vestiria, estudaria melhor. Para estudar melhor, a escola tem que ser atrativa", disse.

Já o ministro da Educação disse a jornalistas, ao final do evento, que outras medidas para beneficiar professores estão em estudo, sem dar detalhes. Ele falou também que é preciso criar cultura de valorizar a profissão.

Colaborou Isabela Palhares, de São Paulo

## MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br

## Apaixanou-se pela música na adolescência e a levou para a vida

**JOÃO EVARISTO DE SOUZA**  
(1930 - 2024)

Adriano Alves

**JUAZEIRO (BA)** Quando João Leitinho era adolescente, achava bonito tocar clarinete e saxofone. Aos 16 anos, pediu ao maestro da Philarmônica 21 de Setembro para aprender. Preciso fazer um teste e, após a aprovação, ria sem parar de alegria. Dali em diante, foram anos como músico da banda de sua cidade natal, Petrolina (PE).

Com a orquestra, tocou nos principais eventos da cidade, em alvoradas e na recepção de autoridades que visitavam a região. Dizia que gostava dos carnavais, quando saía na carroceria de veículos tocando pelas ruas da cidade.

"Era uma felicidade, era tudo que ele gostava. Cansei de ver meu pai, quando estava em casa, ficar no quarto ensaiando as estrofes das músicas. Ele sabia ler as partituras", afirma o filho



**O QUE FAZER EM CASO DE MORTE**  
**Serviço Funerário Municipal de São Paulo** Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario  
**Anúncio pago na Folha** Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.  
**Aviso gratuito** folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Leônidas Ferreira de Souza, 59.

João Evaristo de Souza nasceu no dia 21 de fevereiro de 1930. A infância, mesmo com a necessidade do trabalho precoce, teve seus momentos doces, principalmente pelos banhos no rio São Francisco.

Em uma viagem para Salvador, ainda adolescente, aprendeu a modelar calçados. De volta para casa, montou uma pequena fábrica e empreendeu no ramo. Vendia para cidades de Pernambuco e da Bahia. Aos sábados, viajava pela região para comercializar seus produtos.

Sempre foi comerciante e também manteve uma lanchonete na cidade, além de colocar feira em Casa Nova (BA).

Foi casado por quase sete décadas com Ana Marques Ferreira, que conheceu no colégio e com quem teve dez filhos. Criaram nove e ajudaram com alguns netos. Na hora de dormir, ia de porta em porta dos quartos para contar cada um. Se um não estivesse na cama, já era uma preocupação.

"Ele foi uma pessoa tímida, mas de coração bom. Ajudou muitas pessoas. A casa estava sempre cheia. Mãe dizia que ele deveria abrir um hotel para abrigar tanta gente que vinha do interior, entre parentes e amigos", conta o filho Leônidas.

Nas horas vagas, gostava de caminhar —sempre avexado— pe-

lo centro da cidade, jogar dominó e contar piadas. Entre suas histórias, estava a de um canário que voou com gaiola e tudo.

Nos últimos anos, João Leitinho ficou cego e acamado. Morreu no dia 16 de novembro, aos 94, de insuficiência respiratória.

Deixa nove filhos: Nívia Cleia, Suzana, Eliana, Betânia, Gisélia, Ana Cristina, Leônidas, João Bosco e Lázaro. Também ficou 31 netos, 35 bisnetos e sete tataranetos.

A esposa Nelde e os filhos Marcia, Sílvia, Fabio e Mauricio Nadalini do querido

**JOSÉ CARLOS DE ANDRADE NADALINI**

Agradeço as manifestações de carinho recebidas por ocasião do seu falecimento e convido parentes e amigos para a Missa de 7º dia a ser celebrada dia 16.01.25 às 10.00 horas na Capela São Pedro São Paulo, na Rua Padre José Grieco, 111, Cidade Jardim, São Paulo - SP.

ENGRECON S.A. convida parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu fundador

**JOSÉ CARLOS DE ANDRADE NADALINI**

A Missa será celebrada dia 16.01.25 às 10.00 horas na Capela São Pedro São Paulo, na Rua Padre José Grieco, 111, Cidade Jardim, São Paulo - SP.



# Única nota mil da rede pública no Enem diz que treinou para superar dificuldade de escrever

Moradora de Virginópolis (MG) que estudou em colégio federal está entre os 12 estudantes do país com a pontuação máxima na redação

Catarina Scortecchi

**CURITIBA** A estudante Samille Leão Malta, 19, estava na academia de ginástica quando a nota do Enem foi liberada para consulta, na segunda-feira (13). "A nota seria divulgada às 10h. Ai eu fui antes para academia, para esfriar a cabeça, mas a nota saiu adiantada. Pedi para a minha mãe ver e ela me mandou uma mensagem perguntando: você tirou nota mil na redação, como assim?", contou à **Folha** nesta terça-feira (14).

Apenas 12 estudantes alcançaram nota mil, a pontuação máxima, na redação do Enem 2024. É o menor número de participantes com pontuação máxima já registrado no exame — foram 60 pessoas na avaliação anterior.

Além disso, dentro do grupo de 12 estudantes, apenas Samille concluiu o último ano do ensino médio em uma escola pública.

"Eu fiquei em choque. Mas esperei para ter certeza, por causa da instabilidade do site do Inep [instituto nacional responsável pela aplicação da prova]. Vai que é um 'bug'. Só contei para a minha professora do cursinho de redação. Fiquei muito feliz."

Samille nasceu nos Estados Unidos, na cidade de Brockton, Massachusetts, mas é filha de pais brasileiros e aos 7 anos estava em Virginópolis, uma cidade de pouco mais de 10 mil habitantes na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais.

Todo o ensino fundamental foi



A estudante Samille Leão Malta, 19, que afirma ter ficado em choque ao saber que tirou nota mil na redação do Enem 2024. Reprodução/Arquivo pessoal

feito em escolas da rede particular. Primeiro em Virginópolis, depois em Guanhães, cidade vizinha, com pouco mais de 30 mil habitantes. Em seguida, para fazer o ensino médio, ela se mudou para Viçosa, na Zona da Mata mineira, e onde ela se matriculou em um colégio federal, o Colégio de Aplicação Coluni, da UFV (Universidade Federal de Viçosa).

No ano passado conseguiu uma bolsa parcial para fazer um cursinho de redação, com aulas presenciais de uma hora e meia, semanalmente. Uma vez por mês, também havia um simulado.

"Quando eu era mais nova, eu escrevia mais. Mas atualmente eu escrevia mais por causa dos estudos para o Enem mesmo. Era uma coisa que eu não considerava que tinha facilidade", afirma ela, que acredita ter mais afinidade com disciplinas como matemática. Samille quer ser médica.

"Eu me dedicava o mesmo tanto para cada uma das disciplinas. Mas aí, depois de cada simulado, ao longo do ano, eu fui focando naquilo que eu via que estava com dificuldade. No cursinho de redação, quando eu vi que estava estagnando nos simulados e só tirava 920, eu tirei mais tempo para redação para ultrapassar essa barreira", conta ela.

"Fiz muitos simulados para treinar a questão do tempo. Não tinha facilidade com tempo, não. Por isso estudei muito. Treinei para não precisar fazer rascunho, por exemplo, porque era uma coisa em que eu gastava muito tem-

po", explica ela.

Samille revela que, nas aulas do cursinho, a professora definiu eixos temáticos para aplicar nos simulados e ajudar os alunos a desenvolverem repertórios e argumentos. "Já tinha feito redações sobre temas relacionados", conta ela, em referência à proposta do Enem 2024, sobre "desafios para a valorização da herança africana no Brasil".

Questionada sobre quais outros fatores podem ter ajudado, Samille conta que se esquivou dos formatos de redação "prontos". "Existem muitos modelos de redação. E tem gente que decora o modelo e só substitui umas frases pelas outras. Mas não foi a estratégia que eu adotei. Eu sabia que neste ano eles estavam mais rígidos na correção", diz.

"Nos simulados, a cada tema eu procurava realmente entrar naquele problema, encontrar uma solução. Tentar ter uma visão crítica para apontar alguma coisa realmente importante dentro do tema. Até por isso eu demorava mais tempo para entregar o texto", recorda.

Agora, depois de concluir o ensino médio em Viçosa, onde morou com uma amiga, Samille voltou a morar em Virginópolis com sua mãe, que é enfermeira, e a irmã mais nova.

O próximo passo é a inscrição no Sisu (Sistema de Seleção Unificada). "Eu tenho minhas preferências, pela distância e pelo nome, mas depois vou decidir", afirma ela.

## Precisamos de mais gente que nos comova

É muita inteligência artificial dando resposta para tudo e pouco sentimento

Jairo Marques

Jornalista, é especialista em jornalismo social pela PUC-SP. Cadeirante desde a infância

Ouvi do ator Selton Mello, em uma das inúmeras entrevistas que ele tem dado por todo canto nos últimos dias, um elogio a uma apresentadora de TV e um afago aos brasileiros que me deixaram mobilizado. Ele disse mais ou menos assim, editando uma parte ou outra: "Você [Cissa Guimarães] é uma pessoa tão comovente. Eu gosto tanto de você... É tudo muito emocionante. Estamos em festa. É tudo muito bonito, inspirando novas gerações. Esse prêmio da Nanda [Fernanda Torres] simboliza todos nós. Somos nós que vencemos o Globo de Ouro".

O depoimento foi curtinho, mas carregado de uma emoção vigorosa e carinhosa. Tudo em torno de uma legítima e clara comoção.

Alguém capaz de comover é alguém com força de fazer a gente repensar uma decisão que parecia tão concreta. É alguém que faz a gente redefinir uma verdade que se carregava ao longo de uma vida. É alguém que consegue dar energia para remexer entulhos de pensamentos.

Ser uma pessoa comovente é carregar em si experiências, vivências, palavras, fé, dores, desassossegos e um dom de atingir o outro com tiros que não matam nem ferem. Eles curam, alumiam, recheiam a existência.

Quem é comovente não economiza felicidade em encontros, não troca abraço por aperto de mão, não deixa ir embora antes de dar ao outro um alento, um espontâneo chamego com o olhar. Quem é comovente tem convicção da diferença que faz um momento, um gesto, um pão, uma palavra para melhorar o dia. Daí a necessidade latente que temos tido dessa gente. Sem comoção, sem quem externe como-

**É a comoção que amaina a dureza teimosa que a vida vai ganhando quando se atravessa a infância, essa ainda resistente em sutilezas, doçuras e gestos de afeto**

ção, só há trabalho, produção e, quiçá, algum resultado. O puro suco de "energia masculina", como quer o Zuckerberg.

A gente ganha fôlego é com o sabor que vem da alegria da colega que conta a realização por ter ficado grávida, daquele amigo que relata histórias espirituais de seu terreiro, dos que ultrapassam doenças cruéis e destilam esperança, daquele que, finalmente, ganhou um espaço sendo exatamente aquilo que quer ser.

Estamos carentes de palcos por onde corram histórias que entreguem relatos que nos façam gargalhar, chorar, gritar, vibrar, interagir, dançar. Saciar nossas curiosidades sobre

"quem foi Clara Nunes" numa busca no Google tem reduzido nossas emoções a parágrafos objetivos e insípidos.

É muito avanço de inteligência artificial dando resposta para tudo da realidade prática e pouco sentimento que aplaque angústias, solidões e dramas de multidões em seus repousos com a cabeça no travesseiro.

É a comoção que amaina a dureza teimosa que a vida vai ganhando quando se atravessa a infância, essa ainda resistente em sutilezas, doçuras e gestos de afeto. Talvez seja também por isso que criança tenha o poder de derreter o sebo de nossas gorduras de achar tudo sem graça, tudo com segundas intenções, tudo mais do mesmo.

Precisamos de mais gente capaz de sacudir nossas certezas, que nos faça mergulhar mais nos sentidos que damos às coisas, que tire a previsibilidade de nossas ações que levam sempre ao mesmo lugar. Sejamos mais abertos à comoção, sejamos mais comoventes.

POB, Antonio Prata / SEC, Becky S. Korich / Giovana Madalosso  
TER, Vera Jacanelli / QUA, Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques  
QUI, Sérgio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi  
SAB, Oscar Vilhena Vieira / LU, Francisco Carvalhaes Filho

## classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse  
[folha.com/classificados](http://folha.com/classificados)  
ou ligue 11 3124-4000  
[classificados@grupofolha.com.br](mailto:classificados@grupofolha.com.br)

### NEGÓCIOS

#### COMUNICADOS

**COMUNICADO**  
Sócio-participante e sócio-gerente  
PAULO RIBEIRO DA SILVA  
CPF: 4.992.555-09 - inscrita  
no CNPJ sob o nº 08.911.000/0001-01  
motivo de impedimento: viagem  
tornou-se Páris Ltda

#### ACOMPANHANTES

**AMANDA**  
Equipe (terça a sexta) Av. Jabaquara  
2604 NIT S. J. José do Carliões 553  
tel: 11 2062-0122



saúde

Secretaria da Saúde de SP confirma primeiro caso de febre amarela em 2025

Morador de 27 anos da capital paulista esteve recentemente em área rural no município de Socorro, na região de Campinas

SÃO PAULO A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) registrou, nesta segunda-feira (13), o primeiro caso humano da febre amarela em 2025. O homem de 27 anos é morador da capital paulista e esteve recentemente em uma área rural no município de Socorro, na região de Campinas. O Instituto Adolfo Lutz (IAL) confirmou nove casos da doença em primatas não humanos, sendo sete na região de Ribeirão Preto, um em Pinhalzinho e outro em Socorro.



Bebê é imunizado contra febre amarela em posto de vacinação em Campo Belo, zona sul de SP

Os macacos não transmitem a doença. A infecção acontece por meio de mosquitos silvestres, que vivem em zona de mata e não habitam o ambiente urbano. No ano passado, dois casos humanos de febre amarela foram registrados no estado: um autóctone, e outro cuja contaminação aconteceu fora do estado. No segundo caso, o paciente morreu.

Os sintomas de febre amarela incluem início súbito de febre, dor de cabeça intensa, calafrios, dores de cabeça e no corpo, náuseas e vômitos, fadiga e fraqueza.

Após a confirmação do caso, a SES emitiu um comunicado recomendando a vacinação de todos os que ainda não se vacinaram contra a doença.

Segundo a SES, a imunização é a principal ferramenta de prevenção e controle da febre amarela. A pasta informou ainda que as ações de vigilância em saúde e vacinação nas regiões com registros da doença foram intensificadas.

“É muito importante que, principalmente, quem vai para região rural, serrana ou com mar, se vacine contra a doença”, diz Regiane de Paula, coordenadora em saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da SES.

“Os macacos funcionam como sentinela para a saúde pública. Nos informam quando essa doença voltou a circular, mas não a transmitem. Então reiteramos a importância de não matar e maltratar estes animais”, acrescenta de Paula.

A vacina faz parte do calendário de imunização e está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde de São Paulo.

O Ministério da Saúde recomenda a vacinação em duas doses para crianças menores de 5 anos. A primeira deve ser tomada ao 9 meses e a segunda, ao 4 anos. Para crianças a partir dos 5 anos, a vacina é dose única.

Desde 2017, a OMS (Organi-

zação Mundial da Saúde) recomenda que a aplicação da vacina seja em dose única. Quem se imunizou antes disso não precisa tomar a vacina novamente.

Dentre os possíveis efeitos colaterais da vacina estão vermelhidão e dor no local da aplicação.

SINTOMAS DA DOENÇA

- Início súbito de febre
- Dor de cabeça intensa
- Calafrios
- Dor no corpo
- Náuseas e vômitos
- Fadiga
- Fraqueza

**SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Edital - Vencimento da Contribuição Sindical 2025  
O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios no Estado de São Paulo, com base no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 49.002.232/0001-38, sediado nesta Capital, na Rua Galvão Bueno, 212 - 5ª Andar - C. 51B - Liberdade - CEP 01505-003, código da Entidade 002.127.86077-7, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista de gêneros alimentícios, de origem animal e de carnes frescas e refrigeradas representadas, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone: (11) 3229-8565, pelo e-mail: [info@casapara.com](mailto:info@casapara.com) / [contabilidade@casapara.com](mailto:contabilidade@casapara.com) ou ainda pelo site [www.casapara.com](http://www.casapara.com). São Paulo, 15 de janeiro de 2025. João Roberto Ferreira - Presidente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico n.º 009/2025  
Proc. Adm. n.º 241022039427000/2024  
**Objeto:** Registro de Preços para o fornecimento parcelado de INSUMOS DE ENFERMAGEM, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 15/01/2025, no endereço eletrônico [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa. Licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: Dia 27/01/2025, às 10h00min.  
Santana de Parnaíba, 14 de janeiro de 2025.  
**AUTORIDADE COMPETENTE**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico n.º 008/2025  
Proc. Adm. n.º 241008038606100/2024  
**Objeto:** Contratação de empresa ESPECIALIZADA NA LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURAS METÁLICAS TUBULARES PARA O EVENTO DRAMA DA PAIXÃO 2025, em atendimento a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, pelo período de 03 (três) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 15/01/2025, no endereço eletrônico [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: Dia 30/01/2025, às 10h00min.  
Santana de Parnaíba, 14 de janeiro de 2025.  
**AUTORIDADE COMPETENTE**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025  
Encontra-se aberto no Departamento de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 02/2025 - TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, que tem como objeto a(s) contratação(ões) de pessoa(s) jurídica(s) para fornecimento parcelado de gás para cozinha GLP (gás liquefeito de petróleo) P13 e P45, sem casco, os quais serão destinados a diversos setores deste município. A Sessão Pública tem processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br> às 9h do dia 28/01/2025. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 15/01/2025, no site do Município, através do portal [www.pedreira.sp.gov.br](http://www.pedreira.sp.gov.br), no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Departamento de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.  
Bruno Henrique de Almeida  
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

**Contribuição Sindical - Aviso**  
**Empresas Varejistas de Material, Óptico, Fotográfico e Cinematográfico**  
O Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico Fotográfico e Cinematográfico no Estado de São Paulo, com base territorial estadual e representando da categoria econômica das "empresas do comércio varejista de material óptico, fotográfico e cinematográfico", inscrito no CNPJ sob o nº 62.660.436/0001-66 e Registro Sindical - nº 218.092/257, com sede na Av. 9 de Julho, 40, 11º andar, conjuntos 11.4/1 - CEP 01312-900, nesta Capital, informa às empresas integrantes da categoria econômica que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento e qualquer outro esclarecimento adicional poderão ser obtidos através do e-mail [info@casapara.com.br](mailto:info@casapara.com.br) ou ainda pelo site [www.casapara.com.br](http://www.casapara.com.br). São Paulo, 15 de janeiro de 2025. Luiz Paulo Rodrigues Leite - Presidente.

**SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE FRUTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Edital - Vencimento da Contribuição Sindical 2025  
O Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Frutas do Estado de São Paulo, com base no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 42.192.950/0001-29, sediado nesta Capital, na Rua Galvão Bueno, 212 - 5ª Andar - C. 31A - Liberdade - CEP 01505-003, código da Entidade S-011168, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista, importador e exportador de frutas, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone: (11) 3227-4157, pelo e-mail: [casfrutas@comercio.com.br](mailto:casfrutas@comercio.com.br) ou ainda pelo site [www.casfrutas.com.br](http://www.casfrutas.com.br). São Paulo, 15 de janeiro de 2025. D'Artagnan Balisevicius Junior - Presidente.

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
1º LEILÃO: 24 de janeiro de 2025, a partir das 11h00min  
2º LEILÃO: 29 de janeiro de 2025, a partir das 13h00min (horário de Brasília)  
Alexandre Travenço, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 051, com escritório na Rua Sebastião Araújo de Jesus Lima, 1177 - Jardim Eliseu - Então das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao dele conhecimento ínter, que leilão a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 20.400.088/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 001010983, firmado em 24/05/2022, com o(s) Fidejussor(es) GABRIEL HENRIQUE BARBOSA MACHADO, maior, inscrito no CPF nº 223.425.569-37, no dia 24 de janeiro de 2025, a partir das 11h00min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 330.635,76 (Trententa e três mil, seiscentos e trinta e cinco reais e setenta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 158.706 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Baurópolis/SP, constituído pelo terreno nº 121, situado na Rua Wilson Pedro Spindler nº 210, Bloco D do Condomínio Residencial Quinta Roseira Golf, Bairro Quinta Roseira, em Baurópolis/SP, com área privativa de 92.05m², terreno (área proporcional) de 29.85m², total de 122.05m², correspondentes a fração ideal de 0,2806% ou 47,93% do terreno, com vaga dupla nº 25, localizada no terreno: Cadastro Municipal 51407458. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R\$ 94 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: Conforme Art 19 consta indisponibilidade (Processo nº 011118020215003) nos autos da Ação oriunda da Vara do Trabalho de Baurópolis/SP. Caso não haja lances em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 29 de janeiro de 2025, a partir das 13h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 318.125,42 (Trententa e dez mil, cento e vinte e cinco reais e quatrocentos e sessenta e dois centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES ([solidsuperbid.net](http://solidsuperbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLID LEILÕES ([solidsuperbid.net](http://solidsuperbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)) ou telefone (11) 4950.9802 ou e-mail [imoveis.solid@superbid.net](mailto:imoveis.solid@superbid.net). (Dossiê 02.23738).

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
1º LEILÃO: 27 de janeiro de 2025, a partir das 09h50min  
2º LEILÃO: 29 de janeiro de 2025, a partir das 13h50min (horário de Brasília)  
Alexandre Travenço, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 051, com escritório na Rua Sebastião Araújo de Jesus Lima, 1177 - Jardim Eliseu - Então das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao dele conhecimento ínter, que leilão a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 20.400.088/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0017423001072, firmado em 10/02/2018, com o(s) Fidejussor(es) MARCELO MAZZEI HARBOR, maior, inscrito no CPF nº 133.403.719-08, no dia 27 de janeiro de 2025, a partir das 09h50min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 416.375,00 (Quatrocentos e dezesseis mil, trezentos e setenta e sete reais e setenta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 14.179 do Oficial de Registro de Imóveis de Ferrelópolis/SP, constituído pelo prédio residencial situado na Rua Nela, nº 120, Jardim Asaçu, cidade de Ferrelópolis/SP, com área de terreno de 275,00m² e área construída de 143,00m². Cadastro Municipal: 919400. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R\$ 18 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: Conforme Art 19 consta indisponibilidade (Processo nº 011118020215003) nos autos da Ação oriunda da Vara do Trabalho de Ferrelópolis/SP. Caso não haja lances em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 29 de janeiro de 2025, a partir das 13h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 170.580,00 (Cento e setenta mil e quinhentos reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES ([solidsuperbid.net](http://solidsuperbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLID LEILÕES ([solidsuperbid.net](http://solidsuperbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)) ou telefone (11) 4950.9802 ou e-mail [imoveis.solid@superbid.net](mailto:imoveis.solid@superbid.net). (Dossiê 02.23738).

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
1º LEILÃO: 29 de janeiro de 2025, a partir das 10h00min  
2º LEILÃO: 31 de janeiro de 2025, a partir das 14h00min (horário de Brasília)  
Alexandre Travenço, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 051, com escritório na Rua Sebastião Araújo de Jesus Lima, 1177 - Jardim Eliseu - Então das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao dele conhecimento ínter, que leilão a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 20.400.088/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 001000220, firmado em 29/07/2020, com o(s) Fidejussor(es) MARCELO EDUARDO DE CARVALHO, maior, inscrito no CPF nº 144.717.879-38, no dia 29 de janeiro de 2025, a partir das 10h00min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 363.723,81 (Trententa e seis mil, trezentos e sessenta e três reais e oitenta e três centavos), o imóvel matriculado sob nº 9.485 do Oficial de Registro de Imóveis de Garças/SP, constituído pelo prédio residencial situado na Rua Nelson Pires, nº 277, Jardim Paulista, em Garças/SP, com área de terreno de 300,00 e área construída de 139,85m², sendo 27,73m² destinados a garagem. Cadastro Municipal: 20010103-6. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Conta conforme R\$ 11 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Estadual: Caso não haja lances em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 31 de janeiro de 2025, a partir das 14h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 187.580,00 (Cento e oitenta e sete mil e quinhentos reais), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLID LEILÕES ([solidsuperbid.net](http://solidsuperbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja SOLID LEILÕES ([solidsuperbid.net](http://solidsuperbid.net)) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://www.superbid.net)) ou telefone (11) 4950.9802 ou e-mail [imoveis.solid@superbid.net](mailto:imoveis.solid@superbid.net). (Dossiê 02.23738).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**  
**COMUNICADO DE ABERTURA DE ENVELOPES E ANÁLISE E JULGAMENTO DOS DOCUMENTOS**  
REFERENTE: CREDENCIAMENTO Nº 01/2024 - OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE OFICINAS CULTURAIS PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA E DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PEDREIRA/SP. Comunicamos aos(as) interessados(as) que a abertura do envelope, análise e julgamento dos documentos, recebido no dia 12/01/2025, será realizada às 9h do dia 20/01/2025 no seguinte endereço: Rua XV de Novembro, nº. 26 - Centro, na cidade da Pedreira, Estado de São Paulo. A sessão pública de abertura dos envelopes, análise e julgamento dos documentos será gravada e transmitida ao vivo através do link <https://www.youtube.com/watch?v=14nscnscsPdr4>. Qualquer informação poderá ser obtida no Departamento de Licitações, Contratos e Aditivos, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.  
Pedreira (SP), 14 de janeiro de 2025.  
Bruno Henrique de Almeida  
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90057/2024 - UASG 090017  
Processo nº 0015828-30.2024.4.03.8001 - Objeto: Prestação de serviços de conservação e manutenção mensal preventiva e corretiva em elevadores, com fornecimento de peças novas.  
Obtenção do edital: a partir de 15/01/2025, às 08h00, no endereço eletrônico [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.lf3.jus.br](http://www.lf3.jus.br) (Serviços Administrativos/Licitações - Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico [admnp-suli@lf3.jus.br](mailto:admnp-suli@lf3.jus.br).  
Recebimento das propostas: até o dia 30/01/2025, às 13h30, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal - [www.gov.br/compras/](http://www.gov.br/compras/).  
Abertura das propostas: 30/01/2025, às 13h30.  
São Paulo, 14 de janeiro de 2025.  
Carlos Mitsuru Miyamoto - Pregoeiro

**AXA SEGUROS S.A.**  
CNPJ/ME nº 18.323.150/0001-06 - NRE 35.300.471.113  
Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29/11/2024  
Aos 29/11/2024, às 10h00h, na sede, com a participação de sua capital social, **Mesa Presidente:** Erick Medici Klaffke, **Secretário:** Felipe José Faraj Filho. **Deliberações:** Tom a presença da única Aciônista, delibera-se: (I) Ratificar a nomeação Sr. Karine Doris Brandão datada de 29/11/2024 como membro da Diretoria da Cia. (II) Ratificar a composição da Diretoria e nomear a função da Sr. Karine Doris Brandão como Diretora responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados (Art. 22 da Resolução nº 431, de 12/11/2021) que passará a ser exercida pelo Sr. Arthur Felipe Mitke Moreira. (III) Tom a redesignação da função acima, o cargo de Diretor responsável pela gestão e fiscalização de contratos (Art. 12 da Resolução nº 382 de 04/03/2020) em nome exercido pelo Sr. Arthur Felipe Mitke Moreira, passa a ser exercido pelo Sr. Alexandre Campos de Souza, de modo que a Diretoria passará a ter a seguinte composição: **Início do Mandato - Início do Mandato - Término do Mandato:** Erick Medici Klaffke - Presidente - 25.03.2024 - AGO de 2027; Alexandre Gelli - 25.03.2024 - AGO de 2027; Alexandre Campos de Souza - 25.03.2024 - AGO de 2027; Antoine Paul Joseph Gerard - 25.03.2024 - AGO de 2027; Arthur Felipe Mitke Moreira - 25.01.2024 - AGO de 2027; Bruno Silva Faria - 25.03.2024 - AGO de 2027. 1. **Funções de caráter executivo ou operacional:** 1.1. Diretor responsável pelas relações com o Susep (Art. 1º, I, da Circular nº 234, de 28/08/2003) e Snt. Lúcia Medici Klaffke; 1.2. Diretor responsável técnico (Art. 2º, II, da Circular nº 234, de 28/08/2003 e Art. 32, II, da Resolução nº 432, de 12/11/2021). Sr. Arthur Felipe Mitke Moreira; 1.3. Diretor responsável administrativo-financeiro (Art. 1º, III, da Circular nº 234, de 28/08/2003), Sr. Antoine Paul Joseph Gerard; 1.4. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade (Art. 33, III, da Resolução nº 432, de 12/11/2021), Sr. Antoine Paul Joseph Gerard; 1.5. Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados (Art. 22 da Resolução nº 431, de 12/11/2021), Sr. Arthur Felipe Mitke Moreira; 1.6. Diretor responsável pelo cumprimento do registro e exercício de operações (Art. 12 da Resolução nº 382 de 04/03/2020). Sr. Bruno Silva Faria; 2. **Funções de caráter de fiscalização ou controle:** 2.1. Diretor responsável pelo cumprimento da disposição no Lei 6.012/96, referente a crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, créditos e valores: a prevenção da utilização do sistema financeiro (Art. 1º, IV, da Circular nº 234, de 28/08/2003 e Art. 12 da Circular nº 632, de 18/08/2020), Sr. Alexandre Campos de Souza; 2.2. Diretor responsável pelas operações de seguros (Art. 19 da Resolução nº 416, de 20/07/2021), Sr. Alexandre Gelli; 2.3. Diretor responsável pela política institucional de conduta (Art. 12 da Resolução nº 382 de 04/03/2020), Sr. Alexandre Campos de Souza. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Cia, na forma prevista no seu estatuto, instalado no período. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Sociedade, devidamente autenticados pela mesa, os documentos submetidos a apreciação da Assembleia, referidos nesta ata, lida mais, São Paulo, 29/11/2024. Lúcia Medici Klaffke - Presidente da Mesa; Felipe José Faraj Filho - Secretário da Mesa; Aciônista: Veltaine Participações S.A. - Erick Medici Klaffke e Antoine Paul Joseph Gerard. JUCESP nº 1.658/25-6 em 01/01/2025. Aluízio L. Soares Junior - Secretário Geral, em Exercício.



## ciência

# Pesquisas revelam o que os humanos sentem e pensam momentos antes de morrerem

Uma das descobertas é que, ao contrário da crença popular, o cérebro não se desliga imediatamente quando o coração para de bater

Francisco José Esteban Ruiz

**THE CONVERSATION** O momento da morte sempre foi um mistério. Embora não possamos saber exatamente o que acontece nesse momento, a ciência começou a revelar alguns detalhes sobre o que acontece em nossos cérebros durante os últimos momentos da vida.

Ao contrário da crença popular, o cérebro não se desliga imediatamente quando o coração para de bater. Em 2013, um estudo com ratos de laboratório demonstrou que seus cérebros experimentaram um aumento da atividade após a parada cardíaca.

Mais recentemente, um grupo de cientistas registrou a atividade cerebral de uma pessoa no momento da morte. Eles observaram que, nos 30 segundos após o último batimento cardíaco, houve um aumento em um determinado tipo de onda cerebral chamado oscilações gama.

As ondas gama estão associadas a funções cognitivas sofisticadas, como o sonho, a meditação, a concentração, a recuperação da memória e o processamento de informações. Seus resultados sugerem que nossos cérebros podem permanecer ativos e coordenados na transição para a morte.

## Experiências de quase morte

Muitas pessoas que estiveram à beira da morte e foram ressuscitadas dizem ter vivenciado experiências semelhantes, conhecidas como experiências de quase morte (EQMs). Um estudo recente descobriu que até 20% das pessoas que sobrevivem a uma parada cardíaca passam por algum tipo de EQM.

Entre as EQMs mais comuns estão a sensação de separação do corpo físico, a visão de uma luz brilhante no fim de um túnel, sensações de paz e tranquilidade, encontros com entes queridos falecidos e a revisão de momentos importantes da vida.

Os cientistas dizem acreditar que essas experiências podem ser o produto da atividade cerebral nos momentos finais: a falta de oxigênio e as alterações químicas no cérebro poderiam explicar muitas delas.

As descobertas sobre a atividade das ondas gama no cérebro pouco antes da morte podem ser fundamentais para a compreensão das EQMs. As oscilações gama, ligadas à consciência e à recuperação de memórias, podem estar envolvidas na geração das sensações que os sobreviventes de parada cardíaca experimentaram, como a revisão de momentos importantes da vida ou a percepção de paz e tranquilidade.



Ilustração de um cérebro humano com células nervosas Solvod/Adobe Stock

Isso sugere que as EQMs não são apenas fenômenos subjetivos, mas podem ser explicadas pelo que está acontecendo biologicamente em nossos cérebros nesses momentos exatos.

Para descobrir isso, um estudo realizado na Universidade de Michigan (EUA) registrou a atividade cerebral de quatro pacientes na hora de sua morte. Eles descobriram que em dois deles, logo após a retirada do suporte de vida, o número de batimentos cardíacos por minuto aumentou e a atividade da onda gama aumentou em uma área específica do cérebro: o córtex somatossensorial.

Essa área, chamada de "ponto quente dos correlatos neurais da consciência", está localizada no início da parte posterior do cérebro e tem sido associada a sonhos, alucinações visuais e estados alterados de consciência. As descobertas sugerem que o cérebro pode estar reproduzindo uma última "memória da vida" pouco antes da morte.

## Sentimos dor na morte?

De acordo com especialistas, é improvável que sintamos dor no momento da morte. Isso se deve a vários fatores fisiológicos e neurológicos que ocorrem nos estágios finais da vida.

As pesquisas confirmam isso. Especificamente, um estudo que, embora não aborde diretamente o processo de morte, fornece informações sobre como o sistema nervoso processa a dor e como certas mudanças fisiológicas podem alterar essa experiência.

Primeiro, nosso cérebro libera substâncias químicas que nos ajudam a nos sentir em paz. Essas substâncias incluem a nora-

drenalina e a serotonina, moléculas que são hormônios e neurotransmissores. Quando liberadas pelo cérebro, elas podem evocar emoções positivas e alucinações, reduzir a percepção da dor e promover sentimentos de calma e tranquilidade.

Além disso, quando a morte se aproxima, as pessoas geralmente ficam muito indiferentes. Isso ocorre porque o corpo começa a se desligar gradualmente e, com isso, a capacidade de sentir dor diminui. Os sentidos são perdidos, e isso parece ocorrer em uma ordem específica: primeiro a fome e a sede, depois a fala e a visão. O tato e a audição são os últimos a desaparecer, o que pode explicar por que muitas pessoas conseguem ouvir e sentir seus entes queridos em seus momentos finais, mesmo quando eles parecem estar inconscientes.

## Morrer com dignidade

Além do interesse científico, essas descobertas têm importantes implicações éticas e médicas. Uma melhor compreensão do que acontece no cérebro nos últimos momentos da vida poderia ajudar a melhorar os cuidados paliativos, garantindo que o processo seja mais pacífico e digno.

Essas descobertas levantam questões fundamentais sobre como definir o momento exato da morte, uma questão crucial nas decisões relacionadas ao suporte à vida e à doação de órgãos.

Todos esses estudos, embora preliminares, oferecem uma visão interessante sobre o que podemos sentir no final da vida e nos lembram da incrível capacidade do cérebro humano. Ainda há muito a ser descoberto.

## O pioneiro do heliocentrismo

Aristarco de Samos foi o primeiro a propor esse modelo do Sistema Solar

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

O grego Aristarco nasceu na ilha de Samos, ao largo da costa da Turquia atual, por volta de 310 a.C. (viria a falecer cerca de 230 a.C.). Matemático e astrônomo, ele foi o primeiro a propor um modelo heliocêntrico do Sistema Solar, com os planetas girando em torno do Sol na ordem correta. Também professava a ideia de seu compatriota Anaxágoras (500 a.C. - 428 a.C.) de que o Sol é apenas uma estrela entre muitas.

Quem conta isso é ninguém menos do que Arquimedes (287 a.C. - 212 a.C.), em "O Contador de Areia": "Aristarco escreveu um livro consistindo de certas hipóteses que, ao que parece, implicam que o Universo é várias vezes maior do que pensam os astrônomos. As suas hipóteses são que o Sol e as estrelas estão imóveis, e que a Terra gira em torno do Sol na circunferência de um círculo, com o Sol no centro".

Esse livro se perdeu: a única obra original de Aristarco que chegou até nós é "A Respeito dos Tamanhos e Distâncias do Sol e da Lua". O autor visualiza o Sol, a Terra e a Lua como vértices de um triângulo que muda o tempo todo em função do movimento dos três astros. Ele pondera que no momento da meia-lua, quando vemos exatamente a metade da Lua iluminada pela luz do Sol, e a outra metade está oculta na sombra, o ângulo do vértice na Lua é de 90° e, portanto, o triângulo é retângulo. Então, obser-

va, se medirmos o ângulo entre o Sol e a Lua no céu, podemos conhecer a forma do triângulo, ou seja, a proporção entre dois quaisquer dos seus lados.

Ele próprio fez essa medição, obtendo o valor de 87°. A partir daí, usando um pouco de trigonometria, concluiu que a distância da Terra ao Sol é 20 vezes maior do que a distância à Lua. O valor correto do ângulo é de 89° 50' (89 graus e 50 minutos), pelo que a distância ao Sol é de fato cerca de 400 vezes maior do que a distância até a Lua.

Não podemos culpar Aristarco pela incorreção: a sua geometria é perfeita, mas não é possível medir ângulos a olho nu com tal precisão, isso re-

quer instrumentos que demorariam dois milênios para serem aperfeiçoados. Por volta de 1600, Tycho Brahe, o último grande astrônomo da era pré-telescópio, ainda usava as estimativas de Aristarco.

Num eclipse solar total, o disco da Lua cobre quase exatamente o disco do Sol (é uma propriedade curiosa do nosso satélite, uma coincidência, que não ocorre nos outros planetas). A partir dessa observação, os teoremas sobre triângulos provados por Tales de Mileto (624 a.C. - 545 a.C.) permitem concluir que a proporção entre os tamanhos do Sol e da Lua é a mesma que entre as suas distâncias à Terra. Desta forma, Aristarco concluiu que o Sol seria 20 vezes maior do que a Lua.

Mas ele foi mais além: baseado em observações de eclipses lunares, calculou que a Terra é três vezes maior do que a Lua (isso é razoavelmente preciso: o valor correto é 3,7) e, portanto, seria cerca de sete vezes menor do que o Sol.

Durante séculos, o heliocentrismo de Aristarco foi preterido em favor do geocentrismo de Ptolomeu (90-168), baseado nas ideias de Aristóteles, mas acabou sendo resgatado por Nicolau Copérnico (1473-1543), já no Renascimento. Hoje, Aristarco dá nome a uma cratera na Lua e ao planeta-anão 3999 Aristarco, bem como ao telescópio Aristarchus, localizado na Grécia.

DOM. Reinaldo José Lopes - SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral. TER. Álvaro Machado Dias - QUA. Marcelo Viana - SEX. Suzana Herculano-Houzel - SAB. Marcia Castro



# Fonseca estreia na chave principal de um Grand Slam derrubando top 10

Com grande expectativa em torno de seu nome, brasileiro de apenas 18 anos mostra personalidade, vence russo Andrei Rublev por 3 sets a 0 e avança no Australian Open

SÃO PAULO João Fonseca mostrou, na primeira partida de sua carreira na chave principal de um Grand Slam —série que reúne os quatro principais torneios do circuito do tênis—, que é justificada a grande expectativa criada em torno de seu nome. Em um excelente jogo, derrotou o russo Andrei Rublev, número nove do mundo.

O brasileiro de 18 anos, 112º colocado na lista da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais), não se intimidou na quadra Margaret Court, a segunda maior do Melbourne Park, em Melbourne, onde é disputado o Australian Open. Diante de um adversário bem mais experiente, estabelecido no top 10, fez 3 sets a 0, parciais de 7/6 (7/1), 6/3 e 7/6 (7/5).

"Eu simplesmente aproveitei o momento neste lugar incrível", afirmou ele, ao fim de sua vitória.

O triunfo sobre o russo de 27 anos deve assegurar o carioca na faixa da centésima posição do ranking mundial, mas ele quer mais. Derrubado o nono cabeça de chave, o jovem agora terá pela frente o italiano Lorenzo Sonego, de 29 anos, 55º do mundo, que fez 3 sets a 1 no suíço Stanislas Wawrinka —no único confronto anterior com Sonego, no saibro de Bucareste, no ano passado, Fonseca venceu por 2 sets a 0.

Cheio de confiança após dois títulos —no Next Gen ATP Finals e no Challenger de Canberra—, João chamou a atenção do mundo do tênis. Ganhou elogios de múltiplas figuras importantes do esporte e entrou na chave principal na Austrália com 13 vitórias consecutivas e uma expectativa rara para alguém de sua idade.

Logo de cara, demonstrou não estar assustado com o desafio. Se exibiu alguma ansiedade para definir os primeiros pontos, mostrou também ter capacidade técnica para encarar Rublev e sua poderosa direita. Em ousadia tática, atacou bastante justamente a direita do rival, que geralmente espera ataques na esquerda.

Com os dois tenistas sacando bem, o equilibrado primeiro set teve só uma oportunidade de quebra, com o brasileiro servindo



João Fonseca comemora em partida na quadra Margaret Court, em Melbourne. Jaimi Joy/Reuters

em 3/4. Em um rali com 17 trocas de bola, João se manteve firme e salvou o break point. A parcial foi ao tie-break, com ótimos saques e devoluções do garoto: 7 a 1.

O bom momento foi carregado para o segundo set, com quebra no início e vantagem de 3/0. O russo já demonstrava alguma impaciência com a dificuldade para encontrar brechas consistentes de ataque e, de novo, não conseguiu aproveitar o game em que teve chance de quebra, perdendo a parcial por 6/3.

Rublev, enfim, conseguiu uma quebra no terceiro set, abrindo 3/1. Mas Fonseca não se abateu, devolveu o favor no game seguinte e mostrou personalidade nos momentos de dificuldade, com sua direita poderosíssima —uma, de 181 km/h, era ao menos até aquele momento a mais veloz

## De virada, Bia Haddad avança na Austrália

Bia Haddad avançou, na noite brasileira de terça (14), para a segunda rodada do Australian Open. Ela venceu a argentina Julia Riera, que a colocou em sérios apuros.

A paulista precisou de 2h40 para ganhar por 2 sets a 1 (4/6, 7/5 e 6/2) da rival de 22 anos. Em busca de sua primeira vitória em um Grand Slam, Riera surpreendeu a brasileira no primeiro set, recuperando-se de um quebra sofrida logo no início para fechar a parcial em 6/4.

Riera suportou golpes da adversária até o final de um segundo set muito disputado, que só foi decidido com um break point da brasileira.

Bia Haddad, então, encaminhou a vitória com uma quebra nos primeiros games do último set.

Na segunda rodada, a brasileira enfrentará a russa Erika Andrejeva, número 86 do ranking da WTA. AFP

do torneio. O set foi ao tie-break, e o brasileiro fez 7 a 5.

Em 2h23 de partida, João contabilizou 14 aces —o saque foi arma importante para salvar cinco dos seis break points que enfrentou. Foram 51 winners e 32 erros não forçados. Para efeito de comparação, Rublev teve 33 winners e 25 erros não forçados, o que ilustra a maior consistência do carioca ao longo do duelo.

O carioca soube lidar com os holofotes, na partida disputada em um estádio cheio. "Eu estava apenas focado no meu jogo, tentando não colocar pressão em mim mesmo", declarou.

Ainda na Margaret Court, Fonseca respondeu a uma pergunta da entrevista oficial da transmissão, um questionamento sobre quanto custava seu talento. "Como diz o Roger", respondeu ele, com a naturalidade de quem tem no craque Federer quase um colega, "talento não resolve". "Tem que ter trabalho duro. Eu ponho trabalho duro."

O jovem, então, pediu para dizer "one last thing" e abandonou o inglês usado na conversa até o momento para gritar: "Aqui é Brasil! Vamo!"

Ele também falou sobre suas referências no esporte: "Meu ídolo sempre foi o Roger [Federer]. Eu cresci assistindo o Roger. Acho que todo mundo queria jogar como ele". O brasileiro tem como patrocinadora a empresa de artigos esportivos On, que tem Federer como um dos sócios.

## Palmeiras luta para ser o primeiro tetra do Campeonato Paulista desde 1919

### Palmeiras x Portuguesa

21h35, no Allianz Parque  
Na Tv: Record e Cazê Tv

SÃO PAULO Chovia muito em São Paulo na tarde daquele domingo, 21 de dezembro de 1919. Embora o cenário da época fosse bem diferente do atual, sem os congestionamentos que qualquer pinga de água é capaz de criar, a tempestade foi suficiente para reduzir o ritmo dos bondes da capital, que, com intervalos mais longos, deslocavam-se superlotados.

Naquele dia chuvoso, foram afetados os torcedores que se deslocavam para o estádio Jardim América, batizado com o nome do bairro da zona oeste.

Foi lá que o Club Athletico Paulistano derrotou o Corinthians por 4 a 1 na última rodada do Campeonato Paulista daquele ano e conquistou o quarto título consecutivo. Até hoje, o torneio de futebol mais antigo do Brasil, disputado desde 1902, nunca teve outro tetracampeão, algo que o Palmeiras agora sonha em se tornar.

O time alviverde inicia nesta quarta (15) sua jornada em busca do quarto título consecutivo. Seu primeiro desafio será contra a Portuguesa.

Campeã em 2022, 2023 e 2024, a equipe comandada por Abel Ferreira pode se tornar a primeira da era profissional do esporte a celebrar um tetra.

Em 1919, o então Palestra Itália lutou até a última rodada para impedir o tetra do Paulistano, mas acabou com o vice-campeonato, com 29 pontos, um a menos do que o rival.

Naquela época, o Paulistano era uma das grandes potências do estado. Com 11 títulos, ainda é o quinto maior vencedor do Paulista, atrás de Corinthians (30), Palmeiras (26), São Paulo (22) e o Santos (22).

A série do atual campeão começou com uma vitória sobre o São Paulo na decisão do Paulista de 2022. No ano seguinte, a vítima foi o modesto Água Santa. Na final mais recente, em 2024, o derrotado foi o Santos.

A sequência de conquistas ajudou o Palmeiras a se aproximar de seu maior rival no ranking dos campeões do torneio. A diferença agora é de quatro troféus, 30 a 26.

O clube do Parque São Jorge não fica com o título desde 2019, quando derrotou o São Paulo na decisão.

O maior jejum entre os grandes pertence ao Santos, que não conquista o torneio desde 2016. Neste ano, o time praiano vai estreiar contra o Mirassol, na quinta (16), na Vila Belmiro.

O Corinthians terá como primeiro adversário o Red Bull Bragantino, também na quinta, às 19h30, em Bragança Paulista. A estreia do São Paulo será na próxima segunda (20), contra o Botafogo, fora de casa.

**Sport Club Corinthians Paulista**  
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

**Conselho Deliberativo**

Ilmo(a). Sr(a). Conselheiro(a): O Presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no uso de suas atribuições estatutárias e em atendimento ao disposto nos artigos 82, Item II, letra "a" combinado com art. 107, letra "e", ambos do Estatuto do Sport Club Corinthians Paulista, vem pelo presente, **CONVOCAR** Vossas Senhorias para a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 20 de janeiro de 2025, às 18:00 horas, em primeira chamada, com a presença de metade mais um do total da Conselheiras(as) do CD, e às 18:00 horas, em segunda chamada, com qualquer número de Conselheiras(as) presentes, nas dependências de nossa sede social (Mini Ginásio), sita à Rua São Jorge, nº 777, Capital, com a seguinte ordem do dia: a) Palavra do Presidente do CD para expor os motivos da convocação; b) Deliberação sobre o motivo da convocação da Reunião; c) Palavra do Presidente da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo pelo tempo regimental para leitura e sustentação do parecer da Comissão; d) Palavra facultada à Defesa pelo tempo regimental para sustentação oral do Presidente da Diretoria ou de seu representante legal; e) Votação em escrutínio secreto pela Destituição ou não do Presidente da Diretoria; f) Proclamação do resultado e providências estatutárias, em sendo o caso.

São Paulo, 13 de janeiro de 2025

**Romeu Tuma Junior** - Presidente do Conselho Deliberativo do SGGP



HOJE  
Às 21h30

ESTREIA  
NA RECORD



X



Verdão e Lusa se enfrentam em um duelo eletrizante que marca a largada na corrida por títulos.



FUTEBOL NA RECORD  
SUA PAIXÃO  
EM CAMPO





## Um Naga Sadhu, homem santo hindu, segura bastão em evento religioso que reúne milhões de peregrinos

No Kumbh Mela, festival que acontece a cada 12 anos, multidões mergulham nos rios indianos Ganges e Yamuna, considerados sagrados, para lavar os pecados Adnan Abidi/Reuters

## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

**Gabriela Bonin**  
Repórter de newsletter

### Por que é tão difícil mudar um hábito

Edição da newsletter apresenta um mecanismo em nossa forma de pensar que faz com que maioria das ações do dia a dia seja feita no automático

Depois de um dia estressante de trabalho, pedir comida parece uma ação instintiva.

É claro: estou cansada e o delivery é uma forma de resolver a fome sem precisar de muito esforço e com o prazer de comer algo mais gostoso do que eu teria feito.

Você se lembra do que falei na última edição? Nesse cenário do parágrafo anterior, o estresse no trabalho é o gatilho, pedir comida é a ação, e o prazer é a recompensa. E basta ter dias consecutivos estressantes no trabalho, que pedir comida deixa de ser uma ação pontual para se tornar um hábito.

Relembre: gatilhos aumentam ou diminuem a probabilidade de uma ação acontecer, e recompensas influenciam a probabilidade dessa ação se repetir no futuro.

O problema? Nós, seres humanos, somos hipersensíveis ao prazer e ao alívio imediato.

Além disso, temos um mecanismo de aprendizado que complica ainda mais as coisas. É sobre isso que vamos falar na edição de hoje, as duas formas de pensar: cérebro rápido e devagar.

O conceito foi criado por Daniel Kahneman, professor emérito de psicologia em Princeton

e ganhador do Nobel de Economia de 2002. Ao estudar a tomada de decisão humana, ele dividiu a forma que pensamos em duas:

Sistema 1: parte que toma decisões de forma intuitiva, impulsiva, imediatista, automática e repetitiva. Ele é o sistema rápido.

Sistema 2: parte que toma decisões de forma mais lenta, analítica, controlada. Está relacionado ao autocontrole e ao aprendizado. Ele é o sistema devagar.

O melhor exemplo do uso dos diferentes sistemas do cérebro é a ação de dirigir.

**Entendeu por que é tão difícil mudar um hábito? Você precisa lutar contra um mecanismo do cérebro de fazer com que a maior parte das ações sejam feitas no automático**

No começo, é um processo que demanda muita atenção, esforço, paciência e, consequentemente, energia do cérebro —isso tudo acontece no sistema 2, o devagar, responsável pelo aprendizado.

Com o passar do tempo, dirigir vira algo que você faz no automático. Enquanto dirige, você conversa, troca a música no rádio, bebe água... Isso é o sistema 1, o rápido, em ação.

O sistema 2 sempre vai tentar jogar tudo para o 1, com o objetivo de gastar menos energia do cérebro. Depois de aprender algo e repetir a ação muitas vezes, a tendência é que ela se torne algo inconsciente.

Isso significa que... Nosso cérebro vai tentar transformar qualquer coisa da rotina em hábito, para abrir espaço para aprender coisas novas.

Quando o sistema 1 toma conta, ou seja, quando algo vira hábito, os processos são imediatos. É um encadeamento inconsciente e automático de gatilho, ação e recompensa.

Às vezes, ouvimos outros dizerem que, para mudar um hábito, "basta ter força de vontade".

Dentro desse mecanismo que expliquei a você, ter força de von-



Acesse o QR Code para se inscrever



#### Para saber mais

Quer se aprofundar no assunto? Veja abaixo duas recomendações:

**Um livro**  
"Rápido e Devagar: Duas Formas de Pensar", de Daniel Kahneman

**Um app**  
"Eat Right Now": ajuda a criar hábitos alimentares com os quais você possa se sentir bem, por meio de práticas diárias guiadas e ferramentas de definição de metas.

tade seria o equivalente a tentar fazer com que seu sistema 2 assumisse o controle sobre o 1. E isso pode até ser possível em momentos que estamos calmos e relaxados.

Mas, sob qualquer estresse, quem assume as rédeas do nosso comportamento é o sistema 1. É como se ele desligasse o 2 e entrasse em um modo de "sobrevivência".

Entendeu por que é tão difícil mudar um hábito? Você precisa lutar contra um mecanismo do cérebro de fazer com que a maior parte das ações sejam feitas no automático.

Calma. Sei que parece desesperador, mas há uma forma de acionar o sistema 2 com mais facilidade. Na próxima edição, vamos falar sobre como usar a atenção plena para parar a força do hábito.

#### GERADORES DE ESTRESSE

Sono, fome, cansaço, raiva, tristeza, solidão, ansiedade, entre outras situações podem ser gatilhos para desencadear hábitos prejudiciais a nossa saúde.

#### PARA REFLETIR

Antes de ir, peço que pense: quais situações, pensamentos e sentimentos são gatilhos para você se engajar em maus hábitos?

Esta edição foi produzida em parceria com a The School of Life, organização global referência no desenvolvimento e na aplicação do autoconhecimento.



Tom Hanks e  
Robin Wright  
em cartaz de  
'Aqui' Divulgação

# Janela indiscreta

Estrelas de 'Forrest Gump', Tom Hanks e Robin Wright retomam parceria no filme 'Aqui', de Robert Zemeckis, que retrata décadas da intimidade de uma casa Leia na pág. B4

# Ilus



## ilustrada

## MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## DISPUTA NA RUA

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse que vai entrar com uma ação judicial para impedir que a 99 ofereça o serviço de transporte de passageiros em motos na cidade. A empresa de aplicativo começou a operar a modalidade na terça (14), conforme revelado pela coluna.

**DISPUTA 2** “Já estou entrando com uma ação judicial contra essa empresa. Vou instruir uma fiscalização, e todas as motos que estiverem cadastradas para fazer esse tipo de serviço na cidade serão paradas e vistoriadas. Nós não vamos permitir que essa empresa faça uma carnificina. São assassinos”, afirmou Nunes.

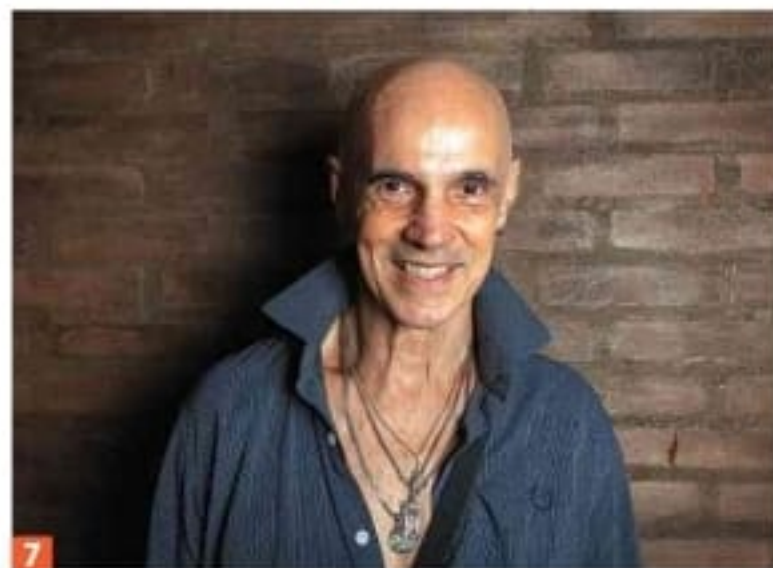
**ESTUDO** Em janeiro de 2023, a 99 já tinha anunciado que iria oferecer viagens com motocicletas na capital, mas suspendeu a iniciativa após pedido da prefeitura. Na época, a gestão municipal criou um grupo de trabalho para analisar a viabilidade e a segurança do serviço e determinou que os processos fossem suspensos até a conclusão dos estudos.

**ESTUDO 2** O relatório final desse estudo, redigido por técnicos da administração municipal e publicado no ano passado, diz que a exploração comercial das caronas em motos “é um grande risco de saúde pública”.

**RESPALDO** A empresa, por sua vez, afirma que o serviço 99Moto é respaldado pela lei federal que criou a Política Nacional de Mobilidade Urbana. A norma estabelece que as prefeituras podem regulamentar e fiscalizar a atividade sem, no entendimento da 99, proibi-la. A empresa diz ainda que já existem mais de 20 decisões judiciais com esse entendimento. O Supremo Tribunal Federal (STF) também já tratou do tema e declarou a constitucionalidade da lei federal.

**SINAL** A empresa diz que terá um dispositivo que alerta os motociclistas sobre excesso de velocidade durante as viagens. Ele é sonoro e visual. “Os paulistanos nos pedem a 99Moto há algum tempo”, afirma o diretor de Operações da empresa, Fabrício Ribeiro.

**MISSÃO** O Condepe (Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana) e o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) preparam uma visita ao assentamento do MST Olga Benário, em Tremembé (SP), alvo de ataque que deixou dois mortos e seis feridos na sexta-feira (10). “Vamos ouvir as vítimas e verificar a situação das famílias”, diz à coluna o presidente do Condepe, Adilson Santiago.



## AQUELA DUPLA

As atrizes Livia La Gatto e Renata Maciel **1** receberam convidados na estreia do show de humor “Paródias in Concert”, na semana passada, no Teatro UOL, em São Paulo. O espetáculo tem direção de Ilana Kaplan **2**. Os atores Grace Gianoukas **3**, Marcelo Médici **4** e Leonardo Miggiorin **5** marcaram presença na noite. O produtor do show Paulo Marcel **6**, o ator e diretor Ciro Barcelos **7** e a atriz Patrícia Gasppar **8** também passaram por lá. Fotos Ronny Santos/Folhapress

**O BOM FILHO...** Após seis anos longe das novelas, o ator Marcos Pasquim fará o seu retorno em “Dona de Mim”, próxima trama das sete da Globo. O ator fechou a sua participação na semana passada.

**... À CASA TORNA** Pasquim foi um dos principais atores da emissora no início dos anos 2000, quando fez muito sucesso por seus papéis em “Uga Uga” (2000) e em “Kubananacan” (2003). O seu último trabalho em novelas na Globo foi em “O Tempo Não Para” (2018). Além dele, Suely Franco é outra novidade no elenco da história escrita por Rosane Svartman, que vai substituir “Volta por Cima”.

**MOVIMENTO** A inauguração do novo prédio do Masp no próximo dia 25, aniversário de São Paulo, contará com uma apresentação da Studio3 Cia. de Dança. A performance ocorrerá no 9º andar do segundo edifício do museu e terá entrada gratuita.

**MOVIMENTO 2** A companhia exibirá na data uma versão compacta do espetáculo “Bolero”, com direção artística de Anselmo Zolla e direção cênica de Jorge Takla.

**DUO** Embora sejam amigos de longa data, os cantores baianos Emanuelle Araújo e Tatau, ex-Araketu, nunca tinham lançado uma canção juntos. A primeira delas será divulgada no próximo dia 30: “Tem Não”, um samba-reggae que celebra a música percussiva produzida na Bahia.

**SOM** A faixa estará no próximo álbum de Emanuelle, que chega ao público no primeiro semestre deste ano. A canção tem produção de Kassin e mixagem de Michael Brauer, vencedor do Grammy.

**CAVALETE** Uma obra inédita do pintor Cícero Dias será exibida em uma nova exposição no Farol Santander. “Cícero Dias — com Açúcar, com Afeto” abrirá em 24 de janeiro como parte das comemorações dos sete anos do espaço cultural no centro de São Paulo.

**INTERCÂMBIO** A tela “Cabaré”, dos anos 1920, foi comprada por um colecionador francês na década de 1930, após mostra do artista em Paris. A peça retornou ao Brasil recentemente, ao ser adquirida por colecionadores locais, que a emprestaram para a exibição.

**CLIQUE** Apresentada em São Paulo no ano passado, a exposição “Claudia Andujar — Cosmovisão” será levada para Belém (PA) durante a COP 30, conferência sobre mudanças climáticas da ONU (Organização das Nações Unidas).

**CLIQUE 2** A mostra será aberta ao público na Casa das Onze Janelas em outubro, um mês antes do evento. Com curadoria de Eder Chiodetto e realização do Itaú Cultural, a exposição reunirá mais de 130 fotografias da artista.



# Lançamento francês de 'Ainda Estou Aqui' lembra aproximação dos Paivas com o país

Entre elogios e críticas, produção chega com a presença de Nalu, uma das filhas de Eunice e Rubens, e de Bárbara Luz, que dá vida a ela

André Fontenelle

**PARIS** Paiva. Para os franceses, é apenas um sobrenome estrangeiro no interfone de um prédio em Montmartre, região no norte de Paris. Num dos apartamentos, com vista para a basílica de Sacré-Coeur, mora uma personagem da história que a França está prestes a conhecer, a do filme "Ainda Estou Aqui". Com o nome de "Je Suis Toujours Là", o longa estreia nesta quarta em 200 salas do país.

Ana Lúcia Paiva, a Nalu, de 67 anos, consultora de uma empresa de tecnologia, mora há mais de 30 anos na França, onde foi estudar matemática e acabou se radicando. É a terceira dos cinco filhos de Eunice e Rubens Paiva, os protagonistas interpretados por Fernanda Torres e Selton Mello.

Rubens Paiva foi morto pela ditadura em 1971, e o filme retrata a luta de Eunice para esclarecer seu desaparecimento. Indiretamente, é por causa de Nalu que "Ainda Estou Aqui" existe. Foi ela que levou Walter Salles, então aluno do liceu francês do Rio de Janeiro, à casa dos Paivas no Leblon, reconstituída no filme. "Ele era namorado de uma amiga minha. O Waltinho disse para o meu irmão Marcelo 'a culpa pelo filme é sua e da Nalu'".

O livro "Ainda Estou Aqui", publicado há dez anos por Marcelo Rubens Paiva, e as lembranças da amizade de adolescência com os Paiva serviram de inspiração para Salles. O reencontro do diretor com Nalu rendeu horas de conversa. "Foi muito emocionante, dois amiguinhos de 13 anos se revendo."

No longa, ela conta, é autêntica a cena em que vai ao quarto do pai pedir uma camisa, na hora em que Rubens está se vestindo para ser levado por seus algozes — a última vez que o viu. "Tinha uns homens no quarto, mas sempre tinha gente em casa, então não notei nada de errado", lembra.

Nalu se emociona ao falar do filme e da história familiar. Rasga elogios a Selton Mello. "Eu e o Marcelo ficamos mais impressionados com ele do que com a Fernanda. É muito meu pai, foi uma coisa linda para meus filhos, que viram o avô de que ouvem falar."

Ela conta que a ficha da morte de Rubens Paiva só caiu há 50 anos, durante uma missa em homenagem a outra vítima da ditadura, Vladimir Herzog. "Dom Paulo [Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo] me disse 'esta missa também é para seu pai'".

Em seu apartamento parisiense,

se, Nalu mostra lembranças da época apresentada no filme — um quadro de Clóvis Graciano que decorava a sala da casa no Leblon, receitas culinárias da mãe e um cartão-postal enviado pelo pai. "Lambancinha, papai ficará muito triste se você não passar de ano! É preciso trabalhar mais e brincar um pouquinho menos!", escreveu Rubens à filha, em 1964.

Nalu participou de pré-estreias do longa em cidades francesas, como Paris, Lyon e Nantes. Em setembro, durante o Festival de Veneza, foi abordada por uma jovem envergonhada, que disse "eu também moro em Paris, queria te conhecer". Era Bárbara Luz, de 22 anos, a atriz que interpreta a própria Nalu no filme. Filha de atores do grupo de teatro Galpão, faz faculdade de dramaturgia na Sorbonne há um ano e meio. "Nalu me disse que se sentiu representada, que ela era toda alegre como no filme", conta a atriz.

Coprodução franco-brasileira, essa é a primeira parceria de Salles com a produtora francesa Mact desde "Central do Brasil", de 1998, filme mais premiado do diretor. "Acho que 'Central' é o melhor filme que a Mact já tinha produzido", diz o coprodutor francês Thierry de Clermont-Tonnerre. Cerca de 12% do orçamento de "Ainda Estou Aqui" é francês. O contrato prevê que o filme seja exibido ainda este ano na televisão, pelo Canal Plus, notório mecenas do cinema europeu.

Salles passou vários meses do ano passado em Paris, cuidando da edição sonora do filme com o compositor Warren Ellis, mais conhecido como um dos parceiros musicais do lendário Nick Cave.

No final do ano passado, o diretor brasileiro retornou a Paris para promover o filme em entrevistas. Nelas, defendeu a punição aos militares que cometeram crimes na ditadura e foram anistiados por uma lei de 1979.

A maioria das resenhas francesas é bastante elogiosa, com críticas de veículos como Le Figaro, Télérama, Les Échos e Trois Couleurs. O vespertino Le Monde, no entanto, criticou a "focalização melodramática" na figura de Eunice Paiva. Para o crítico Jacques Mandelbaum, isso faz o filme "passar leve demais pela compreensão do mecanismo totalitário". Segundo ele, a atuação de Fernanda Torres, também é "um tanto monocórdia". O jornal deu ao filme uma estrela, em uma escala que vai até quatro.



As atrizes Fernanda Torres e Bárbara Luz em cena de 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles Divulgação



## ilustrada

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Quando fez o drama meloso e sensível "Forrest Gump: O Contador de Histórias", Robert Zemeckis conquistou seis estatuetas do Oscar, US\$ 678 milhões em bilheteria e um lugar na lista do Instituto Americano de Cinema dos cem melhores filmes já realizados nos Estados Unidos.

De lá para cá, entre erros e acertos, o diretor se aventurou por uma miríade de gêneros e, três décadas depois, chegou ao trabalho que mais se aproxima daquele longa de 1994. Em "Aqui", que estreia nesta semana, Zemeckis repete não só o tom, mas outros elementos de "Forrest Gump".

Ele retoma a parceria de longa data com Alan Silvestri, que evoca a trilha sonora noventista nesta nova incursão. Põe, em cena, Tom Hanks e Robin Wright para trocar juras de amor e palavras ásperas. Por fim, usa sua câmera para mais uma vez criar uma crônica da história americana — agora, a partir de um só endereço.

Adaptação dos quadrinhos homônimos de Richard McGuire, "Aqui" está mais preocupado com o seu cenário do que com personagens. O filme acompanha fragmentos da vida de várias pessoas que habitaram um mesmo endereço, em diferentes momentos.

Estática, a câmera enquadra um pedaço de mata há milhões de anos, quando a Terra ainda era morada de dinossauros. Aos poucos, ela testemunha aquele lugar inóspito e selvagem evoluir — um casal de indígenas faz dele seu ponto de encontros amorosos e, depois, um colono o transforma em jardim de um casarão.

Décadas vão passando, e o terreno vira um lar. Primeiro para recém-casados que temem o avanço da gripe espanhola, depois para um inventor dos anos 1940, mais adiante para um ex-combatente da Segunda Guerra e, enfim, para uma família presa entre aquelas paredes pela pandemia.

Mas são os personagens de Hanks e Wright que realmente importam. Ele vive um dos três filhos criados pelo soldado, que convida a namorada para morar na casa dos pais depois que ela engravida. Ali, eles vivem momentos de tristeza e alegria, perdas e conquistas, paixão e brigas.

"O primeiro passo que demos foi discutir o porquê de fazer este filme. Depois de várias conversas filosóficas e até relacionadas à espiritualidade, refletimos sobre a impermanência da vida, e partimos daí", diz Hanks, sobre a ideia de que tudo é passageiro, de que mudanças são algo natural, algo muito associado ao budismo. "A única constante da vida é que ela muda", completa Zemeckis.

"Não é que eu seja fascinado pelo tempo, mas qualquer história que lide com a manipulação dele fica melhor no cinema. O cinema é, por si só, uma arte que se aproveita dele. Nós, enquanto diretores, escolhemos uma janela de tempo dentro de nossas histórias, negamos ao espectador acesso ao que está fora dela", diz.

Pelas lentes da câmera estática, vemos as vidas de Richard e Margaret, ou Hanks e Wright, avançarem desde a adolescência.

Continua na pág. B5

# Robert Zemeckis analisa passagem do tempo em seu novo filme, 'Aqui'

Em longa realizado três décadas depois de 'Forrest Gump', o cineasta escala Tom Hanks e Robin Wright para atravessar diferentes épocas na mesma casa







Tom Hanks e Robin Wright em cena de 'Aqui' Divulgação

Continuação da pag. B4

Observamos o nascimento de seu filho, a morte de seus pais e, numa das cenas mais tocantes, um colapso quando ela assopra as velinhas de seu aniversário de 50 anos e percebe que, como o espectador, ficou presa naquela casa, sem conhecer o mundo.

Apesar do tema da impermanência da vida, algo que pouco mudou foi o entrosamento de Robert Zemeckis e seus atores. Robin Wright conta que o primeiro dia de set de filmagem foi como uma continuação do último dia de gravações de "Forrest Gump".

"Foi como se, ironicamente, tempo nenhum tivesse passado. O Tom me viu e disse 'precisamos terminar aquela conversa de três décadas atrás'. Nesta indústria é uma bênção estar entre pessoas que você conhece", afirma ela.

Para poder trabalhar com ela e com aquele que é seu maior parceiro cinematográfico, estrela também de "Náufrago", "O Expresso Polar" e do recente "Pinóquio", Zemeckis precisou recorrer a tecnologias de ponta para rejuvenescer Tom Hanks e Wright. Nenhuma novidade até aí, já que o cineasta virou figura célebre em Hollywood justamente por aliar suas ambições artísticas a avanços tecnológicos, como já havia feito na trilogia "De Volta para o Futuro" e em "Uma Cilada para Roger Rabbit".

Em "Aqui", Hanks e Wright foram rejuvenescidos por uma "plástica virtual", que permitiu que seus rostos não carregassem as marcas de seus 68 e 58 anos por boa parte da trama. Por meio de inteligência artificial, todos podiam ver as faces mais jovens em tempo real, graças à rapidez do processamento e ao "machine learning" do programa, treinado com imagens de Hanks e Wright em filmes anteriores, mais novos. Foram US\$ 50 milhões, ou R\$ 305 milhões, de orçamento.

"Há muito a se preocupar em relação à inteligência artificial, precisamos de normas de segurança, mas, para fazer coisas como uma maquiagem digital, ela funciona perfeitamente", diz o diretor. A tecnologia funciona como um filtro de Instagram que altera a cara do usuário assim que ele encara a câmera, mas de forma mais refinada.

Outros atores já foram rejuvenescidos em Hollywood, como Harrison Ford em "Indiana Jones e a Relíquia do Destino" e Robert De Niro em "O Irlandês", mas isso aconteceu na pós-produção, sem que os diretores pudessem ver o resultado conforme gravavam.

Zemeckis também lançou mão de telas luminosas, substitutas das telas verdes que vêm sendo abraçadas com força pela indústria. Tudo o que o espectador vê pela janela de Richard e Margaret é uma recriação digital de acontecimentos de sua vizinhança, projetadas ali também em tempo real.

O que a tecnologia não fez foi melhorar as dores de Hanks e Wright. Eles brincam que, apesar de perderem as rugas, outros sinais da idade permaneceram. "Nós tínhamos que nos corrigir o tempo todo. Eu dizia para o Tom, 'endireita a coluna e finja que é jovem', enquanto reclamava de dores no joelho", diz a atriz. "O tempo realmente voa, mas fazer este filme foi uma viagem."

# Amargo, longa não disfarça as rugas de um país preso a seu passado longínquo

Tom sentimental do longa se mistura com visão crítica da história dos Estados Unidos, condenada a repetir busca pelo 'great again'

## CINEMA

### Aqui

★★★★★

Estados Unidos, 2024. Direção: Robert Zemeckis. Com: Tom Hanks, Robin Wright, Paul Bettany. 12 anos. Estreia nesta quinta-feira nos cinemas

### Henrique Artuni

Que máquina do tempo é essa que dispensa descargas elétricas descomunais e elementos radioativos? Quatro décadas depois de "De Volta para o Futuro", Robert Zemeckis ainda é fascinado pelos brinquedos mais sofisticados que o cinema pode inventar, mas, aos 72 anos, parece reconhecer que essa arte mudou muito pouco em 130 anos.

O título pode enganar. "Aqui", é tanto sobre um lugar — um único ponto no espaço — quanto é sobre o tempo — entretido por recortes na tela, que nos jogam entre o passado e o futuro de uma casa construída em 1900 até os nossos dias e aquilo que havia antes daquela morada.

Entre idas e vindas, porém, tudo se assemelha a um presente contínuo, que o longa metatiza numa beija-flor, presente em dois pontos-chave da narrativa.

Mas "Aqui" é também sobre uma ideia de país, sobre aquilo que ele pode enterrar em poucas centenas de anos e sobre as transformações que Zemeckis e seus parceiros de geração traduziram em Hollywood, vide os "De Volta para o Futuro" e "Forrest Gump", com seus registros históricos adulterados. É este último que vem à memória do espectador ao reencontrar Tom Hanks e Robin Wright, agora rejuvenescidos e envelhecidos digitalmente.

Dessa vez, seus personagens, o casal Richard e Margaret, nada têm de extraordinários, como a maioria das outras figuras da história. São gente da ideologia média americana, que sonha em ganhar dinheiro, ter sua casa, criar os filhos, enfim, que vivem a serviço do futuro — "a única direção para onde vamos", segundo um personagem —, mas acorrentados ao presente.

Ao registrar o país que busca, de novo, o "great again", Zemeckis vê o lado trágico da vida privada, condenada à rotina medíocre. Como se só uma câmera impassiva pudesse pôr em perspectiva aquilo que esquecemos por nossa limitação humana.

Não é à toa que, a horas tan-

tas, estudantes de arqueologia desenterram do quintal da casa um colar indígena que, minutos antes, vimos ser presenteado a uma nativa séculos atrás.

Noutro momento, o personagem de Hanks, que sonhava em ser artista, mostra para a mulher o projeto de uma casa que nunca terão, condenados, após uma gravidez inesperada, a viverem no mesmo canto onde Richard foi criado, junto dos pais. Só muito depois, após um acúmulo de frustrações, é que esse homem, preso a seu passado, poderá retomar sua paixão e lotar a casa de quadros e memórias, mas sem seu amor.

Lugares-comuns como esses respondem sentimentalmente ao que Richard McGuire apresentou de forma conceitual na HQ que o filme adapta. Mas ao roteiro do veterano Eric Roth importam o amargor e a doçura dos clichês da vida íntima.

Já para o Zemeckis maduro, o tempo esteve sempre a nos observar, e suas opções estéticas reforçam essa radicalidade. Se a câmera está parada, é teatro filmado, dirão alguns. Besteira, não seria possível repetir essa encenação fora do cinema, não só pelos atores, mas pela narrativa que atravessa a cenografia.

O diretor carrega nos efeitos visuais, é o fim do mundo, dirão outros. Para Zemeckis, pelo contrário, a tecnologia abre um novo mundo, nem que seja para apostas hoje esquisitas como o seu "O Expresso Polar".

É sentimentaloides, apontou a crítica nos Estados Unidos, onde o filme vai mal de público. Ora, a força emocional caracteriza Zemeckis, um romântico, tanto quanto suas inovações. E, em comparação com a HQ, é isso que torna a narrativa possível, sem deixar de valorizar as pontas soltas da vida. Como quando um soldado chega a cavalo, anunciando a vitória do norte na Guerra de Secessão. "E agora?", questiona outro, exausto.

"O tempo voa", dizem os personagens. E não há tecnologia que rejuvenesça Tom Hanks ou Robin Wright de fato. Mesmo com os rostos lisos, suas vozes e gestos são, sem dúvida, de sexagenários. Em "Aqui", que faz questão de não esconder as rugas do "American way of life", o espaço estará para sempre, mas o que voa diante de nós, mostra Zemeckis, é o beija-flor que chamamos de agora.

Leia mais na pag. B6



## ilustrada

## OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



## PASSANDO O TEXTO

A diretora-geral Maria de Médicis com Camila Pitanga nas gravações de 'Beleza Fatal', primeira novela nacional original da Max; estreia dia 27 de janeiro Pivô Audiovisual

## José Mayer rejeita convite para voltar à TV Globo

O ator José Mayer recusou o convite de Aguinaldo Silva para uma participação na novela "Três Graças", que marcará o retorno do autor à Globo. A trama está prevista para ir ao ar em 2026. Segundo a coluna apurou, a ideia de Aguinaldo Silva era dar a ele um personagem com grande importância nos primeiros capítulos da história, como forma de homenageá-lo. Mayer agradeceu a intenção, mas disse que decidiu se aposentar da carreira.

**EXPERIENTES** Aguinaldo Silva pretende contar com veteranos em suas novelas. Ele escreve um papel para Betty Faria, protagonista de "Tieta" (1989), que está em reprise atualmente. Mayer seria mais um nome. Ele está fora da televisão desde 2016. No ano seguinte, foi acusado de assédio por uma figurinista. O ator foi afastado pela Globo e teve seu contrato rescindido posteriormente. Desde então, vive recluso em seu sítio, na região serrana do Rio de Janeiro.

**MUDANÇAS** A Globo fará uma grande mudança no comando de seus programas esportivos a partir de março. Bárbara Coelho e Lucas Gutierrez vão deixar o Esporte Espetacular. Coelho passará a ser comentarista em programas e transmissões. Já Gutierrez será o titular do quadro "Gols do Fantástico", nas noites de domingo. Ele substitui Alex Escobar, que ficará apenas no Globo Esporte RJ.

**MAIS MUDANÇAS** No lugar da dupla, Karine Alves, atualmente no Jornal Hoje, assume o lugar de Bárbara Coelho, e Fernando Fernandes fica na vaga de Gutierrez. Há uma negociação bem encaminhada com o ex-BBB para que ele assuma a atração. A oficialização deve acontecer nos próximos dias.

**FALSO** Líder da Igreja Internacional da Graça de Deus, R.R. Soares usou seu espaço comprado no horário nobre da Band na segunda-feira (13) para divulgar informações falsas sobre uma cobrança de imposto de transferências por Pix. Segundo ele, as autoridades querem fazer "uma maldade". O fato causou mal-estar na emissora. A Band diz que a atração é independente e que, por isso, não comentará. A igreja não respondeu aos contatos.

**ESCALADO** A Times Brasil/CNBC vai enviar o âncora Marcelo Favalli para a cobertura do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. O evento começa na semana que vem e reunirá presidentes e grande figuras do meio político.

**SÓ DÁ ELA** A popularidade crescente de Fernanda Torres por causa de "Ainda Estou Aqui" fez "Tapas e Beijos", protagonizada por ela e por Andrea Beltrão, explodir em audiência no Globoplay. A produção virou a série mais vista do streaming da Globo.



**IMPACTANTE**  
**VÍTIMAS DO DIA**  
Filme do Globoplay com Jéssica Ellen, Amaury Lorenzo e Belize Pombal é bem bom; vale ver



Página do quadrinho 'Aqui', do cartunista americano Richard McGuire Divulgação

# HQ 'Aqui' usa sempre o mesmo ponto de vista para apresentar a passagem do tempo ao leitor

## Análise

Obra do quadrinista americano Richard McGuire reflete sobre as transformações temporais ao propor um formato que rompe visuais tradicionais dos quadrinhos

Lielson Zeni

Doutor em ciência da literatura na UFRJ, autor de 'Damasco' e crítico de quadrinhos

**SÃO PAULO** A primeira coisa que chama a atenção em "Aqui", de Richard McGuire, é a página que se parece pouco com aquilo que seria o esperado para uma história em quadrinhos. Em vez da série de quadros dispostos um ao lado dos outros em cada folha, há uma construção elegante em página dupla de uma sala, e o vinco do livro coincide justamente com o canto desse cômodo. Em cima, à esquerda, a data de "2014".

A cada uma das páginas iniciais mudam as cores e a data na parte superior, até, finalmente, encontrarmos a primeira figura humana do livro, em 1957 — uma mulher diante do sofá, de costas para nós. "O que eu tinha vindo fazer aqui mesmo?" são as primeiras palavras em um balão de fala da obra. É parte de uma pequena narrativa que vai ser concluída depois. Ai começa mais um processo gráfico — o surgimento das janelas que introduzem outros trechos de tempo nesse mesmo espaço.

Na primeira entrada, é um gato correndo pela sala em 1999.

E então esse recurso vai, aos poucos, tomando o livro inteiro.

Tudo se passa nesse espaço, mas o tempo se movimenta para milhões de anos no passado, para centenas de anos no futuro, passeia por séculos em que a casa ainda não existia, e quando ela foi habitada por outras famílias. Tudo percebido por meio de recortes que nos permitem olhar diferentes momentos do tempo.

Richard McGuire já disse que criou essa engenharia de linguagem ao ver pela primeira vez um sistema operacional de computador baseado em janelas. Do artefato que promete o futuro, vem a ideia para vislumbrar o passado.

A repetição do ponto de vista diante do tempo nos põe como observadores, convidados a criar relações entre os pântanos da pré-existência humana, a brincadeira das crianças perto da lareira, as fantasias de Benjamin Franklin com o filho e um pintor que não quer retratar a amada.

Um fundo espacial fixo com variação de tempo. Qual é o critério do autor para escolher quando abrir uma das janelas?

O "quando" estabelece diálogos com décadas de distância, mas com personagens a centí-

metros um do outro. Podemos até mesmo nos perguntar se se trata efetivamente do mesmo lugar, já que tantas mudanças e vivências passaram por aquele espaço. Não seria aquele, na realidade, vários espaços? O que define o espaço é só a medida métrica e não a relação que estabelecemos com o lugar?

Ao nos fazer passear pelo tempo usando somente o espaço da página, aquilo que num primeiro momento poderia não parecer muito com uma história em quadrinhos prova ter chegado ao cerne principal dessa linguagem. Diversos quadros abertos no espaço que apresentam tempos diferentes e que criam para nós a ideia de tempo transcorrido.

É esse ponto básico do funcionamento de qualquer história em quadrinhos pode ser capaz de representar diversos espaços ou um só, como acontece no caso de "Aqui". O livro de McGuire é a aplicação radical do formato dos quadrinhos, e, ainda assim, as imagens conversam entre si e montam narrativas diversas.

Aqui

**AUTOR** Richard McGuire. **TRADUÇÃO** Érico Assis. **EDITORA** Quadrinhos na Cia. **PREÇO** R\$ 149,90 (296 págs.); R\$ 39,90 (ebook)



QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



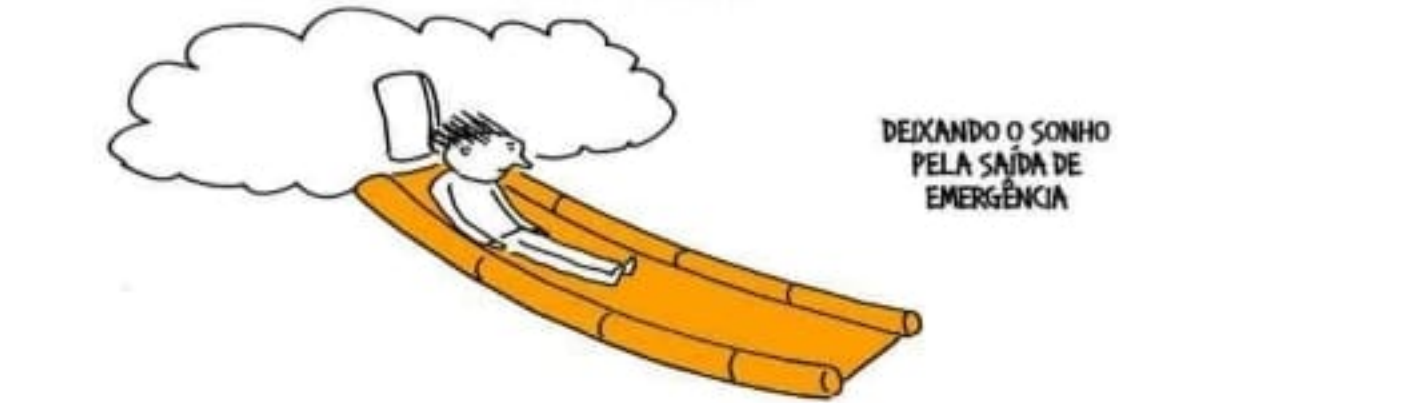
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



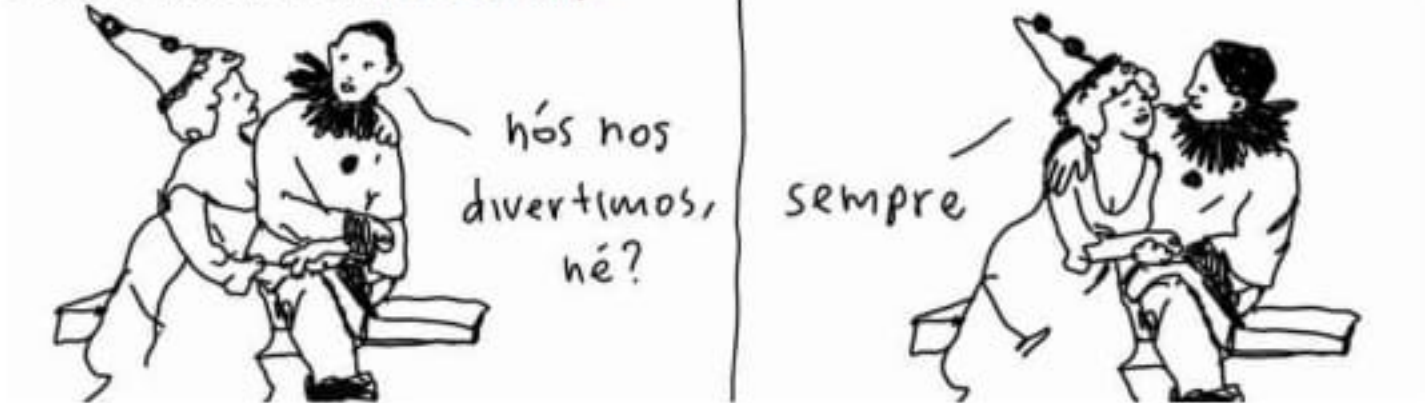
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

DIFÍCIL

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |   | 1 |   |   |   | 5 | 3 |   |
|   | 6 |   |   |   |   |   |   | 4 |
|   |   |   |   |   |   | 1 | 9 |   |
|   |   |   |   |   | 1 |   |   |   |
|   | 8 | 5 | 9 |   | 7 |   | 6 |   |
| 2 | 9 |   | 8 |   |   |   |   |   |
|   | 3 | 2 |   | 5 | 6 |   |   |   |
|   | 7 | 6 | 2 | 9 |   |   |   | 1 |
|   |   |   |   | 8 |   |   |   |   |

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Cativar com ternura e agrados / Stanley Kubrick, cineasta de "Nascido para Matar" 2. De um / Recear 3. (Fr.) Caracol muito apreciado como alimento 4. Nilson Klava, jornalista político paranaense / Que pode ter bom resultado 5. Muito triste 6. A parte interna do pão / Ministério da Educação 7. A Karenina, personagem de Tolstói / Uma parte da peça de teatro 8. Um estado dos EUA 9. Instituição que cuida de estradas / Paulo Coelho em relação a "O Alquimista" 10. (Dir.) Orientações Jurisprudenciais / Ato de colocar líquido em certo recipiente côncavo, próprio para os conter 11. Coleta e entrega rápida de correspondência e encomendas 12. Olhar, ver / Língua de indígenas sul-americanos 13. Base de uma montanha / O de France é uma das corridas de bicicletas mais importantes do mundo.

VERTICAIS

1. Um tumor de origem glandular / Pavê, olho de sogra e pirulito 2. O controvérsico empresário sul-africano Elon / Um que sofre de dor de cotovelo 3. Índice de Massa Corporal / Pó usado por impressoras e copiadoras / Unidade de Polícia Pacificadora 4. Um sobrenome de origem portuguesa / Um dos Grandes Lagos da América do Norte 5. Fricção entre dois corpos / Ideia fixa 6. Banhar (planta) como se fosse uma chuva / (Pal. fr.) O que se paga por essa entrada e/ou pelo serviço de atendimento à mesa num restaurante 7. Mover 8. Mil e cem menos quatrocentos / Um apelido para Juliana 9. O símbolo químico do criptônio / Pequena gruta / Voltar a um lugar para visitá-lo novamente ou matar saudades.

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 2  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 3  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 4  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 5  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 6  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 7  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 8  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 9  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 11 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 12 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 13 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

VERTICAIS: 1. Adenoma, 2. Doces, 3. IMC, 4. Avelar, 5. Avelar, 6. Regat, 7. Tour, 8. Setecentos, 9. Kq, 10. Loca, 11. Reaver, 12. Espiar, 13. Sopé, 14. Tour, 15. Tétrico, 16. Mito, 17. Anna, 18. Vermont, 19. Escargot, 20. NK, 21. Amimay, 22. Dum, 23. Temer, 24. Escargot, 25. NK, 26. Dum, 27. Temer, 28. Escargot, 29. NK, 30. Dum, 31. Temer, 32. Escargot, 33. NK, 34. Dum, 35. Temer, 36. Escargot, 37. NK, 38. Dum, 39. Temer, 40. Escargot, 41. NK, 42. Dum, 43. Temer, 44. Escargot, 45. NK, 46. Dum, 47. Temer, 48. Escargot, 49. NK, 50. Dum, 51. Temer, 52. Escargot, 53. NK, 54. Dum, 55. Temer, 56. Escargot, 57. NK, 58. Dum, 59. Temer, 60. Escargot, 61. NK, 62. Dum, 63. Temer, 64. Escargot, 65. NK, 66. Dum, 67. Temer, 68. Escargot, 69. NK, 70. Dum, 71. Temer, 72. Escargot, 73. NK, 74. Dum, 75. Temer, 76. Escargot, 77. NK, 78. Dum, 79. Temer, 80. Escargot, 81. NK, 82. Dum, 83. Temer, 84. Escargot, 85. NK, 86. Dum, 87. Temer, 88. Escargot, 89. NK, 90. Dum, 91. Temer, 92. Escargot, 93. NK, 94. Dum, 95. Temer, 96. Escargot, 97. NK, 98. Dum, 99. Temer, 100. Escargot, 101. NK, 102. Dum, 103. Temer, 104. Escargot, 105. NK, 106. Dum, 107. Temer, 108. Escargot, 109. NK, 110. Dum, 111. Temer, 112. Escargot, 113. NK, 114. Dum, 115. Temer, 116. Escargot, 117. NK, 118. Dum, 119. Temer, 120. Escargot, 121. NK, 122. Dum, 123. Temer, 124. Escargot, 125. NK, 126. Dum, 127. Temer, 128. Escargot, 129. NK, 130. Dum, 131. Temer, 132. Escargot, 133. NK, 134. Dum, 135. Temer, 136. Escargot, 137. NK, 138. Dum, 139. Temer, 140. Escargot, 141. NK, 142. Dum, 143. Temer, 144. Escargot, 145. NK, 146. Dum, 147. Temer, 148. Escargot, 149. NK, 150. Dum, 151. Temer, 152. Escargot, 153. NK, 154. Dum, 155. Temer, 156. Escargot, 157. NK, 158. Dum, 159. Temer, 160. Escargot, 161. NK, 162. Dum, 163. Temer, 164. Escargot, 165. NK, 166. Dum, 167. Temer, 168. Escargot, 169. NK, 170. Dum, 171. Temer, 172. Escargot, 173. NK, 174. Dum, 175. Temer, 176. Escargot, 177. NK, 178. Dum, 179. Temer, 180. Escargot, 181. NK, 182. Dum, 183. Temer, 184. Escargot, 185. NK, 186. Dum, 187. Temer, 188. Escargot, 189. NK, 190. Dum, 191. Temer, 192. Escargot, 193. NK, 194. Dum, 195. Temer, 196. Escargot, 197. NK, 198. Dum, 199. Temer, 200. Escargot, 201. NK, 202. Dum, 203. Temer, 204. Escargot, 205. NK, 206. Dum, 207. Temer, 208. Escargot, 209. NK, 210. Dum, 211. Temer, 212. Escargot, 213. NK, 214. Dum, 215. Temer, 216. Escargot, 217. NK, 218. Dum, 219. Temer, 220. Escargot, 221. NK, 222. Dum, 223. Temer, 224. Escargot, 225. NK, 226. Dum, 227. Temer, 228. Escargot, 229. NK, 230. Dum, 231. Temer, 232. Escargot, 233. NK, 234. Dum, 235. Temer, 236. Escargot, 237. NK, 238. Dum, 239. Temer, 240. Escargot, 241. NK, 242. Dum, 243. Temer, 244. Escargot, 245. NK, 246. Dum, 247. Temer, 248. Escargot, 249. NK, 250. Dum, 251. Temer, 252. Escargot, 253. NK, 254. Dum, 255. Temer, 256. Escargot, 257. NK, 258. Dum, 259. Temer, 260. Escargot, 261. NK, 262. Dum, 263. Temer, 264. Escargot, 265. NK, 266. Dum, 267. Temer, 268. Escargot, 269. NK, 270. Dum, 271. Temer, 272. Escargot, 273. NK, 274. Dum, 275. Temer, 276. Escargot, 277. NK, 278. Dum, 279. Temer, 280. Escargot, 281. NK, 282. Dum, 283. Temer, 284. Escargot, 285. NK, 286. Dum, 287. Temer, 288. Escargot, 289. NK, 290. Dum, 291. Temer, 292. Escargot, 293. NK, 294. Dum, 295. Temer, 296. Escargot, 297. NK, 298. Dum, 299. Temer, 300. Escargot, 301. NK, 302. Dum, 303. Temer, 304. Escargot, 305. NK, 306. Dum, 307. Temer, 308. Escargot, 309. NK, 310. Dum, 311. Temer, 312. Escargot, 313. NK, 314. Dum, 315. Temer, 316. Escargot, 317. NK, 318. Dum, 319. Temer, 320. Escargot, 321. NK, 322. Dum, 323. Temer, 324. Escargot, 325. NK, 326. Dum, 327. Temer, 328. Escargot, 329. NK, 330. Dum, 331. Temer, 332. Escargot, 333. NK, 334. Dum, 335. Temer, 336. Escargot, 337. NK, 338. Dum, 339. Temer, 340. Escargot, 341. NK, 342. Dum, 343. Temer, 344. Escargot, 345. NK, 346. Dum, 347. Temer, 348. Escargot, 349. NK, 350. Dum, 351. Temer, 352. Escargot, 353. NK, 354. Dum, 355. Temer, 356. Escargot, 357. NK, 358. Dum, 359. Temer, 360. Escargot, 361. NK, 362. Dum, 363. Temer, 364. Escargot, 365. NK, 366. Dum, 367. Temer, 368. Escargot, 369. NK, 370. Dum, 371. Temer, 372. Escargot, 373. NK, 374. Dum, 375. Temer, 376. Escargot, 377. NK, 378. Dum, 379. Temer, 380. Escargot, 381. NK, 382. Dum, 383. Temer, 384. Escargot, 385. NK, 386. Dum, 387. Temer, 388. Escargot, 389. NK, 390. Dum, 391. Temer, 392. Escargot, 393. NK, 394. Dum, 395. Temer, 396. Escargot, 397. NK, 398. Dum, 399. Temer, 400. Escargot, 401. NK, 402. Dum, 403. Temer, 404. Escargot, 405. NK, 406. Dum, 407. Temer, 408. Escargot, 409. NK, 410. Dum, 411. Temer, 412. Escargot, 413. NK, 414. Dum, 415. Temer, 416. Escargot, 417. NK, 418. Dum, 419. Temer, 420. Escargot, 421. NK, 422. Dum, 423. Temer, 424. Escargot, 425. NK, 426. Dum, 427. Temer, 428. Escargot, 429. NK, 430. Dum, 431. Temer, 432. Escargot, 433. NK, 434. Dum, 435. Temer, 436. Escargot, 437. NK, 438. Dum, 439. Temer, 440. Escargot, 441. NK, 442. Dum, 443. Temer, 444. Escargot, 445. NK, 446. Dum, 447. Temer, 448. Escargot, 449. NK, 450. Dum, 451. Temer, 452. Escargot, 453. NK, 454. Dum, 455. Temer, 456. Escargot, 457. NK, 458. Dum, 459. Temer, 460. Escargot, 461. NK, 462. Dum, 463. Temer, 464. Escargot, 465. NK, 466. Dum, 467. Temer, 468. Escargot, 469. NK, 470. Dum, 471. Temer, 472. Escargot, 473. NK, 474. Dum, 475. Temer, 476. Escargot, 477. NK, 478. Dum, 479. Temer, 480. Escargot, 481. NK, 482. Dum, 483. Temer, 484. Escargot, 485. NK, 486. Dum, 487. Temer, 488. Escargot, 489. NK, 490. Dum, 491. Temer, 492. Escargot, 493. NK, 494. Dum, 495. Temer, 496. Escargot, 497. NK, 498. Dum, 499. Temer, 500. Escargot, 501. NK, 502. Dum, 503. Temer, 504. Escargot, 505. NK, 506. Dum, 507. Temer, 508. Escargot, 509. NK, 510. Dum, 511. Temer, 512. Escargot, 513. NK, 514. Dum, 515. Temer, 516. Escargot, 517. NK, 518. Dum, 519. Temer, 520. Escargot, 521. NK, 522. Dum, 523. Temer, 524. Escargot, 525. NK, 526. Dum, 527. Temer, 528. Escargot, 529. NK, 530. Dum, 531. Temer, 532. Escargot, 533. NK, 534. Dum, 535. Temer, 536. Escargot, 537. NK, 538. Dum, 539. Temer, 540. Escargot, 541. NK, 542. Dum, 543. Temer, 544. Escargot, 545. NK, 546. Dum, 547. Temer, 548. Escargot, 549. NK, 550. Dum, 551. Temer, 552. Escargot, 553. NK, 554. Dum, 555. Temer, 556. Escargot, 557. NK, 558. Dum, 559. Temer, 560. Escargot, 561. NK, 562. Dum, 563. Temer, 564. Escargot, 565. NK, 566. Dum, 567. Temer, 568. Escargot, 569. NK, 570. Dum, 571. Temer, 572. Escargot, 573. NK, 574. Dum, 575. Temer, 576. Escargot, 577. NK, 578. Dum, 579. Temer, 580. Escargot, 581. NK, 582. Dum, 583. Temer, 584. Escargot, 585. NK, 586. Dum, 587. Temer, 588. Escargot, 589. NK, 590. Dum, 591. Temer, 592. Escargot, 593. NK, 594. Dum, 595. Temer, 596. Escargot, 597. NK, 598. Dum, 599. Temer, 600. Escargot, 601. NK, 602. Dum, 603. Temer, 604. Escargot, 605. NK, 606. Dum, 607. Temer, 608. Escargot, 609. NK, 610. Dum, 611. Temer, 612. Escargot, 613. NK, 614. Dum, 615. Temer, 616. Escargot, 617. NK, 618. Dum, 619. Temer, 620. Escargot, 621. NK, 622. Dum, 623. Temer, 624. Escargot, 625. NK, 626. Dum, 627. Temer, 628. Escargot, 629. NK, 630. Dum, 631. Temer, 632. Escargot, 633. NK, 634. Dum, 635. Temer, 636. Escargot, 637. NK, 638. Dum, 639. Temer, 640. Escargot, 641. NK, 642. Dum, 643. Temer, 644. Escargot, 645. NK, 646. Dum, 647. Temer, 648. Escargot, 649. NK, 650. Dum, 651. Temer, 652. Escargot, 653. NK, 654. Dum, 655. Temer, 656. Escargot, 657. NK, 658. Dum, 659. Temer, 660. Escargot, 661. NK, 662. Dum, 663. Temer, 664. Escargot, 665. NK, 666. Dum, 667. Temer, 668. Escargot, 669. NK, 670. Dum, 671. Temer, 672. Escargot, 673. NK, 674. Dum, 675. Temer, 676. Escargot, 677. NK, 678. Dum, 679. Temer, 680. Escargot, 681. NK, 682. Dum, 683. Temer, 684. Escargot, 685. NK, 686. Dum, 687. Temer, 688. Escargot, 689. NK, 690. Dum, 691. Temer, 692. Escargot, 693. NK, 694. Dum, 695. Temer, 696. Escargot, 697. NK, 698. Dum, 699. Temer, 700. Escargot, 701. NK, 702. Dum, 703. Temer, 704. Escargot, 705. NK, 706. Dum, 707. Temer, 708. Escargot, 709. NK, 710. Dum, 711. Temer, 712. Escargot, 713. NK, 714. Dum, 715. Temer, 716. Escargot, 717. NK, 718. Dum, 719. Temer, 720. Escargot, 721. NK, 722. Dum, 723. Temer, 724. Escargot, 725. NK, 726. Dum, 727. Temer, 728. Escargot, 729. NK, 730. Dum, 731. Temer, 732. Escargot, 733. NK, 734. Dum, 735. Temer, 736. Escargot, 737. NK, 738. Dum, 739. Temer, 740. Escargot, 741. NK, 742. Dum, 743. Temer, 744. Escargot, 745. NK, 746. Dum, 747. Temer, 748. Escargot, 749. NK, 750. Dum, 751. Temer, 752. Escargot, 753. NK, 754. Dum, 755. Temer, 756. Escargot, 757. NK, 758. Dum, 759. Temer, 760. Escargot, 761. NK, 762. Dum, 763. Temer, 764. Escargot, 765. NK, 766. Dum, 767. Temer, 768. Escargot, 769. NK, 770. Dum, 771. Temer, 772. Escargot, 773. NK, 774. Dum, 775. Temer, 776. Escargot, 777. NK, 778. Dum, 779. Temer, 780. Escargot, 781. NK, 782. Dum, 783. Temer, 784. Escargot, 785. NK, 786. Dum, 787. Temer, 788. Escargot, 789. NK, 790. Dum, 791. Temer, 792. Escargot, 793. NK, 794. Dum, 795. Temer, 796. Escargot, 797. NK, 798. Dum, 799. Temer, 800. Escargot, 801. NK, 802. Dum, 803. Temer, 804. Escargot, 805. NK, 806. Dum, 807. Temer, 808. Escargot, 809. NK, 810. Dum, 811. Temer, 812. Escargot, 813. NK, 814. Dum, 815. Temer, 816. Escargot, 817. NK, 818. Dum, 819. Temer, 820. Escargot, 821. NK, 822. Dum, 823. Temer, 824. Escargot, 825. NK, 826. Dum, 827. Temer, 828. Escargot, 829. NK, 830. Dum, 831. Temer, 832. Escargot, 833. NK, 834. Dum, 835. Temer, 836. Escargot, 837. NK, 838. Dum, 839. Temer, 840. Escargot, 841. NK, 842. Dum, 843. Temer, 844. Escargot, 845. NK, 846. Dum, 847. Temer, 848. Escargot, 849. NK, 850. Dum, 851. Temer, 852. Escargot, 853. NK, 854. Dum, 855. Temer, 856. Escargot, 857. NK, 858. Dum, 859. Temer, 860. Escargot, 861. NK, 862. Dum, 863. Temer, 864. Escargot, 865. NK, 866. Dum, 867. Temer, 868. Escargot, 869. NK, 870. Dum, 871. Temer, 872. Escargot, 873. NK, 874. Dum, 875. Temer, 876. Escargot, 877. NK, 878. Dum, 879. Temer, 880. Escargot, 881. NK, 882. Dum, 883. Temer, 884. Escargot, 885. NK, 886. Dum, 887. Temer, 888. Escargot, 889. NK, 890. Dum, 891. Temer, 892. Escargot, 893. NK, 894. Dum, 895. Temer, 896. Escargot, 897. NK, 898. Dum, 899. Temer, 900. Escargot, 901. NK, 902. Dum, 903. Temer, 904. Escargot, 905. NK, 906. Dum, 907. Temer, 908. Escargot, 909. NK, 910. Dum, 911. Temer, 912. Escargot, 913. NK, 914. Dum, 915. Temer, 916. Escargot, 917. NK, 918. Dum, 919. Temer, 920. Escargot, 921. NK, 922. Dum, 923. Temer, 924. Escargot, 925. NK, 926. Dum, 927. Temer, 928. Escargot, 929. NK, 930. Dum, 931. Temer, 932. Escargot, 933. NK, 934. Dum, 935. Temer, 936. Escargot, 937. NK, 938. Dum, 939. Temer, 940. Escargot, 941. NK, 942. Dum, 943. Temer, 944. Escargot, 945. NK, 946. Dum, 947. Temer, 948. Escargot, 949. NK, 950. Dum, 951. Temer, 952. Escargot, 953. NK, 954. Dum, 955. Temer, 956. Escargot, 957. NK, 958. Dum, 959. Temer, 960. Escargot, 961. NK, 962. Dum, 963. Temer, 964. Escargot, 965. NK, 966. Dum, 967. Temer, 968. Escargot, 969. NK, 970. Dum, 971. Temer, 972. Escargot, 973. NK, 974. Dum, 975. Temer, 976. Escargot, 977. NK, 978. Dum, 979. Temer, 980. Escargot, 981. NK, 982. Dum, 983. Temer, 984. Escargot, 985. NK, 986. Dum, 987. Temer, 988. Escargot, 989. NK, 990. Dum, 991. Temer, 992. Escargot, 993. NK, 994. Dum, 995. Temer, 996. Escargot, 997. NK, 998. Dum, 999. Temer, 1000. Escargot, 1001. NK, 1002. Dum, 1003. Temer, 1004. Escargot, 1005. NK, 1006. Dum, 1007. Temer, 1008. Escargot, 1009. NK, 1010. Dum, 1011. Temer, 1012. Escargot, 1013. NK, 1014. Dum, 1015. Temer, 1016. Escargot, 1017. NK, 1018. Dum, 1019. Temer, 1020. Escargot, 1021. NK, 1022. Dum, 1023. Temer, 1024. Escargot, 1025. NK, 1026. Dum, 1027. Temer, 1028. Escargot, 1029. NK, 1030. Dum, 1031. Temer, 1032. Escargot, 1033. NK, 1034. Dum, 1035. Temer, 1036. Escargot, 1037. NK, 1038. Dum, 1039. Temer, 1040. Escargot, 1041. NK, 1042. Dum, 1043. Temer, 1044. Escargot, 1045. NK, 1046. Dum, 1047. Temer, 1048. Escargot, 1049. NK, 1050. Dum, 1051. Temer, 1052. Escargot, 1053. NK, 1054. Dum, 1055. Temer, 1056. Escargot, 1057. NK, 1058. Dum, 1059. Temer, 1060. Escargot, 1061. NK, 1062. Dum, 1063. Temer, 1064. Escargot, 1065. NK, 1066. Dum, 1067. Temer, 1068. Escargot, 1069. NK, 1070. Dum, 1071. Temer, 1072. Escargot, 1073. NK, 1074. Dum, 1075. Temer, 1076. Escargot, 1077. NK, 1078. Dum, 1079. Temer, 1080. Escargot, 1081. NK, 1082. Dum, 1083. Temer, 1084. Escargot, 1085. NK, 1086. Dum, 1087. Temer, 1088. Escargot, 1089. NK, 1090. Dum, 1091. Temer, 1092. Escargot, 1093. NK, 1094. Dum, 1095. Temer, 1096. Escargot, 1097. NK, 1098. Dum, 1099. Temer, 1100. Escargot, 1101. NK, 1102. Dum, 1103. Temer, 1104. Escargot, 1105. NK, 1106. Dum, 1107. Temer, 1108. Escargot, 1109. NK, 1110. Dum, 1111. Temer, 1112. Escargot, 1113. NK, 1114. Dum, 1115. Temer, 1116. Escargot, 1117. NK, 1118. Dum, 1119. Temer, 1120. Escargot, 1121. NK, 1122. Dum, 1123. Temer, 1124. Escargot, 1125. NK, 1126. Dum, 1127. Temer, 1128. Escargot, 1129. NK, 1130. Dum, 1131. Temer, 1132. Escargot, 1133. NK, 1134. Dum, 1135. Temer, 1136. Escargot, 1137. NK, 1138. Dum, 1139. Temer, 1140. Escargot, 11



## ilustrada

# Maduro expõe fissuras na esquerda

Lula percebeu quanto sua defesa de ditadores esquerdistas favorecia os seus adversários

**Wilson Gomes**

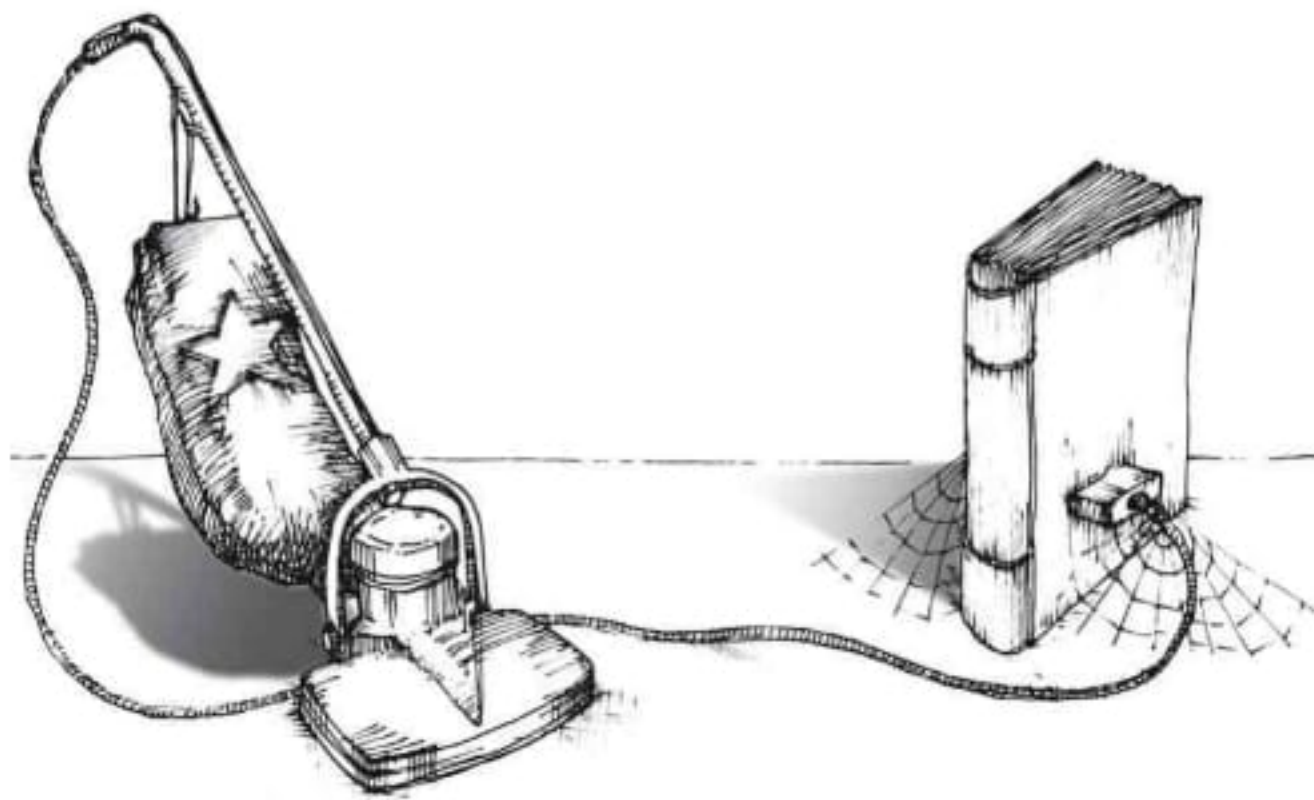
Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Em algum momento do semestre passado, Lula percebeu o quanto sua constante defesa de ditadores de esquerda, seu negacionismo diante do desmonte acelerado de instituições democráticas liderado por aliados de esquerda e sua complacência com violações de direitos humanos em países "resistentes ao imperialismo" favoreciam seus adversários.

Adotou, então, uma postura mais cautelosa: distanciou-se de Daniel Ortega, evitou ungir Nicolás Maduro em sua autoproclamação vitória e até endossou a pressão internacional para que fossem apresentadas as atas eleitorais venezuelanas. Pelo que se conhece de Lula, esse esforço de autocontenção não deve ter sido fácil.

Na formação política de Lula, a esquerda é definida por uma premissa central e algumas convicções. A premissa é que a igualdade política garantida pela democracia deve ser usada para promover igualdade ou justiça social. Isso remonta à Revolução Francesa, muito antes do surgimento do marxismo: ser de esquerda é lutar para superar a desigualdade por dever de justiça.

Além disso, há um pacote de convicções típicas da esquerda marxista de primeira geração: a crença de que as forças genuínas da sociedade estão na base social (basismo); a ideia de que propriedade e lucro são frutos da exploração do trabalhador (anticapitalismo); a defesa do alinhamento e simpatia automáticos com as formas de luta dos trabalhadores (trabalhismo); a priorização da igualdade social sobre



Ariel Severino

**Se a democracia continuar sendo vista como instrumento secundário diante do ideal de igualdade social, sua defesa será sempre vulnerável a acusações de incoerência e oportunismo. Para quem aspira ao poder em tempos de polarização, essa é uma lição que não deveria ser ignorada jamais**

a igualdade política e as liberdades individuais; e a visão de que o imperialismo capitalista é o grande inimigo da humanidade (anti-imperialismo seletivo).

Com esse conjunto de crenças, é compreensível o custo de se distanciar de regimes como os de Venezuela, Nicarágua ou Cuba. Um democrata não teria qualquer dificuldade: são autocracias. Mas, quando a igualdade social é posta acima da igualdade política e dos direitos individuais, a decisão se torna muito menos óbvia.

Caciques do PT, por exemplo, não se desviaram do seu alinhamento com seus autocratas preferidos. Afinal, ser de esquerda é mais importante do que ser democrata. E a "democracia que está aí" nunca foi a verdadeira

democracia, que só será alcançada com o advento do socialismo. Por isso aceitou prontamente a eleição de Maduro, pressionou o governo Lula para que fizesse o mesmo e mandou representantes para a sua posse. "Perca-se a eleição, mas não se perca a coerência", acredita. Coerência com as crenças da esquerda marxista mais antiga, claro.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), alinhado à mesma escola marxista de primeira geração, seguiu caminho idêntico. Seu líder, João Pedro Stédile, gravou vídeos entusiasmados celebrando a consagração de Maduro nas urnas. Representantes do MST e de outros movimentos sociais brasileiros, como ABI e Unegro, as-

sinaram um manifesto exigindo que Lula reconhecesse a eleição venezuelana, argumentando que isso reafirmaria "nosso compromisso com a soberania venezuelana" e fortaleceria "os laços de amizade entre nossas nações".

Mais recentemente, uma delegação da Juventude do MST divulgou vídeos emocionados da posse de Maduro, exaltando a solidariedade entre os povos, em meio a clichês da retórica da primeira geração da esquerda marxista.

Quando Leonardo Boff, também da mesma escola anti-imperialista e anticapitalista, admitiu que Maduro "perdeu a eleição e surruiu o poder", a reação de seus seguidores foi de profunda decepção. Foi acusado de "servir aos interesses do imperialismo americano" e de acreditar nas "mentiras da CIA". Justamente ele, que nunca perde uma chance de "enfrentar o imperialismo", mesmo que isso signifique compreender a invasão da Ucrânia pela União Soviética... quero dizer, Rússia.

Essa postura fragiliza uma candidatura de esquerda à Presidência. Ela retira o argumento da defesa da democracia e enfraquece a crítica aos autoritários e golpistas de direita. Lula parece ter compreendido isso; seu partido, porém, não. O mesmo vale para o MST, movimentos populares de esquerda e influenciadores da esquerda radical, que não resistem nem sequer ao apelo de uma retórica socialista vazia.

No fundo, esse dilema revela uma dissonância em parte da esquerda: a dificuldade de conciliar a luta por justiça social com o respeito aos pilares democráticos. Se a democracia continuar sendo vista como um instrumento secundário diante do ideal de igualdade social, sua defesa será sempre vulnerável a acusações de incoerência e oportunismo. Para quem aspira ao poder em tempos de polarização, essa é uma lição que não deveria ser ignorada.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella FERNANDA TORRES SEX. Djamilá Ribeiro SÁB. Mano Sérgio Cont

## MULTITELA

**Série 'Tributo' apresenta homenagem ao humorista Renato Aragão na TV Globo**

**Tributo**

TV Globo, 23h10, livre

No novo episódio da série "Tributo", a TV Globo faz sua homenagem a Renato Aragão, que acabou de completar 90 anos. Influenciado por Charlie Chaplin e Oscarito, o humorista criou o eterno Didi nos anos 1960 e, uma década depois, "Os Trapalhões", um fenômeno na TV dos anos 1970 aos 1990, em que participavam também os comediantes Mussum, Zacarias e Dedê Santana. Além de entrevistas exclusivas, o programa promove um encontro de Renato Aragão com Xuxa.

**Doctor Odyssey**

Disney+, 14 anos

Na série criada por Ryan Murphy, Joshua Jackson vive Max, o novo

**Jacqueline Cantore**

cantorejac@gmail.com



**Terror no Estúdio 666**

Netflix, 18 anos

Quando os Foo Fighters se mudam para uma mansão para gravar seu décimo álbum, Dave Grohl é possuído por forças sobrenaturais e se torna uma ameaça para a banda inteira. Toda essa história, que mistura terror e comédia, foi idealizada pelo próprio Dave Grohl

médico a bordo de um cruzeiro de luxo onde ele e sua equipe trabalham muito e se divertem muito mais. Max e a poderosa equipe de duas pessoas enfrentam crises médicas a quilômetros da costa. O elenco também conta com Phillipa Soo e Don Johnson.

**Isca**

Prime Video, 14 anos

Um grupo de amigas viaja para uma ilha paradisíaca para celebrar um casamento de sonhos, mas a festa se transforma em um terror quando uma criatura marinha feroz as começa a rondar nas águas cristalinas e profundas.

**Caminho da Vida**

Belas Artes à la Carte, 14 anos

Em uma vila poliândrica do Himalaia, Pema, que está grávida, enfrenta o escrutínio assim que um dos seus três maridos — irmãs entre si — desaparece. Ela então embarca em uma jornada

para o encontrar e evolui em sua busca para a autodescoberta e libertação. Este é o segundo longa do nepalês Min Bahadur Bham.

**Além da Escuridão – Star Trek**

Studio Universal, 21h, 12 anos

Nesta versão de J.J. Abrams, a tripulação da Enterprise viaja para uma zona proibida do espaço e o Capitão Kirk lidera uma caçada para capturar o gênio do mal Khan, um homem que representa sozinho uma arma de destruição em massa. O elenco tem Chris Pine e Benedict Cumberbatch.

**Paris, Texas**

Telecine Cult, 23h50, 12 anos

Desaparecido há anos, Travis é encontrado no deserto do estado americano do Texas. Ao voltar para casa, ele encontra seu filho e descobre que a mulher sumiu. Eles partem numa aventura para a encontrar. O filme de Wim Wenders ganhou a Palma de Ouro em Cannes.

**MÚSICA**

**Cem mil partituras de Arnold Schoenberg são destruídas pelo fogo em Los Angeles**

**THE NEW YORK TIMES** É estimado que 100 mil partituras e peças de Arnold Schoenberg, um dos mais inovadores compositores do século 20, foram destruídas na semana passada quando os incêndios florestais no sul do estado americano da Califórnia queimaram a editora musical fundada por seus herdeiros. A empresa alugava e vendia as partituras para conjuntos ao redor do mundo.

"É brutal", disse Larry Schoenberg, filho do compositor, que dirigia a empresa, a Belmont Music Publishers. Embora nenhum manuscrito original tenha sido destruído pelo fogo, a perda da coleção pode atrapalhar grupos musicais que planejam apresentações das obras nos próximos meses.





Catarina Pignato

## Famílias falam pouco sobre sexo, mas limites podem ajudar no diálogo

Especialistas dizem que educação sobre ISTs e práticas seguras é importante, mas ressaltam que a abordagem sobre prazer não necessariamente precisa estar explícita

Bárbara Blum

**SÃO PAULO** A família tradicional brasileira vive um momento conservador, segundo a psicanalista e professora de psicologia do mestrado de Educação Sexual da Unesp (Universidade Estadual Paulista) Patrícia Porchat. Tão conservador que falar sobre sexo está rarefeito — reflexo de um momento político fechado para questões da sexualidade, ela avalia.

A conversa sobre sexo acontece pouco na esfera doméstica, afirma Porchat. “Existe na forma de um alerta contra um perigo ou como uma proibição.” A constatação parte do contato com as secretarias de educação e escolas públicas, feito a partir da universidade e do programa de educação sexual.

A psicóloga observou que as conversas tendem a ser associadas a moralismo — sexo só depois do casamento, meninas devem tomar cuidado para não ficar malfaladas. Pouco se fala sobre as ISTs (infecções sexualmente transmissíveis) e “praticamente nada sobre prazer”.

Segundo a psiquiatra e sexóloga Carmita Abdo, que é professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, muitas famílias temem que a educação sexual precipite o início da vi-

da sexual dos adolescentes. “Mas estudos indicam que o contrário acontece: quanto mais educado o jovem [sobre o tema], mais ele aguarda.” De fato, um documento de 2019 da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) analisou programas de educação sexual ao redor do mundo e concluiu que nenhum deles gerou maior atividade sexual em jovens.

Abdo diz que a falta de diálogo sobre sexo nas famílias não é novidade — a questão está no cerne do início de uma abordagem de educação sexual nas escolas, na década de 1970. “Como [a educação sexual] não era fornecida pelas famílias, delegou-se esse papel às escolas”, conta.

Para ela, era a alternativa possível no momento, mas não a melhor. “É uma educação coletiva, não é personalizada. Acaba apresentando temas inéditos para uns e que não interessam a outros, que têm mais experiência.”

O modelo ganhou força, porém nunca esteve livre de embates, que persistem até hoje. Segmentos conservadores da sociedade brigam para que as escolas retirem educação sexual e qualquer menção ao tema de seus currículos. O deputado federal Rodolfo Nogueira (PL-MS) protocolou em 2023 um projeto de lei para proibir a educação sexu-

al no ensino básico.

Abdo diz que, inicialmente, as famílias se mostraram interessadas na educação sexual nas escolas, cenário diferente do que se apresenta hoje. “A maioria achava interessante porque os livros dessa tarefa.”

Para Regina Schwandner, diretora do Instituto Criança É Vida, que dá formação no tema em parceria com ONGs, o assunto já foi mais fácil de ser tratado. Hoje, até o nome educação sexual foi substituído por um mais brando: educação em sexualidade.

Abdo acrescenta que os pais não são contra a educação sexual, mas “não se sentem à vontade para falar disso”. Ela conta que, nas escolas em que aplica a educação sexual, o convite para as aulas é estendido aos pais, mas eles não costumam comparecer.

A questão é que o assunto vai muito além de como colocar camisinha na banana — clássico das aulas de educação sexual.

“É importante falar dos riscos do sexo não consensual”, afirma Abdo. A sexóloga diz que o tema é, ainda, termômetro de saúde. “É um excelente parâmetro de qualidade de vida. Como vou mensurar isso se eu não dou educação sobre isso?”, questiona.

O ambiente familiar, contudo, pode não ser o mais adequado para ter toda e qualquer conver-



### Comece com perguntas, sugere especialista a pais

Patrícia Porchat, psicanalista e professora da Unesp, recomenda que os pais observem se os filhos estão passando pelas mudanças típicas da puberdade, por exemplo, e usem isso para puxar uma conversa.

Ela ressalta que o papo não precisa ser uma lição formal, na mesa do jantar, sobre a origem dos bebês, mas um diálogo que comece com perguntas sobre as mudanças do corpo, o interesse afetivo por alguém especial etc.

“[Educação sexual] não é uma coisa que você transmite como se estivesse ensinando a lavar roupa”, afirma Porchat, “é uma transmissão da ordem do respeito por si mesmo e pelo outro e da ideia de que não há verdades absolutas.”

sa sobre sexo. Para Porchat, da Unesp, a dimensão do prazer sexual não precisa estar explícita na conversa entre pais e filhos, mas também não precisa ser negada. “Os pais não têm que ficar contando da vida sexual para os filhos, nem o contrário”, diz. “Não é a conversa da ordem de: ah, você já experimentou sexo oral? Mas não faz sentido uma contradição explícita, tipo pais que transaram antes do casamento querendo proibir os filhos de fazer o mesmo.”

Para Schwandner, o aspecto erótico deve ficar de fora da equação na hora de falar sobre sexo com adolescentes. Ela explica que, com o ensino do consentimento, o desejo vem depois, “na hora certa”.

A ideia das conversas em família, afirma Abdo, não é que os pais entrem na intimidade dos filhos. “Por incrível que pareça, os jovens são mais caretas que as pessoas mais velhas. É delicado falar disso para quem está dando os primeiros passos.”

Porchat diz que é normal haver alguns tabus entre pais e filhos — e eles não precisam ser quebrados para que haja uma conversa franca sobre sexo. “Tem uma diferença geracional. Filho não é amigo de igual para igual, não é uma relação horizontal.”

Abdo afirma que, se existe um espaço para diálogo na família, o sexo pode ser uma conversa como qualquer outra — mas não precisa forçar a mão para parecer mais contemporâneo. Para ela, a sexualidade mudou muito e, hoje, começa de formas mais solitárias e virtuais. O contato físico pode demorar para entrar em pauta, mas isso deve ser proativo e ocorrer, idealmente, antes do início da vida sexual.



## equilíbrio

## Desastres climáticos e o passado apagado

Ando pensando muito sobre a devastação que esses eventos deixam para trás

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda".

Alguns anos atrás conheci alguém que morou naquele prédio no Rio de Janeiro que caiu nos anos 90. "Eu não tenho nenhuma foto da minha infância", ele me disse no meio de uma conversa, para só então revelar que os registros haviam sido perdidos no desastre. Ele teve "sorte" (entre aspas porque meu lado cínico teima em gritar "sorte tem quem não vê a casa desabar!").

Ele não estava em casa quando tudo aconteceu e ninguém de sua família perdeu a vida no episódio. Mas ao ouvi-lo falar sobre seu passado, cujas histórias jamais puderam novamente ser ilustradas por fotografias, fiquei com a sensação de que ele tinha, sim, perdido alguém.

Nesta semana, enquanto ouvia sobre os incêndios em Los Angeles, lembrei desse amigo com o passado guardado apenas na memória. A mulher que falava no rádio, assim como ele, também teve "sorte". Alguns diriam que ela teve até mais sorte do que o meu amigo. Com a voz embargada ela descrevia um suco complexo de sentimentos.

Misturados no liquidificador da tragédia havia tristeza, alívio, culpa... Sua casa permanece, mas a cidade ao redor desapareceu. Os lugares da sua infância, a escola em que seu filho estudou, o restaurante da esquina onde todos a conheciam, tudo tinha ido embora. Daquela vida que ela vivia, daquele passado ainda tão fresco na memória sobraram apenas as fotos e as cinzas no chão.

Ando pensando muito sobre esse lado dos eventos climáticos extremos, sobre a devastação imaterial que eles deixam para trás.

Quando aconteceram as enchentes no Rio Grande do Sul, lembro de uma jornalista ter sido duramente criticada por comparar o sentimento das vítimas da tragédia ao que experimentou quando teve suas joias roubadas algum tempo antes.

"Foi doloridíssimo...", ela disse com a mão sobre o peito. "Eu fico imaginando quem perdeu tudo, a sua casa, uma pessoa que deu um duro danado para comprar uma geladeira, um fogão, a sua cama..."

Entendo a intenção da jornalista, apesar de achar a comparação de extremo mau gosto. Mas, para além do péssimo timing, o comentário falha em captar a profundidade da perda que um evento como esses acarreta. A perda, sim, daquilo que é coisa sólida, tangível, daquilo que construímos com trabalho e suor e que foi destruído. Mas também a perda do que não é possível reconstruir, a perda do passado, da vida que existia antes da tragédia que achamos que jamais acontecerá conosco, antes do trauma de, num piscar de olhos, perder tanto.

Perguntada sobre a sequência dos fatos, a moça no rádio lá em Los Angeles falou sobre o que fez quando recebeu o SMS alertando para o risco iminente de incêndio em sua residência. "Começamos a colocar coisas no carro, primeiro os essenciais, e aí chegou um momento emocional e eu coloquei o meu vestido de casamento."

Suspirei com a beleza triste do que acabara de ouvir e lembrei daquela brincadeira que a gente fazia quando criança de perguntar quais três coisas você levaria se a sua casa estivesse pegando fogo. Certamente, se a tal moça tivesse respondido que levaria o vestido de noiva, teria sido reprimida pelos outros participantes da brincadeira. Nada poderia ser mais inútil naquele momento. Mas, diante do fogo que se aproxima para queimar tudo, preciso concordar com ela, nenhuma outra resposta poderia fazer mais sentido.

**Sua casa permanece, mas a cidade ao redor desapareceu. Os lugares da sua infância, a escola em que seu filho estudou, o restaurante da esquina onde todos a conheciam, tudo tinha ido embora**



Fotos Rafaela Araújo/Folhapress



## Folha testa 16 óleos para cabelos, com preços variando de R\$ 16,90 a R\$ 534

Entenda qual tipo de produto é o mais indicado para o seu cabelo, seja ele liso, cacheado, crespo, fino, seco ou oleoso

## FOLHA TESTA

Raíssa Basílio

**SÃO PAULO** Os óleos capilares servem para proteger e hidratar os cabelos. A Folha testou 16 desses produtos

A dermatologista Lilian Brasileiro explica que os óleos oferecem uma barreira protetora contra agressões externas, como poluição e raios UV, e ajudam a manter a umidade dos fios

Cabelos secos e ressecados precisam de óleos hidratantes e restauradores. Já os finos se beneficiam de óleos leves, com argan ou jojoba, que nutrem sem pesar.

Os fios cacheados e crespos exigem óleos que definem os cachos e mantêm a hidratação. Já os oleosos precisam de óleos leves e de rápida absorção, com substâncias como óleo de melaleuca (tea tree).

O teste faz parte da seção de avaliações Folha Testa, que oferece ao leitor um guia de compra e uso. O resultado não é um ranking, mas uma lista de produtos recomendados ao final de cada prova.

As jornalistas Andreza de Oliveira, 27, Bárbara Blum, 29, Geovana Oliveira, 26, Juliana Matias, 24, Natalia Nora, 24, Priscila Camazano, 38, Vitória Macedo, 23, e Victoria Borges, 23, testaram os 16 produtos.

**1 Amend Millenar Óleos Marroquinos Elixir Nutritivo, 75 ml, R\$ 55,90**

Elogiado pelo cheiro e custo-benefício, não pesa nos fios e consegue ajudar na finalização. A embalagem foi o ponto negativo. "O formato em conta-gotas pode ser um pouco inconveniente, pois o produto tende a escorrer pelas la-

terais da embalagem", diz Victória, que tem o cabelo ondulado.

**2 Authentic Beauty Concept Óleo Capilar de Brilho Indulgente, 100 ml, R\$ 534**

"O produto trouxe um toque de hidratação sem pesar nos fios", destaca Bárbara. No entanto, Victória e Geovana não notaram grandes mudanças e acharam que o produto não cumpre completamente o que promete e tem um custo muito alto.

**3 O Boticário Óleo Bifásico Match Nutrição Regeneradora, 90 ml, R\$ 77,90**

Andreza usou o produto tanto para umectar quanto para finalizar e notou que o óleo pesou um pouco nos fios. Natália destacou que o produto não foi eficaz na hidratação e não ajudou a controlar o frizz, embora tenha funcionado como protetor térmico.

**4 Braé Divine Sérums Plume Sensation, 60 ml, R\$ 76,90**

"Por ter uma textura muito fina, não pesou nos fios, mas é necessário lavar bem as mãos para remover os resíduos", observa Vitória, que tem cabelos cacheados.

**5 Elseve Óleo Extraordinário, 100 ml, R\$ 39,90**

Natália, que estava com os cabelos descoloridos, usou antes de dormir, ao acordar e com os cabelos úmidos, seja para finalizar com creme de pentear ou como protetor térmico. Ela aprovou o cheiro e disse que os fios ficaram hidratados, macios e com brilho.

**6 Kérastase Óleo Elixir Ultime L'Huile Originale, 30 ml, R\$ 199**

O produto contém protetor térmico e foi utilizado por Vitória





tanto antes quanto após a finalização, com retoques ao longo do dia. Ela achou que o óleo deixou seu cabelo extremamente brilhante e macio, além de reduzir o frizz logo na primeira lavagem.

**7 Keune Care Satin Oil Óleo,** 95 ml, R\$ 393,44  
Com óleo de maracujá, baobá e manoi, deixa os fios alinhados e disciplinados. Pode ser usado como finalizador ou misturado a outros produtos. A textura fina e siliconada facilita a aplicação, sendo rapidamente absorvida, sem pesar. Andreza, que tem cabelo cacheado, cita que o “óleo cumpriu a promessa de deixar o cabelo mais alinhado, mas ainda com um pouco de frizz”.

**8 L'Occitane em Provence Óleo Reparador Capilar Aromacologia,** 100 ml, R\$ 199  
É indicado para cabelos com frizz e volume. A principal queixa foi que o produto pesa nos fios. No entanto, Vitória ressalta que o óleo é eficaz quando usado como tratamento de umectação antes da lavagem. “É pesado, mas ajuda muito quando o cabelo está ressecado. Uso antes de dormir, com touca de cetim, e ele define bem os cachos.”

**9 Lola Cosmetics Argan Oil,** 50 ml, R\$ 16,90  
Apesar de sua textura densa, Juliana diz que o óleo não pesou nem deixou o cabelo oleoso, sendo que apenas duas gotas foram suficientes para reduzir o frizz e deixar os fios macios. A principal crítica foi o cheiro, que lembra fragrâncias masculinas, o que não agradou algumas usuárias.

**10 L'Oréal Absolut Repair Gold Quinoa Protein,** 30 ml, R\$ 81,78  
É indicado para cabelos finos, ressecados e danificados. Priscila usou o produto tanto após a lavagem quanto no dia seguinte. O óleo tem um cheiro suave e agradável, deixando os fios perfumados, sem manchar a roupa. Cumpriu o prometido, reparou os fios, proporcionando brilho, maciez e leveza, sem pesar ou deixar os cabelos oleosos.

**11 Schwarzkopf Professional Oil Ultime Argan,** 100 ml, R\$ 246,47  
Juliana testou o óleo em cabelo molhado após o banho, já que o produto promete controlar o frizz e disciplinar fios rebeldes, mas os resultados não foram tão evidentes. “O cabelo ficou mais



perfumado, mas o controle do frizz não foi significativo.”

**12 Sebastian Professional Dark Oil Óleo Capilar,** 95 ml, R\$ 167  
Foi um dos mais elogiados entre as jornalistas, especialmente por quem tem química nos fios, sendo destacado tanto pelo cheiro quanto pelos resultados que entrega. É indicado para todos os tipos de cabelo. Bárbara elogiou o óleo por suavizar as cutículas, reduzir o frizz e deixar o cabelo leve e solto. A textura foi bem absorvida, mas o cheiro, que lembra cacau e amêndoas, desapareceu rapidamente.

**13 TRESemmé Brilho Lamelar Óleo Finalizador,** 60 ml, R\$ 29,90  
A linha oferece tratamento profissional, proporcionando um efeito gloss intenso. Desenvolvido com óleos de macadâmia e coco, o produto promete alinhar as pontas e recupera a maciez. Bárbara observou que o produto hidratou, mas pesou. Já Natalia destacou que o óleo não foi completamente absorvido, o que não agradou.

**14 Truss Illuminatte Oil,** 60 ml, R\$ 125,99  
O óleo recebeu avaliações positivas, especialmente pela capacidade de alinhar os fios, controlar o frizz e proporcionar maciez e brilho. Andreza gostou da fragrância e achou que o produto foi eficaz para o controle do frizz, deixando o cabelo alinhado sem ficar grudento, apesar de ter notado um leve aspecto oleoso quando usou em maior quantidade.

**15 Vult Oil Bifásico Óleos Poderosos Nutrição,** 90 ml, R\$ 42,90  
Andreza achou o cheiro muito forte, mas o produto entregou o prometido, deixando o cabelo alinhado sem pesar. Já Vitória também se incomodou com o aroma e achou que o óleo não cumpre a promessa de nutrição profunda, já que não houve diferença perceptível enquanto o utilizou, ao longo de uma semana.

**16 Wella Professionals Oil Reflections Light,** 100 ml, R\$ 184  
Bárbara buscava um óleo que proporcionasse hidratação, definisse os cachos, controlasse o frizz e não pesasse nos fios. Foi o produto que mais se aproximou do resultado desejado. A fórmula leve foi ideal para seu cabelo fino.



## Suplementos para bronzeamento não funcionam, dizem especialistas

Em pó ou em cápsulas, eles fazem sucesso nas redes sociais no verão com a promessa de um bronzeado saudável e duradouro

Andreza de Oliveira

SÃO PAULO Suplementos em cápsulas ou em pó que prometem a pele perfeita e bronzeada para o verão sem muito esforço fazem sucesso nas redes sociais. No entanto, esses produtos não funcionam, segundo especialistas, e também não possuem aval da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para comercialização com essa finalidade.

Membro da diretoria da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), Rosana Lazzarini explica que, normalmente, quem procura esse tipo de produto são pessoas de peles mais claras e que têm dificuldade em conseguir um bronzeado. “A pele pode até escurecer, mas vai perder rápido a cor. Então, não adianta dar estimuladores porque não vai funcionar”, afirma.

Sucesso nas redes, o Tan Soon, é um desses suplementos. Ele faz parte de uma gama de produtos desenvolvido pela influenciadora Malu Borges — que ganhou destaque na internet por compartilhar o uso de itens de moda inusitados. Dentre os componentes do suplemento estão a vitamina A, a biotina, o licopeno e L-tirosina.

“Até ajuda a pigmentar, mas não estimula a melanina. Quem faz a cor ser de determinado jeito é a melanina”, diz Samira Yarak, dermatologista da Escola Paulista de Medicina da Unifesp, sobre os compostos do produto.

Algumas substâncias, como a L-tirosina, até fazem parte do processo de criação do metabolismo da melanina, mas a especialista não soube afirmar se é absorvido da forma como usam na fórmula. “Se o corpo já produz, se eu tomar mais provavelmente não vai fazer diferença, porque a minha capacidade de produzir melanina é genética”, explica a médica.

No site, o Tan Soon diz conter vitaminas A, C, E e biotina e que estes compostos intensificam o bronzeado, melhoram a elasticidade e mantêm a pele hidratada, mas para a especialista isso não acontece. “Não existe nada que comprove que isso de fato está relacionado com bronzeado”, diz Yarak.

A promessa de um bronzeamento facilitado também preocupa a especialista, que teme que o usuário acabe se expondo mais ao sol para tentar atingir a tonalidade desejada.

Segundo a marca, o produto é um complemento ao protetor e não substitui a necessidade de aplicá-lo para garantir uma proteção contra os raios UV.

Outro tipo de produto vendido sob a promessa de bronzeado perfeito para o verão são os suplementos em cápsulas, como a Golden Glow Caps, da Care Natural Beauty. O produto em questão diz minimizar os danos dos raios UV, enquanto mantém a pele hidratada para um bronzeado uniforme e duradouro.

Para Samira, tanto em pílulas quanto em pó, as formulações destes suplementos podem ter efeitos colaterais como diarreia, irritação no intestino, no olho e até insuficiência hepática por causa do metabolismo desses corantes, explica Yarak.

Segundo a Anvisa, não existe alegação aprovada em alimento para bronzeamento, ou seja, suplementos alimentares vendidos como “protetor solar” ou que agiram “de dentro para fora promovendo bronzeado” não têm aprovação da agência.

Para a Anvisa, não são autorizados para suplementos alimentares alegações e promessas como: bronzeado uniforme e duradouro; proteção UV; ação antioxidante; produção de melanina; pele saudável; hidratação; renovação celular e ação anti-inflamatória.

Por nota, a empresa Soon, detentora do Tan Soon, informou desconhecer as afirmações dadas pela Anvisa. Lançada oficialmente em outubro do ano passado, a marca diz que já estava registrada e regularizada perante a Anvisa antes da sua comercialização, seguindo à risca todas as recomendações, instruções e testes exigidos pelo órgão nacional, sem nunca ter recebido nenhuma notificação por parte da agência.

Já a Care Natural Beauty diz, em nota, que o Golden Glow não é um produto de proteção solar, mas sim um suplemento alimentar desenvolvido para auxiliar no bronzeamento com ativos reconhecidos e aprovados pela agência de vigilância sanitária. “Não há menção a “proteção solar” ou “defesa contra raios UV” na embalagem ou em materiais de comunicação, completa o comunicado.

**Não tem Cabimento**

Excepcionalmente, o blog não é publicado nesta quarta (15).



## equilíbrio

## Loucuras e pesadelos de verão

Viroses, queimaduras de terceiro grau, pele craquelê e outras mazelas de torrar na praia

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Minhas queridas amigas "Avós da Razão" — Sonia, de 87 anos, e Gilda, de 82 —, postaram um vídeo no Youtube falando sobre um tema muito importante: afinal, o sol faz bem ou mal para a saúde? Na juventude delas, como contou Gilda, ficar torrando na praia era sinal de saúde, de beleza e de prazer.

"O sol castiga, não é? Eu nem sei como a gente não tem a pele pior de tanto que eu me torrei ao sol. E naquela época não tinha protetor solar. Eu ia muito para Santos. Você fazia questão de se queimar. Eu passei de tudo: Coca-Cola com cenoura, óleo de avião. Aí apareceu Rayito de Sol, aquilo era uma tinta, na hora que eu passava já ficava morena antes de pegar sol. Eu achava lindo, e era bonito mesmo. Ficava com aquele rosto saudável. Mas a gente torrava no sol, era para ter feito um estrago maior. Muitas mulheres ficaram com a pele craquelê. Imagina hoje, torrar no sol com buraco na camada de ozônio?"

Não foram só as avós que fizeram loucuras. Conheço mulheres que, além de terem parado no hospital com queimaduras de terceiro grau, ficaram bem craquelê porque passaram Rayto de Sol, Coca-Cola, óleo de avião, óleo de canhão, óleo de amêndoas e de



Claudia Liz

coco com beterraba e cenoura, dendê com semente de urucum, nujol com folha de figo, Tan Tom com iodo, margarina com canela, manteiga com pó de café e outras misturas ainda mais perigosas. Quem se lembra de uma almofadinha com um óleo vermelho que vendia nas praias de Santos que até hoje não descobri o que era?

Nasci e morei em Santos até os

meus 16 anos. Ficar na praia torrando no sol era o símbolo da minha liberdade, especialmente nas férias e finais de semana. Sempre adorei caminhar na areia e, depois, ficar sentadinha na areia observando as pessoas, olhando o mar, lendo e escrevendo.

Agora, com a virose se espalhando nas praias do litoral de São Paulo, lembrei-me de que eu

**Sempre falo para o meu marido que meu sonho de 'bela velhice' é montar uma barraquinha na areia da praia e passar o dia inteiro lá**

## Ciclo menstrual altera o desempenho cognitivo

Pesquisas revelam mudanças no líquido e nas massas cerebrais durante as diferentes fases da menstruação

Milena Félix

**SÃO PAULO** Pessoas que menstruam não são as mesmas todos os dias do mês. Disposição, desempenho e até funcionamento cognitivo podem mudar ao longo do ciclo menstrual, formado pelas fases de menstruação (descamação do útero), fase folicular (amadurecimento do óvulo), ovulação (óvulo pronto para fecundação) e fase lútea (desintegração do óvulo).

Em pessoas que possuem o ciclo menstrual ativo e natural, hormônios sexuais como progesterona e estrogênio guiam essas mudanças. Essas oscilações estão começando a ser compreendidas mais profundamente pela ciência agora.

Estudo publicado na Human Brain Mapping em 2024 mostra que as variações hormonais que acontecem durante o ciclo menstrual provocam mudanças estruturais no cérebro.

Realizada por pesquisadoras da Universidade da Califórnia (EUA), a pesquisa aponta que não somente partes do cérebro relacionadas ao ciclo menstrual são afetadas por ele, mas também o volume das massas

cinzenta e branca e do líquido cefalorraquidiano (que envolve o cérebro) muda conforme as fases avançam.

De acordo com o artigo, a progesterona —hormônio sexual que aumenta a partir da ovulação, na segunda metade do ciclo— está associada ao aumento do tecido cerebral e também à diminuição do líquido cefalorraquidiano.

Esses resultados foram os primeiros a comprovar mudanças simultâneas em todo o cérebro na microestrutura da massa branca e na espessura do córtex, coincidindo com os ritmos hormonais do ciclo menstrual.

Outro estudo, de 2020, verificou que a progesterona é responsável por causar alterações no volume do lobo temporal medial no cérebro humano. Publicado na revista NeuroImage, o artigo compara o cérebro de uma pessoa com ciclo menstrual natural com o de uma pessoa com ciclo interrompido por contraceptivo hormonal.

A bióloga e neurocientista Ana Paula Lima explica que o lobo temporal medial é responsável por diversas funções e que o hormônio sexual pode afetá-las.

"A progesterona pode influenciar a plasticidade neural dessa região e atuar na memória, na cognição, no humor e no aprendizado. Além disso, essa parte do cérebro influencia o eixo HPA [hipotálamo-pituitária-adrenal], que regula a resposta ao estresse e que está completamente relacionado a alterações comportamentais."

Nos casos das pessoas que interrompem o ciclo menstrual com métodos contraceptivos hormonais, o estudo aponta que as alterações cíclicas provocadas pela progesterona são neutralizadas.

Endocrinologista do Departamento de Endocrinologia Feminina e Andrologia da SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia), Ruth Clapauch explica que o estrogênio e a progesterona oscilam ao longo dos dias do ciclo menstrual. De acordo com a médica, no primeiro dia da menstruação, todos os hormônios estão baixos ou quase nulos. Conforme os dias vão passando, a quantidade de estrogênio aumenta até atingir seu pico no dia da ovulação.

"A partir desse momento, o corpo lúteo começa a produzir pro-

**Sincronize vida e menstruação, sugere médica**

A endocrinologista Ruth Clapauch diz que até mesmo o desempenho mental das pessoas que têm ciclo menstrual natural pode ser menor quando o estrogênio está baixo, o que ocorre na segunda fase do ciclo. "A pessoa fica com o que a gente chama de 'brain fog', uma névoa cerebral, ela pode ficar meio confusa", explica.

Por outro lado, nos momentos em que os hormônios estão altos, as pessoas que menstruam podem ficar ainda mais produtivas. Nesse sentido, ela sugere, sincronizar a vida com os momentos do ciclo menstrual pode melhorar não só a qualidade de vida como seu desempenho em atividades.

e meus irmãos ficávamos brincando dentro do canal 1, na praia do José Menino, em Santos. Como meus pais deixavam os quatro filhos torrando no sol e, pior ainda, brincando dentro de um canal com esgoto? Não me esqueço do cheiro repugnante e da merda boiando ao nosso redor. Hoje, vejo com horror crianças e jovens brincando nos canais das praias do Rio de Janeiro.

Com 21 anos, me mudei para o Rio de Janeiro e caminhar na areia da praia, descalça, pertinho do mar continuou sendo o meu programa favorito. Só com 40 anos fui, pela primeira vez na vida, a uma dermatologista para ela me receitar um protetor solar. Mas aí os estragos já estavam feitos.

Quando estou estressada, minha válvula de escape é caminhar na beira do mar e, depois, sentar na areia e anotar minhas ideias em um bloquinho. Procuro caminhar mais no fim da tarde, quando o sol está um pouco menos arrasador, e assim consigo fugir das boladas dos jovens que jogam altinha.

Sempre falo para o meu marido que meu sonho de "bela velhice" é montar uma barraquinha na areia da praia e passar o dia inteiro lá. Na barraquinha, que seria meu escritório, teria apenas uma cadeira de praia, uma mesinha plástica e meus livros, cadernos e canetas. E muita água de coco, frutas geladinhas e biscoitos de polvilho. Quando cansasse de ler e de escrever, eu iria caminhar na beirinha do mar. Não preciso de mais nada para ser feliz.

Não é uma delícia de sonho para a minha "bela velhice"?

gesterona, e o estrogênio vai baixando. A progesterona aumenta até por volta da metade da fase lútea, quando também começa a diminuir. A função dessa progesterona é justamente preparar o útero para que, caso haja uma fecundação, aquele embrião seja bem recebido."

Nos últimos dias antes da menstruação, ambos os hormônios ficam muito baixos, o que pode causar mais indisposição. "Se a gente quiser interpretar uma dosagem hormonal de uma mulher, a gente precisa saber o dia do ciclo em que ela está; no homem não tem essa necessidade", afirma Clapauch.

"Mais ou menos 75% das mulheres vão experimentar algum tipo de alteração na fase lútea, sejam elas alterações somáticas, como cansaço, dor nas pernas, dor nas mamas, insônia, dor de cabeça e alterações da flora vaginal", afirma a ginecologista Juliana Giordano, diretora da Rede Feminista de Ginecologia.

A médica destaca, contudo, que há mulheres mais ou menos sensíveis para as mudanças hormonais, mas que as causas disso ainda não foram bem esclarecidas pela ciência.